Correio da Manhã

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO RÉIS — Para os pobres e institutos de Caridade

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno 1 — N. 148 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................... 30$000

Semestre................ 15$000

Numero atrazado 100 réis

Os originaes de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção, não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

Gentil de Castro e o sr. Prudente de Moraes

Respondendo ao *Commercio de São Paulo*, em cuja edição de 4 do corrente se leu que o assassinato de Gentil de Castro foi mancha indelevel no governo do sr. Prudente de Moraes, este festejado homem politico dignou-se de fazer uma visita áquella folha paulistana, que o recebeu com grandes mostras de veneração, abrindo, em suas columnas de honra, espaço para uma carta de s. ex., na qual se procura impugnar o citado conceito.

Nada tenho que ver nas amistosas relações do *Commercio de S. Paulo* com o ex-presidente da Republica; mas parte, que fui, nos lamentaveis successos de março de 1897, jamais deixarei que sem protesto o illustre sr. Prudente de Moraes tente palliar a verdade. E' natural que se empenhe em varrer a sua testada, mas não deitando poeira aos olhos dos outros.

O systema de defesa de s. ex. consiste no seguinte: 1º em recordar que só reassumiu a presidencia em 4 de março de 1897, como para dar a entender que repelle a solidariedade com quaesquer manobras criminosamente effectuadas por seu antecessor no governo; 2º que as autoridades policiaes que com s. ex. haviam servido, ainda eram as mesmas, porém já com *diversa orientação*, o que pouco mais ou menos significa que estavam faladas para consentir ou talvez mesmo acoroçoar a *mashorca*; 3º que do primeiro inquerito policial sobre o nefando assassinato não se apurou a responsabilidade dos sicarios, porque as testemunhas presenciaes estavam dominadas de terror e nada ousavam depor; 4º que em 5 de novembro, data do attentado contra o sr. Prudente de Moraes, o segundo inquerito já estava *quasi concluido* com feliz resultado, podendo então expedir-se ordem de prisão contra os assassinos; e 5º, finalmente, que não se póde, com justiça accusar a s. ex. pela absolvição dos accusados, pois tambem da rêde judiciaria lograram escapar outros facinoras implicados no crime do Arsenal de Guerra.

Taes são, lealmente expostas, as razões de s. ex.; mas que sejam muito fracas, ninguem poderá contestar.

O sr. Prudente de Moraes, em vez de haver demonstrado no seu governo a tolerancia que ora exhibe, bem longe esteve disso, e, abatido pelo terror, foi um grande cumplice das atrocidades que (faço minha a phrase do *Commercio de S. Paulo*) indelevelmente maccularam o seu periodo presidencial.

Recapitulemos os factos.

A Liberdade, orgão monarchista, ia publicar o seu primeiro numero, quando em 21 de março de 1896 o Club Militar, que absolutamente eu não confundo com o Exercito Nacional, votou e divulgou pelos jornaes uma moção, declarando que — «as classes armadas tinham tomado a deliberação de oppor-se, *a todo transe, numa resistencia sem limites*, a qualquer pretenção de mudança de regimen.»

Assim ficava revogado, por um acto desse club, o art. 72, § 12, da Constituição, segundo o qual em qualquer assumpto é livre a manifestação do pensamento, pela imprensa ou pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que a lei determinar. Comprehende-se que nesse momento de excitação um club republicano tivesse tomado aquelle alvitre tumultuario; porém, o que não tem desculpa é a fraqueza, a pusillanime cumplicidade do presidente da republica que, a 21 de março, mandou pelo seu ministro da justiça e dos negocios interiores declarar aos governadores dos estados que — o governo ficava vigilante e contava com o apoio da força publica, que o acabava de acclamar na reunião de 21 do mesmo mez! O sr. Prudente achava então razoavel que a força publica se oppuzesse á manifestação das idéas dos seus adversarios! Fresca tolerancia! E como, invertidos os papeis, contra ella se ergueria, no regimen monarchico, o republicano de Piracicaba!

Mas não é tudo. Em discurso proferido na solemnidade de uma collação de gráu a bacharelandos militares, na presença do sr. Prudente, um lente da escola superior proclamou que á imprensa monarchista só havia a oppôr um argumento—*a bala*. E s. ex. tacitamente approvou essa tolerancia de novo genero.

Quando a 7 de março de 1897 ao homem que escreve estas linhas vieram alguns amigos annunciar que breve seriam assaltados e destruidos o escriptorio e a typographia do jornal *Liberdade*, o que elle respondeu era extremamente honroso ao sr. Prudente de Moraes: «Não acredito que o sr. presidente o deixe fazer. Seria preciso attribuir-lhe ou muita hypocrisia, ou muita fraqueza.» Os factos vieram demonstrar que mal fizera quem contava com a hombridade de s. ex.

Apavorado, reduzido á nullidade dentro do seu proprio palacio, o sr. Prudente de Moraes consentiu que a horda cobarde e homicida campeasse nas ruas desta capital. A policia, em vez de amparar os cidadãos inermes contra aquella erupção de lodo e sangue, andava pelas casas dos monarchistas aconselhando que fugissem!

A' destruição do material typographico seguiu-se o *auto de fé* do largo de S. Francisco de Paula. A força policial escoltava os bandos destruidores e impassivel os via quebrar, roubar, queimar... Identicos processos de tolerancia foram applicados á casa do inditoso Gentil de Castro. Os seus papeis particulares eram, no dia seguinte, publicados no jornal *Republica*. «Um movimento da tropa (ponderou o sr. conselheiro Ruy Barbosa, n'*A Imprensa* de 18 de novembro de 1898) teria varrido a odiosa canalha, com a qual fraternisou, não se movendo...» E não se movia, porque no governo não havia um homem de valor e de justiça: era presidente o sr. Prudente de Moraes.

No dia immediato succumbia Gentil de Castro, que em paiz civilisado estaria sob a salvaguarda das leis. Mataram-n'o fria, cobarde, vilissimamente, trinta contra um, ferindo-o por traz. Um brado de indignação e de horror partiu dos mesmos republicanos honestos e generosos. Delles houve que offereceram suas casas como logar de refugio aos monarchistas perseguidos. Já não era uma questão politica, era uma questão de humanidade. O sangue de Gentil, sentiam-n'o todos, clamava como o de Abel contra o Caim republicano.... O sr. Amaro Cavalcanti que, parece, e assim o affirmou o sr. Alcindo Guanabara, havia promettido (vide *Republica* de 28 de junho de 1897) chegar *duas horas depois de rebentados os jornaes monarchistas*, teve um assomo de indignação ante o cannibalismo desenfreado, e sahiu á rua para soltar o seu *quos ego*. Acalmou-se a *mashorca*.

Mas como a julgou o sr. Prudente? Leia-se a sua mensagem, onde tudo aquillo s. ex. levou á conta da—*exaltação patriotica da alma nacional!* Agora é que s. ex. vem falar-nos em jacobinismo, para lhe attribuir os horrorosos factos: então s. ex., por medo, adulava o jacobinismo e no arrombamento, na violação do domicilio, no saque, no assassinato com requintes de ferocidade, apenas lobrigava *patrioticas exaltações!* Quando falou verdade? e que fé merecem as suas palavras!

Mais ainda: as autoridades policiaes que figuraram nessa vergonhosa pagina da nossa historia politica, tinham, diz o sr. Prudente, servido bem sob a sua presidencia, mas estavam então com diversa orientação. Já se vê qual esta foi: fechar os olhos ao saque, ao assassinio dos adversarios. Seja: mas qual o procedimento de s. ex. para com esses mal orientados personagens? Dispensou-lhes os serviços, é verdade, mas premiando-os... Um d'elles, o chefe de policia, sr. dr. André Cavalcanti, foi elevado ao cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal; o outro, sr. dr. Carijó, nomeado juiz dos feitos da fazenda; um delegado auxiliar, sr. dr. Vicente Neiva, auditor da marinha... Todas estas prosperidades vigaram no terreno adubado pela *nova orientação*...

Eu não declamo, não estou fazendo estylo: opponho nos dizeres desse grande connivente, que foi o sr. Prudente de Moraes, a lição da historia, que não se improvisa como as popularidades instantaneas.

Note-se que nunca me passou pela idéa que s. ex. seja um politico sanguinario; mas contesto-lhe com este feixe de factos o direito de lavar as mãos para limpal-as do sangue innocente de Gentil de Castro. Quem o matou foi o jacobinismo, diz o sr. Prudente... Bem, mas primeiro com a tacita annuencia, e depois até com a explicita approvação de s. ex. O illustre ex-presidente não é um homem que mata; mas é uma autoridade que deixa matar, que acha escusas para os réos e que premeia os cumplices.

Sim, é certo que a s. ex. nenhuma responsabilidade pode caber pela absolvição dos accusados; mas notae que a eloquencia dos advogados que os defenderam, nada melhor achou do que as palavras da mensagem presidencial, para a qual tão medonhos attentados apenas foram a exaltação do patriotismo. Foi preciso que no Arsenal apparecesse o patriotismo exaltado de Marcellino Bispo para que s. ex. comprehendesse quão perto se acha da anarchia o chefe de estado que favoneia ruins paixões.

Graças á impopularidade do sr. Campos Salles (nesta republica tudo vae peiorando!) o sr. Prudente vive agora todo envolto n'aquella nuvem luminosa que cingia as divindades... Seja muito feliz! Possa no menos restaurar as normas de honestidade, já que nos não pode dar a liberdade e tolerancia de outros tempos! Mas que em seus arroubos oratorios ou epistolares nunca mais fale desses lamentaveis successos... Os assassinos de Gentil — desgraçados! — hão de expiar infallivelmente o seu negro attentado; porém do sangue innocente não está de todo limpo quem não impediu que o derramassem.

Tremendas são as responsabilidades do governo. Podem esquecel-as as turbas que victoriam Fulano para vaiar Sicrano; a historia, porém, é inexoravel, e ainda acima della está um Juiz que não se illude. E antes de illudil-o o sr. Prudente houvera de fazer outro impossivel: enganar a sua propria consciencia.

Carlos de Laet.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Apollo, o carro candente, não esteve bastante para meias medidas; apresentou-se de physionomia alegre, é verdade, mas abrochurada.

Para refrigerio dos cariocas, felizmente, a nova casa «Santos Dumont» museu de altos designios de sua magestade celeste, fornecendo generosa caida de canna crioula a sua já innumera e enthusiastica freguezia.

A columna do Castello constituo as sedeias superiores, oscillando entre 19 e 24 gráos.

A POLITICA

O NOVO PARTIDO E A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Dissolveu-se a convenção organizadora do novo partido, oriundo da dissidencia paulista, sem que entretanto tivesse tomado qualquer deliberação referente ás candidaturas a serem recommendadas aos suffragios dos correligionarios na proxima eleição presidencial. Isso de algum modo parece confirmar o boato que, ha dias, circula de que o novo partido se absterá daquelle pleito, boato que por estravagante deixou de ser, e ainda não é acreditado.

Realmente não é de suppor que os republicanos de S. Paulo, que se separaram, com tanto estrepito, do sr. Campos Salles, para abrir luta contra a sua politica pessoal, vão ensarilhar armas e confraternizar com o inimigo justamente na eleição presidencial, com relação á qual, como todos sabem e elles proprios affirmaram em seu manifesto, mais se accentuou o pessoalismo do sr. Campos Salles pela imposição do seu successor.

Si a imposição da candidatura do sr. Rodrigues Alves é precisamente um dos motivos allegados do rompimento, não se comprehende que ao novo partido seja indifferente a eleição de 1º de março, e que a deixe correr sem contenda, não intervindo ao menos como um protesto contra a illegitimidade e irregularidade, da escolha, já que a lei eleitoral não offerece garantias á expressão livre e verdadeira do voto, e portanto á victoria da opposição.

Diz-se que o procedimento do novo partido é determinado principalmente pela falta de homogeneidade dos diversos grupos opposicionistas e pela discordancia na apreciação das candidaturas possiveis. Vae-se mais longe, personaliza-se o caso, e dá-se como causa a attitude do sr. Rosa e Silva, que, embora chefe proeminente de poderoso nucleo contrario ao presidente da Republica, tem resolução formada de fazer seus amigos votarem no sr. Rodrigues Alves.

Não são aceitaveis esses motivos para que o novo partido se abstenha da proxima campanha eleitoral. Esses grupos opposicionistas até agora têm feito politica por conta propria, sem ligações com a dissidencia paulista. Além d'isso, não assumiram perante o paiz, e com a solemnidade com que o fez o novo partido, o compromisso de combater o poder pessoal dos presidentes da Republica.

Ainda não acreditamos que o illustre vice-presidente da Republica queira impor aos seus amigos, que tão galhardamente se têm batido contra os erros e os desmandos do actual governo, contra a prepotencia do sr. Campos Salles, o sacrificio do apoio a uma candidatura, filha exclusiva da vontade caprichosa do sr. Campos Salles, e que só por essa origem já lhes devia ser suspeita. Si o sr. Rodrigues Alves, no seu discurso programma, se declarou solidario com a politica e a administração do sr. Campos Salles, que elle promette continuar, caso venha a ser eleito, não se explica airosamente que os pernambucanos disciplinados pelo sr. Rosa e Silva, e que obedecem ás suas inspirações na luta que travaram contra o sr. presidente da Republica, vão ás urnas levar o nome daquelle candidato.

Seja, porém, essa a deliberação já tomada pelo sr. Rosa e Silva, e que se tenha perdido a esperança de modifical-a, nada ha que possa servir de justificação ao novo partido para um procedimento que encontra a sua condemnação nas proprias causas que produziram e determinaram a nova aggremiação republicana, e no manifesto com que os seus organizadores invocaram o patriotismo dos brasileiros, para a obra ingente da regeneração dos costumes politicos e reconstituição da Republica.

O novo partido não deve iniciar a sua carreira gerando a descrença na seriedade de suas determinações e na sinceridade e pureza das intenções reveladas pelos chefes. Si pretende alargar a sua esphera de acção, ser o nucleo de um grande partido nacional, precisa convencer á nação que não é uma communhão meramente paulista, cuja formação obedeceu unicamente a interesses e paixões da politica provinciana.

Não somos politicos no sentido de pertencermos a esta ou áquella parcialidade: não temos, pois, candidatos. Interessam-nos, porém, como brasileiros e republicanos, a organização e o funccionamento de partidos regulares. Portanto, para que o novo partido não comece falhando ás esperanças que despertou o seu apparecimento, confirmando-se os receios, que trouxeram os boatos a que alludimos, é que desejamos sinceramente que elle recommende aos votos dos que se alistaram em suas fileiras, e devem concorrer á eleição de 1º de março, dois nomes de republicanos, cujo passado de lutas e sacrificios constitua penhor seguro de dedicação ás instituições democraticas.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial—O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da guerra, com quem conferenciou sobre varios assumptos daquella pasta.

Foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo no corpo do estado maior de 2ª classe a tenente coronel o major Philadelpho Corrêa de Mello, por antiguidade; na arma de artilheria, a major graduado o capitão José Camillo Ferreira Rabello Junior, por antiguidade, para o 6º regimento; a capitão o 1º tenente João Frederico Ribeiro para a 3ª bateria do 2º batalhão; na arma de cavallaria, a capitão o tenente Abilio da Silva Pereira por antiguidade, para o 1º esquadrão do 6º regimento; a tenente o alferes Francisco Pinto Fernandes Junior, por antiguidade; na arma de infanteria, a capitão o tenente Eduino Carlos Carpenter por estudo, para a 3ª companhia do 6º batalhão; a tenente o alferes Teixeira Ribeiro por estudos;

Reformando compulsoriamente o capitão pharmaceutico de 3ª classe Ignacio Pereira Borba e o alferes graduado Quintino da Silva Loureiro;

Transferindo os capitães João Carlos Menna Barreto do 2º esquadrão do corpo de transportes para o 3º do 4º regimento de cavallaria; Eugenio Rodrigues Jardim do 3º esquadrão deste regimento para o 2º daquelle corpo, e Cyrillo Fernandes da 3ª companhia do 4º batalhão para ajudante do 11º de infanteria;

Concedendo ao professor da extincta Escola Militar do Rio Grande do Sul, dr. Marcelino de Souza, a gratificação addicional de 5 % por ter completado 10 annos de serviço no magisterio;

Aposentando João de Souza Paupério no logar de guarda da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

Em palacio — Uma commissão de officiaes alumnos da Escola Militar do Brasil foi a palacio convidar o sr. presidente da Republica para assistir ao grande baile que se effectuará nos salões do Cassino Fluminense, na noite de 15 do corrente, em honra ao 12º anniversario da proclamação da Republica.

A mesma commissão esteve com o sr. ministro da fazenda.

Auxilio á Prefeitura — Pelo Tribunal de Contas em sessão ordinaria foi registrado o credito de [illegible], destinado a auxiliar a Prefeitura nas despezas com a extincção da peste bubonica.

Immoveis — Adquiriram: Conde de Figueiredo, por 56:010$, o predio n. 161 da rua Conde de Bomfim; Manoel Caetano Ferreira, por 30:000$, o predio n. 15 da rua da Harmonia; Manoel Barbosa Landim, por 5:500$, o predio n. 88 da rua Conde Baependy; José Gonçalves Guimarães, por 13:600$, valor de 100 apolices da Intendencia Municipal e parte dos predios ns. 31, 33 e 35 da rua Luiz Gama.

Requerimentos— Pelo sr. ministro da fazenda foram despachados os seguintes requerimentos:

De João de Oliveira Guimarães—De accôrdo com os pareceres. Passe o titulo. De José Gomes Cerqueira de Carvalho.—Passe o titulo de accordo com os pareceres. Companhia Lloyd Brasileiro.—Pague-se e faça a recommendação constante do parecer. A mesma— Pague-se. Sotto Maior & C.—Dirija-se á Caixa de Amortização. Capitão Theophilo Barboza da Fonseca—Deferido de accordo com o parecer. Pedro Antonio Marques Rosa Primo— Lavre-se termo, expeça-se guia. Seja presente ao Tribunal de Contas, officie-se opportunamente á Caixa de Amortisação e ao Exactor em Petropolis. Moysés Francisco da Motta—A' directoria de contabilidade para providenciar com urgencia afim de ser attendido o pedido do supplicante. Major Luiz Bello Lisboa—Lavre-se termo, expeça-se guia. Seja presente ao Tribunal de Contas. Officie-se opportunamente á administração dos Correios. Adolpho Schmidt—Acceita a proposta e junte-se ao processo anterior. Lavre-se termo. The St. John d'El-Rey Mining Company, Limited. Indeferido.

Tribunal de Contas — Em sessão ordinaria foi este tribunal de parecer que póde ser legalmente aberto o credito de 311:907$771, para pagamento das quotas que, em virtude do disposto no art. 41 da lei n. 428 de 10 de dezembro de 1896, competem aos empregados das alfandegas da União.

Prefeitura— O sr. prefeito chegou ao seu gabinete ás 3 horas da tarde, assignando os seguintes decretos:

Concedendo licença de dois mezes, em prorogação, ao escrivão do 2º districto de S. José, Manoel Rodrigues de Albuquerque Figueiredo;

Concedendo licença, por seis mezes, ao agente do Irajá Joaquim Lucio Caetano da Silva;

Designando para exercer, interinamente, as funcções de agente de Irajá o escrivão Joaquim Pereira de Souza e as de escrivão o guarda Luciano Goulart;

Concedendo dois mezes de licença ao amanuense da directoria de rendas Alberto Moreira Pinto.

Carnes Verdes — Para consumo desta cidade foram abatidos em Nictheroy—115 rezes, 3 vitellas, 3 porcos e 5 carneiros.

Policia— Foram assignadas pelo chefe de policia as portarias nomeando os praticantes da secretaria Adolpho de Miranda Ribeiro e Joaquim Jacobino Freire, para os cargos de amanuenses da mesma repartição.

HOJE

Concurso—No concurso de 1ª entrancia para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos: Manoel de Paula Alvarenga, João Bello de Mello e Cunha, Nestor Augusto da Cunha, Victoriano Pereira de Barros, Marcellino Pitta da Rocha Lima, Oldemar Rodrigues de Faria, José Maria de Souza, Jeronymo Maximino Nogueira Penido, Octavio Filgueiras Lima e Luiz Augusto de Drumond Alves.

Senado — *Ordem do dia*—Votação em 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 20, de 1901, que reorganiza a vigente lei de fallencias.

Camara dos Deputados— A's 8 horas da noite haverá sessão na Camara dos Deputados.

Pagamentos — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos do ministerio da viação, pensões, praças de pret e tenças.

Papel moeda—De accordo com as condições do tratado financeiro de 15 de junho de 1898, será incinerada mais a importancia de 1.000:000$000, em notas de diversos valores.

Assistirão a esse acto, além do sr. ministro da fazenda, os srs. membros da junta administrativa da Caixa de Amortização e os representantes dos bancos estrangeiros desta capital.

Policia— Está de serviço na repartição central o sr. dr. 1º delegado auxiliar.

A' NOITE

Apollo — A opera comica de A. Bisson «O Capitão Thereza».

Sant'Anna — Unica representação do drama em 5 actos «O anjo da meia-noite», pela companhia Dias Braga.

Recreio — Primeira representação, «reprise», da revista de Souza Bastos «Tim tim por tim tim».

Lucinda — O drama portuguez «D. Pedro V», com [illegible] de Francisco Ayres.

Moulin Rouge — Espectaculo variado, dedicado á classe commercial.

Cassino Nacional — Funcção extraordinaria com muitos numeros novos.

Guarda-Velha — Grande funcção, estreando os [illegible].

Será exonerado, por abandono do emprego, o 4º escripturario do Tribunal de Contas, Octavio Augusto Borges.

Foi communicado á delegacia fiscal no Espirito Santo, que o sr. ministro da fazenda resolveu approvar o orçamento das despezas a fazer-se com a Caixa Economica desse estado, no futuro exercicio de 1902, na importancia de 4:350$000.

O Banco Commercial da Bahia, devedor ao Thesouro Federal da quantia de 600:000$000, deu, em garantia deste debito, um deposito de 735:000$, em apolices da divida publica.

Vencido o prazo para o respectivo pagamento, não o satisfez.

A' vista disto, o sr. ministro da fazenda determinou que fossem vendidos os titulos necessarios para o embolso do mesmo debito.

Pelo sr. ministro da fazenda foi negado, de conformidade com o parecer emittido pelo Conselho de Fazenda, provimento ao recurso interposto pelos negociantes desta praça Prusse Dusendschon & C., que foram multados em 10:000$000 por negociarem em cambiaes com o publico, sem terem feito o deposito de 100:000$000 exigido no art. 15 da lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900.

Corcovado — O mais bello panorama do mundo, 720 metros acima do nivel do mar.

Em virtude do disposto no art. 147 do codigo de ensino, combinado com o art. 133, e ainda de accôrdo com o art. 52 do regulamento do Gymnasio Nacional, o sr. ministro da justiça resolveu indeferir o requerimento dos alumnos do 6º anno do collegio Abilio, em que sollicitavam exames finaes do mesmo anno e do curso de bacharelado.

CONSELHEIRO PAULINO DE SOUZA

Celebram-se hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa e ás 9 1/2 na egreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia do passamento do conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Hotel dos Estrangeiros — 20 % de abatimento nas diarias dos srs. hospedes, depois de permanecerem no hotel por mais de 15 dias.

HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO

Em continuação ao seu programma, o dr. Xavier da Silveira, prefeito do Districto Federal, visitou hontem pela manhã o hospital de S. Sebastião, do qual é director o dr. Carlos Pinto Seidl.

Acompanharam o sr. prefeito os intendentes dr. Pereira Braga, Pedro Reis e Honorio Gurgel. Recebidos pelo dr. Antonino Augusto Ferrari, medico do estabelecimento, internos Dantas Séve e Miguel Angelo, e almoxarife Leandro da Costa, percorreram os visitantes todas as dependencias do hospital, demorando-se o exame nas enfermarias vagas, necroterio e estufas.

O dr. prefeito elogiou a ordem e hygiene que reinam n'aquella casa, promptificando-se a fazer construir um novo necroterio e crear lavanderias a vapor.

A casa destinada a receber a commissão franceza que aqui vem estudar a febre amarella, foi tambem detidamente examinada, sendo dadas as providencias para que nada falte áquella commissão.

Do hospital de S. Sebastião partiu o dr. Xavier da Silveira, com sua comitiva, para o porto de Maria-Angú, onde teve occasião de observar o pessimo estado e má qualidade da ponte, que, ha pouco mais de dois annos, custou á Prefeitura oitenta contos de reis!

Obras inadiaveis têm de ser feitas, afim de que o prejuizo não seja total.

Os visitantes regressaram ás 2 horas da tarde, tendo perdido, no referido porto, as boas impressões recebidas no hospital.

Ao sr. dr. director geral da Saude Publica, pediu o sr. ministro da Fazenda providencias para que seja submettido a inspecção de saude o porteiro da Casa da Moeda, Francisco Carlos Dias Medronho, que requereu aposentadoria.

Difficuldades da vida — E' infelizmente desanimador o estado actual da população desta capital, mas o que é não menos verdade é que para tudo neste mundo e nesta vida existe a compensação.

Onde está ella? perguntarão certamente e promptamente os nossos leitores, e nós no constante empenho de sempre bem servil-os, vamos dar a resposta que consiste no seguinte pequeno aviso:

A Casa das Fazendas Pretas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, está realisando actualmente uma grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

O passado dessa casa responde aos nossos leitores pela realidade e seriedade dessa venda.

DR. LAURO SODRÉ

Acha-se felizmente em franca convalescença da enfermidade que ha muitos dias o prendia ao leito, o honrado militar e eminente senador pelo estado do Pará, dr. Lauro Sodré.

1ª extracção brevemente, Loteria Caridade.

O sr. ministro da fazenda recommendou á Alfandega de Santos que seja solicitado de um engenheiro federal nessa cidade o exame no material constante de um cylindro de moenda e uma turbina centrifuga que a *Société Anonyme de la Sucrerie de Piracicaba* pretende despachar, livre de direitos.

Brevemente 1ª extracção Loteria Caridade.

Havendo no dia 3 do corrente mez fallecido o conselheiro Paulino José Soares de Souza, presidente da S. Propagadora das Bellas Artes e do Lyceu de Artes e Officios, assumiu o referido cargo na qualidade de seu vice-presidente o sr. dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet.

—Seu inspector! alguma coisa de grave se passou no largo de S. Francisco, no ponto da S. Christovão.

Falou-se até em virar bonds.

A esta communicação da praça sahiu o inspector todo apressado.

Chegando no local acima referido, viu effectivamente que, grande multidão estacionava á porta de uma casa.

Procurou romper a massa, que só lhe deu caminho depois de muito gritar que era autoridade.

A reportagem avida de escandalos acompanhou-o.

Entre innumeros protestos conseguiram o ponto almejado, onde diversos individuos disputavam a murros a entrada da porta da casa de negocio. Reporters e praças, depois de muito trabalho puderam acalmar os animos e saber a causa de tanto rebuliço.

Decepção terrivel!

Quando pensavam tratar-se de um crime ou de outro qualquer facto commovente que empolgasse o publico, souberam...

Que a Casa Mauritania, á rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds, liquidava por preços infimos os grandes stocks de calçados para homens, senhoras e creanças.

Para esta real liquidação, que não é mera especulação, chamamos a attenção dos leitores.

AO SR. DR. CAMPOS SALLES E AOS PRETORES

Os factos se succedem com atropello e rapidez tão grandes que o jornalista mal póde acompanhal-os.

Somos obrigados a deixar por hoje os assumptos de que estavamos tratando, para cuidarmos de um caso serio que reclama a nossa intervenção. E' o seguinte: sem embargo do texto insophismavel do art. 4º do dec. n. 543 de 23 de dezembro de 1898 e art. 33 das instrucções que o acompanharam, na discussão travada no Senado, a respeito da duração do mandato do actual Conselho Municipal, prevaleceu a opinião do senador Thomaz Delfino, que sustentava ser ella de tres annos. Termina pois no dia 7 de janeiro de 1902 o mandato do actual Conselho.

Ora, o art. 3º da lei 248 de 15 de dezembro de 1894 dispõe que a eleição para membros do Conselho Municipal será feita no primeiro domingo do mez de dezembro que preceder ao dia designado para a renovação do mesmo Conselho (7 de janeiro, *ex-vi* do art. 12 da cit. lei).

Nestas condições, por força das disposições de lei apontadas acima, a eleição para intendentes municipaes, em substituição dos actuaes, deve realizar-se no primeiro domingo do mez de dezembro proximo vindouro.

Cumpre ao prefeito expedir para esse fim as ordens necessarias (art. 3º da lei cit.).

Vinte dias antes do marcado para a eleição, os pretores dividirão suas respectivas freguezias em secções e designarão os edificios onde devem funccionar as mesas eleitoraes, nomeando para cada uma dellas cinco eleitores, dos quaes um expressamente para presidente. E' isto o que dispõe o art. 63 da lei n. 85 de 20 de setembro de 1892.

Si os srs. pretores do Districto Federal quizerem, como é de seu dever, cumprir a lei, essa diligencia deve ser feita por elles amanhã.

Caso, porém, elles deixem de o fazer, cumpre ao prefeito dar cumprimento a essa disposição legal (Lei n. 248 de 1894, art. 5º § 1º).

A verdade, porém, é que já nos achamos no dia 9 de novembro, e não só não se fala em eleição municipal, como, o que é mais grave, affirma-se que tal eleição não terá logar para dar occasião a que continue a arbitraria e illegal existencia do Conselho actual.

Dizem que esse procedimento do Governo explica-se pelo não querer arriscar-se elle ás incertezas de uma eleição municipal, de que bem pode resultar um Conselho que não lhe preste o mesmo apoio unanime e incondicional do Conselho de hoje. O governo precisa de um Conselho docil para eleger em março os srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão, dos quaes, o segundo é uma dessas calamidades que apavoram a todo cidadão honesto e amante de seu paiz.

O Conselho Municipal é que constitue as mesas e designa os mesarios para a eleição presidencial (Lei nº 35 de 26 de janeiro de 1892).

D'ahi o empenho em ser mantida com violação da lei e do direito dos cidadãos o Conselho actual, cuja qualidade não queremos saber si é boa ou má.

Em acção de graças pela conservação da vida e saude do nosso director, dr. Edmundo Bittencourt, o padre Januario Tomey celebra hoje, espontaneamente, uma missa, ás 3 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

Somos immensamente gratos por essa prova de sympathia que o digno sacerdote, em acto tão piedoso, testemunha ao nosso chefe.

ESTADO DO RIO

IMPOSTOS ABUSIVOS INCONSTITUCIONAES

Sobre este assumpto, escreve-nos o sr. Jeronymo de Castro:

«Chamo a attenção da lavoura fluminense para o projecto do deputado estadoal fluminense o sr. Matheus Brandão, que é como segue: «1901. N. 1.140. A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro resolve:

Art. 1º—Ficão isentos de impostos de exportação, tendo livre sahida para os mercados nacionaes e estrangeiros, os productos da viticultura, horticultura, jardinagem, apicultura, sericicultura e outros analogos da pequena lavoura, classes 4ª, 6ª e 10ª, numeros 51 a 59, e 90 a 175 da tarifa de 1900.

Art. 2º—Fica creada a taxa differencial de 33 rs. por kilo, 500 rs. por arroba ou 4$ pela carga de oito arrobas, para os despachos de mercadorias de qualquer natureza expedidas para o interior do Estado.

Esta sobre-taxa differencial será arrecadada por estampilhas adhesivas de diversos valores convenientes.

Art. 3º—O poder executivo fará a emissão necessaria d'estas estampilhas, determinando os respectivos valores d'ellas, e expedirá as instrucções precisas aos seus agentes para arrecadação d'esta sobre-taxa.

Art. 4º—São revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 4 de outubro de 1901, *Matheus Brandão*.»

Isenta de imposto de exportação os productos da viticultura, horticultura jardinagem, apicultura, sericicultura, e outros, que não existem absolutamente no Estado, a não ser o *repolho* em limitada esphera, para *capciosamente chegar* ao *famoso* art. 2º, no qual crêa a taxa *abusiva* e *inconstitucional*, que tem a ingenuidade de chamar *sobre-taxa*, de 33 réis por kilo para os despachos de mercadorias de qualquer natureza expedidas para o interior do Estado.

Não contente com o *oppressivo* imposto de exportação cobrado sobre uma pauta sempre superior ao valor do genero no mercado, imposto que recahe sobre todas as despezas realizadas pelo producto para achar mercado, ainda se lembraram de taxar toda a *importação*.

Lavradores! meus collegas! si este monstro fôr convertido em lei, constituirá o tiro de graça na lavoura, já em *agonia*, como muito bem disse o deputado federal, sr. Custodio Coelho.

E' o caso de, enquanto é tempo bradar: Srs. deputados, basta de impostos, basta de miseria, basta de exploração da pobreza; sr. general Quintino, não podemos pagar mais impostos, não sanccioneis semelhante monstruosidade; vae recahir sobre toda a importação, em maxima parte já tributada na alfandega e pelo consumo federal, sobre machinas e utensilios, sobre o sal, sobre os tecidos, etc., etc. e ainda em estampilhas, obrigando inutilmente a gastar colla e trabalho, perdido; imposto sobre o consumo, que agora fica elevado á terceira potencia: federal, estadoal e municipal.

Onde irá parar este paiz desta maneira?

Maldita constituição de 24 de fevereiro!

Malditas autonomias!

Lavradores, um pouco de coragem—Protestae!

Ficamos agora em um circulo de ferro! E viva a Republica!

Por ora só».

Pela directoria geral dos Correios foi expedida a seguinte circular aos administradores postaes da União:

«Tomando na devida consideração o patriotico e humanitario appello feito a esta directoria pela Associação Paulista dos Sanatorios Populares para tuberculosos, determino que adopteis nessa administração e aconselheis aos agentes vossos subordinados as seguintes medidas indicadas pela referida associação:

1ª, substituição da varredura a secco pela applicação diaria de pannos humidos;

2ª, prohibição do perigoso habito de cuspir no chão;

3ª, collocação de escarradeiras hygienicas, contendo uma solução antiseptica de acido phenico a 5 %, creolina 2 %, formolina a 2 ‰ ou sublimado addicionado de chlorureto de sodio a 2 ‰;

4ª, affixação nas dependencias dessa repartição dos cartazes, que vos serão enviados por esta directoria, pedindo ao publico que, como medida hygienica e no intuito de evitar a propagação da tuberculose e de outras molestias contagiosas, se abstenha de cuspir no chão.»

Pelo dr. Ataulpho de Paiva, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi declarada aberta a fallencia da firma Vidigal & C., á requerimento de Mendes Raupp Martins, devendo os fallidos apresentar a lista dos credores para nomeação dos syndicos.

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

Ha cerca de dois mezes o sr. deputado Heredia de Sá apresentou á Camara um projecto equiparando os vencimentos dos empregados das secretarias do Estado aos do Thesouro Federal.

A commissão encarregada de dar parecer sobre esse projecto foi de opinião que, a respeito, fossem ouvidos os respectivos ministerios. Responderam os ministros estar de accordo com o projecto por se tratar de um acto de justiça.

Não satisfeita com isso a commissão entendeu ainda dever pedir a opinião do sr. ministro da fazenda, que até hoje não se dignou responder, constando mesmo que não responderá, por ser contrario áquella equiparação.

O sr. Heredia de Sá, entretanto, bem podia apresentar um projecto substitutivo daquelle, o qual fosse até mais vantajoso para os cofres publicos, como, por exemplo, o da «equiparação dos vencimentos dos empregados não só das secretarias do Estado como tambem do Tribunal de Contas ao do Thesouro Federal.»

Si com um tal projecto não concordarem o sr. ministro da fazenda, o sr. presidente da Republica e o Congresso Nacional, têm os pobres empregados publicos de esperar por melhores dias, para serem attendidos, pois não é eterno este governo de injustiças, que nos infelicita, humilha e arruina.

COMPANHIA CARRIS URBANOS

Cocheiros, conductores e fiscaes

A proposito da reclamação que, sob esta epigraphe, publicámos hontem, recebemos do sr. J. S. de Castro Barbosa, gerente dessa companhia, a seguinte carta:

«Relativamente ao artigo inserto hoje em vosso jornal sob o titulo Companhia Carris Urbanos, na qualidade de gerente, cargo que exerço ha mais de quatro annos, tendo especialmente sob as minhas ordens o pessoal de que trata vosso artigo, suas punições, promoções e premios, venho prestar-vos algumas informações, para evitar que sejaes induzido a erro por sua falta.

O ordenado de 3$800 diarios é o dos conductores de 2ª classe, sendo de 4$500 o dos de 1ª, 4$200 dos cocheiros de 2ª, 4$500 dos de 1ª, 5$ o dos conductores-chefe, e proporcional á renda da companhia o dos fiscaes, que tem attingido á média de 200$ mensaes.

As multas impostas, que suppondes elevarem-se a somma fabulosa, importaram, no mez de outubro proximo passado, em 12$ e desde 1 de janeiro do corrente anno até aquella data em 541$ sobre a quantia de 560:500$, em que importaram as folhas de pagamento desses 10 mezes. Isso mesmo não aproveita á companhia e sim aos proprios empregados, para cuja caixa beneficente reverte.

Incidentemente aproveito a opportunidade para informar-vos de que essa caixa tem já um activo de cerca de 100:000$, contribuindo mensalmente para o mesmo a companhia com a quantia de 200$000.

Além das multas, a companhia apenas deduz por occasião dos pagamentos, os desvios da receita e a importancia das avarias apuradas diariamente pela fiscalisação, a cujo pessoal folgo muito em ver que rendeis o merecido elogio. Essas deducções attingiram nos 10 mezes deste anno a quantia de 11:800$, correspondente a meio por cento da renda bruta da companhia nesse periodo.—De v. s. etc.»

Fomos tambem procurados por 6 cocheiros dessa companhia, os srs. Alvaro Gonçalves da Silva, Manoel Fernandes do Amaral, Manoel Roberto Augusto, Antonio Vieira Loureiro, Fernando Ferreira e Antonio de Barros Pereira, que nos deixaram escripta a declaração de que o salario dos cocheiros é de 4$200 diarios, e que, apezar da insignificancia desse salario, não se podem queixar da importancia dos pagamentos e só são multados quando se dá alguma avaria no carro que conduzem; mas que a maior parte das vezes são punidos com cinco dias de suspensão, o que importa uma grande reducção nos seus parcos vencimentos.

Ahi, ficam, pois, a palavra da directoria e de alguns dos empregados da companhia.

Entretanto, a reclamação que recebemos e á qual demos hontem agasalho, está de pé.

A companhia não multa quasi nada, diz a directoria e confirmam 6 cocheiros,— mas suspende. E suspende por cinco dias: isto é, reduz em 21$ o salario desses empregados, por qualquer falta verificada ou supposta.

Isto com relação aos cocheiros. Dos conductores e fiscaes, nenhuma objecção recebemos.

Nós não queremos ser injustos; mas as allegações do sr. gerente da companhia, por maior credito que nos mereçam e por mais veridicas que sejam, não modificam a triste e precaria condição d'esses homens, que vêm o sordido salario que lhes pagam reduzido com as suspensões iniquas.

O que é certo é que estes homens, que ahi mourejam rudemente por ganhar com honestidade a sua vida, carecem de associar-se, de unir-se, para que se lhes melhore a triste condição.

MARINHA E GUERRA

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Publicamos mais abaixo o resumo do importante discurso pronunciado hontem na Camara dos Deputados pelo illustre dr. Bricio Filho.

O eminente deputado pernambucano referindo-se tambem ao acto inqualificavel do governo, entregando a uma casa estrangeira os planos das fortificações do paiz, fez menção das palavras do *Correio da Manhã* e secundou a nossa indignação diante desse facto.

Até hoje o governo não se defendeu dessa accusação, achando-se de pé a supposição gravissima de terem sido entregues á devassa do estrangeiro os segredos da nossa defeza.

Mas, attente o povo nas palavras do digno deputado:

O sr. Bricio Filho analysou o projecto do orçamento da marinha offerecido pela commissão e em seguida as emendas ao mesmo apresentadas.

Manifestou-se contra a autorização ao poder executivo para rever os regulamentos das repartições do ministerio da marinha. Condemnou esse prurido de reformas, pernicioso e inconveniente; ainda bem um regulamento não deu resultado e já outro surge de improviso. Os ministros pensam que seus dotes intellectuaes ficam abatidos desde que passem pelas pastas sem reformar.

Combateu a emenda que manda diminuir 100 contos na verba *Eventuaes* e impugnou tambem a que abate egual quantia na verba *Combustivel*.

A esquadra precisa estar constantemente em movimento, não só para exercitar a tripulação, como tambem para evitar o estrago dos machinismos e outras peças. Navio parado é navio estragado, dizem marinheiros.

Defendeu, fazendo longas considerações a respeito, as emendas que consignam verbas para pensões a que têm direito operarios dos arsenaes da Bahia e Pernambuco, bem como a que eleva a diaria dos serventes do Arsenal de Marinha.

Tratou demoradamente das emendas que se referem aos submarinos, mostrando a importancia da materia e analysando os estudos e experiencias feitas por varias nações. Descreveu os principaes typos de submarinos, tratando do *Goubet, Zedé, Delphino, Ricaldoni, Holland* e outros.

Occupou-se minuciosamente das tentativas no mesmo sentido feitas por brasileiros, fazendo votos ardentes para que possam elles conquistar as profundezas do mar, do mesmo modo que o genial brasileiro Santos Dumont já fez a conquista do ar.

Tratando do submarino Marques discorreu demoradamente sobre o equilibrio dos corpos merguilhados.

Elogiou a tenacidade do machinista naval Jacintho Gomes, que desde 1882 se occupa do assumpto, accumulando experiencias sobre experiencias, sem descançar um só momento.

Deseja que uma commissão de juizes competentes diga com a maior imparcialidade si podemos contar entre os nossos titulos de gloria o da descoberta do submarino.

Depois estudou com minucia a questão dos arsenaes de marinha, pugnando em favor da emenda que restabelece o Arsenal de Pernambuco. Sabe que o restabelecimento não é para já, mas vae fazendo a propaganda e deixa a semente para que possa fructificar, quando houver um governo que cuide seriamente da marinha. Fez ver que os cinco arsenaes que temos são dos tempos coloniaes. A monarchia conservou todos cinco. Coube, porém, á Republica o inglorio papel de eliminar dous: o de Pernambuco e o da Bahia.

Fez um estudo historico dos arsenaes brasileiros, tratando de sua fundação e melhoramentos. Discorreu sobre as reformas por que precisa passar o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para bem preencher seus fins, principalmente agora que tem a intelligente e illustrada direcção de um homem da alta competencia e seriedade do almirante Guillobel.

Occupou-se das nossas fortificações, mostrando que os nossos antepassados cuidavam de fortificar o littoral e lamentando que muitos desses fortes estejam em ruinas.

Exaltou os meritos da commissão por ter acceitado sua emenda sobre a poria batel, medida que redunda em economia, pois evita as enormes despezas que o governo faz nos diques particulares.

Estudou outra emenda que apresentou, propondo a quantia de 500 contos para a continuação das obras dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*.

A commissão impugnou a medida e propõe que as obras sejam feitas com as sobras da verba *Material de construcção naval*. Ora, tal verba tem de attender ás multiplas exigencias do material fluctuante e sobras insignificantes póde dar. Ha 11 annos que estão sendo construidos os referidos monitores e até hoje gastou-se com os dois a quantia de 381:067$730.

Fazendo o calculo vê-se que em media sobrou por anno a importancia de 34:642$520. Sendo essa a somma economizavel, e admittindo que os 500 contos bastem para a ultimação das obras, só daqui a 14 annos estarão promptos os monitores. 500 contos porém, não bastam; a emenda do sr. Nelson de Vasconcellos, propondo 1.230 contos, é a que está mais proxima da verdade.

Por ella se vê que só daqui a 35 annos, isto é, em 1936 é que poderão estar acabados os dois navios. Nessa occasião o material deve estar em bom estado e as embarcações serão archaicas ante o progresso da construcção naval.

Talvez o atrazo na construcção dos dois navios dependa dos seus nomes; *Maranhão* e *Pernambuco* lembram dois Estados um pouco rebeldes. Nesse caso sejam os vasos baptisados com outros nomes; chamem-se, por exemplo, Campos Salles e Joaquim Murtinho, e si o segundo não servir, ahi estão outros como Alfredo Maia, Olyntho de Magalhães e Pinto da Luz.

Mostrou a necessidade que temos de tomar todas as precauções contra as tendencias do imperialismo.

Referiu-se a um artigo do *Correio da Manhã* que s. ex. qualificou de paladino das grandes causas, folha que vive a prestar relevantissimos serviços á Nação, artigo esse que traz o boato de que a casa allemã Haupt, Biehn & C., para installar a electricidade das fortalezas, receberá a planta das fortificações.

E' um caso tão grave que espera que o governo o possa explicar a contento dos brasileiros.

Quer que a esquadra seja melhorada a ponto de poder amparar a nossa soberania e defender com brilho a integridade do nosso territorio, que deve ser sagrado. (*Muito bem, muito bem. O orador foi muito cumprimentado e abraçado por seus collegas.*)

"Correio da Manhã"

Recebem-se assignaturas, em vales postaes, pelo Correio.

Aquelles dos nossos assignantes de 1902, que nos distinguirem com suas ordens até 1 de dezembro do corrente anno, remetteremos a nossa folha a contar dessa data.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Rosa e Silva, é lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1º secretario lê um officio do ministerio da justiça e negocios interiores transmittindo a mensagem que o sr. presidente da Republica, respondendo á que lhe foi dirigida, declara que o governo não se oppõe a que seja concedido o credito de 53:580$940 para pagamento de diversas obras e melhoramentos no edificio no Lyceu de Artes e Officios.

O sr. 3º secretario, servindo de 2º, lê um parecer da commissão de marinha e guerra, de que já demos noticia, autorisando o governo a confirmar no respectivo posto de alferes graduado os que tiverem obtido todas as approvações plenas, de que trata o art. 95 do regulamento de 18 de abril de 1898.

E' em seguida lida e posta em discussão, que se encerra sem debate, ficando a votação adiada por falta de numero legal, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados n. 50 de 1901, autorisando o poder executivo a prorogar por um anno a licença, com vencimentos, concedida a Manoel Joaquim Ferreira, porteiro da extincta inspectoria geral de estradas de ferro.

Pede a palavra o sr. Antonio Azeredo para responder ao discurso hontem proferido pelo sr. Metello sobre questões relativas á politica de Matto Grosso.

Passando-se á

Ordem do dia

E' dada a palavra ao sr. senador Vicente Machado, que termina o seu discurso sobre a reforma da vigente lei de fallencias, enviando á mesa diversas emendas tendentes a estabelecer a interferencia do curador das massas fallidas na organisação da commissão de syndicancia da massa.

Falla por ultimo o sr. Coelho e Campos refutando os argumentos adduzidos pelo orador que o precedeu e aconselhando ao Senado a rejeição das emendas apresentadas pelo senador pelo Paraná.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O sr. presidente levanta a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, presentes 59 srs. deputados, abre-se a sessão á hora regimental.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão passada.

1ª parte da ordem do dia

Continuação da 3ª discussão das emendas offerecidas ao projecto de lei que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1902.

O sr. Julio de Mello principia analysando a nossa situação financeira, condemna o plano do governo de onde se origina a triste crise que estamos atravessando.

Declara-se contra os impostos interestaduaes e analysa ainda uma vez o arrendamento das estradas de ferro do norte, medida que reputa da maior inconveniencia e que representa um dos escandalos da administração do sr. Campos Salles.

O sr. Joaquim Murtinho, diz o orador, já disse em um relatorio: *republicanisemos a Republica*. O senador Justo Chermont, analysando a phrase, declarou, com que o orador está de accordo, que era preciso antes de tudo *moralisar a Republica*.

E' approvado o requerimento do sr. Dino Bueno autorizando a mesa a convocar sessões nocturnas sempre que julgar conveniente.

E' tambem approvada a emenda do sr. Bricio Filho, offerecida ao requerimento acima, autorizando a Mesa a convocar sessões nocturnas sómente para a discussão dos orçamentos.

O sr. Gomes de Mattos *(pela ordem)* pede preferencia para ser discutido em primeiro logar na 2ª parte da ordem do dia o projecto propondo para os bancos de Pernambuco as medidas de excepção ha pouco propostas para os bancos da Bahia.

Posto a votos o requerimento do sr. Gomes de Mattos, verifica-se que não ha numero, pelo que procede-se á chamada.

O sr. Barbosa Lima *(pela ordem)* pergunta qual é o numero que a lista da porta accusa da presença dos srs. deputados.

O sr. presidente responde que a lista accusa a presença de 117 srs. deputados.

E' de novo submettido á votação e approvado por 60 votos contra 52 o requerimento do sr. Gomes de Mattos.

O sr. Seabra *(pela ordem)* pede o encerramento da discussão do projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio futuro.

(Retiram-se do recinto diversos srs. deputados.)

Posto a votos o requerimento do sr. Seabra reconhece-se que votaram a favor 95 srs. deputados, e contra 9, não havendo numero, ficando assim prejudicado o requerimento, pelo que o sr. presidente manda proceder á nova chamada.

O sr. Seabra *(pela ordem)* diz que quer que fique consignado que a opposição retirou-se do recinto; ella quer negar ao governo as leis orçamentarias.

(Trocam-se violentos apartes entre o sr. Seabra e a bancada pernambucana.)

O sr. Bricio Filho *(pela ordem)* diz que nada diria si o sr. Seabra ao justificar o seu voto não atacasse a opposição, allegando que ella pretende negar as leis de meios ao governo.

A opposição destroe a affirmação de s. ex. dizendo que acaba de votar o requerimento para as sessões nocturnas, provando assim que não impede que o governo tenha as leis orçamentarias. O que não quer é que sejam encerradas discussões de projectos importantes como o orçamento da receita, sem que sejam sufficientemente debatidos assumptos que delle fazem parte, como, por exemplo, a emenda que augmenta o imposto sobre o trigo, encarecendo o pão.

A opposição retirou-se do recinto e não fez disso mysterio.

O sr. Seabra foi que, despeitado com a approvação da preferencia para o projecto que concede favores aos bancos de Pernambuco, requereu o encerramento da receita.

Foi mais um dos seus infelizes movimentos.

Procede-se á uma nova chamada, á qual respondem 106 srs. deputados, ficando assim prejudicadas as votações.

Continúa a discussão do orçamento da receita.

O sr. Fausto Cardozo diz que votou a favor do encerramento da discussão, mas já que não passou, vem fallar.

Ataca o discurso do sr. Custodio Coelho, que havia combatido os planos financeiros do governo.

Fica adiada a discussão.

2ª parte da ordem do dia

E' sem debate encerrado o projecto do sr. Gomes de Mattos, propondo para os bancos de Pernambuco as medidas de excepção ha pouco propostas para os bancos da Bahia.

Continuação da 2ª discussão do projecto que fixa a despeza do ministerio da Marinha, para o exercicio de 1902.

Falla o sr. Bricio Filho pronunciando um discurso cujo resumo publicamos em outro local.

Passa-se ao expediente, que é lido e tem o destino do costume. Entre os papeis lidos constou um telegramma do Recife communicando ter sido expedido o diploma de deputado pelo 2º districto daquelle Estado, ao sr. Medeiros e Albuquerque, não havendo candidato contestante.

Não havendo oradores inscriptos, levantou-se a sessão ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

QUE CHUVA!!

Maria de Araujo, residente no becco da Fidalga, apresentou-se hontem, ás 9 1/2 da horas da noite, na 1ª delegacia urbana, queixou-se que havia sido espancado por um individuo desconhecido e que se achava bastante contundida.

O inspector de dia, tomando as declarações de Maria, remetteu-a para o hospital de Misericordia, acompanhada de uma praça.

Alli chegando, não poude Maria ser attendida, visto declarar o empregado do pio estabelecimento achar-se a mesma embriagada. Voltando Maria sempre acompanhada da praça, ao chegar á rua Direita, esquina da rua Sete de Setembro, atirou-se debaixo das rodas de um bond da Companhia Carris Urbanos, linha Carceller, escapando milagrosamente da morte, devido á pericia do cocheiro.

Levada á delegacia, ahi, Maria, armou um berreiro de todos os demonios, aggredindo as praças, a quem pretendia morder.

Afinal, depois de algum custo, foi recolhida ao xadrez.

Art Nouveau, «Diamant» e «Modern-Style», são os desenhos novos da moda, em *papeis pintados*. Unicos fabricantes: 81 Ouvidor, David & C.

A PESTE

Foram hontem notificados dois casos de peste, sendo um fatal.

Para o hospital Paula Candido foi removido Affonso de Carvalho, morador á rua Maria Amelia n. 2, vindo do hospital de S. Sebastião, para onde fôra conduzido como atacado de febre amarella.

Victimado pela peste, falleceu em sua residencia, no largo da Misericordia n. 9, Antonio da Costa.

Falleceu hontem o innocente Luiz, filho do sr. Luiz Marques Baptista de Leão, administrador do Trapiche Carvalhaes, sendo sepultado hoje, ás 4 1/2 da tarde, sahindo o feretro da ilha dos Melões (Praia Formosa) para o cemiterio de S. João Baptista.

MORRO DOS LADRÕES

Quem tem a infelicidade de morar ali pelas proximidades do morro do Senado, dorme em sobresalto, quando dorme, porque tem constantemente ameaçadas a vida e a propriedade.

Ha dias chamamos a attenção da policia para esses logares perigosos e dissemos que em Serra de Falperra se transformara aquelle outeiro que tão visinho está da cara matriz do nosso corpo de segurança publica.

Entretanto os gatunos continuam impavidos e desassombrados a atacar as casas visinhas, á noite, quando sahem de uma furna, onde se escondem, nesse morro, e da qual a policia tem medo de acercar-se.

O publico já vae trocando o nome de Morro do Senado, pelo de Morro dos Ladrões.

Charutos e cigarros de Havana. Quitanda 98, canto General Camara.

O sr. coronel J. M. Alvares de Castro Junior, que se acha mantenido pelo juiz federal, dr. Godofredo Cunha, no direito de fazer enterramentos nesta capital, servindo-se dos carros funebres de sua empreza em Nictheroy, pede-nos que chamemos a attenção para um artigo d'*O Paiz* que transcrevemos na «Secção Livre.»

O sr. coronel Castro Junior, que estabeleceu o seu escriptorio á praça Tiradentes 43, garante-nos que effectua esse serviço com 20 % de reducção sobre os preços da Empreza Funeraria desta capital.

ESTADO DO RIO

No districto de Campo Bello, municipio de Rezende, appareceu o terrivel mal indiano, que tem feito varias victimas, fallecidas sem assistencia medica. A população acha-se aterrada com a falta de recursos. Era esperado hontem ali o dr. Miguel Pereira, medico da policia, que, entretanto, terá de lutar com a escassez de meios energicos para combater o formidavel inimigo.

Estamos informados que, si um grupo de deputados á Assembléa do Estado do Rio, offerecer um banquete de significação politica ao senador Martins Torres, um outro grupo, denominado «a ala dos namorados», testemunhará, da mesma fórma, a sua solidariedade com o deputado Nilo Peçanha.

A questão da mudança da capital do Estado do Rio, está, cada vez mais, irritando os animos dos interessados no assumpto. Era de ver, ante-hontem, no hotel Rio de Janeiro, em Petropolis, a violenta discussão entre os deputados Balthazar Bernardino, por cuja boca, affirmam, fala o sr. Martins Torres, e Sebastião Barroso, orgão do sr. Hermogeneo.

Essa insolita algaravia, em a qual foram trocados os mais asperos doestos, provocou tantos commentarios, quanto a parcimoniosa attitude do sr. Laurindo Pitta, o thaumaturgo da idéa, que assistiu todo esse turumbamba, com um leve e ironico sorriso nos labios...

Na Assembléa o choque das duas phalanges está imminente.

DESASTRES

Por ter cahido sobre um pé uma roda de carro, fazendo-lhe um ferimento, foi recolhido ao hospital de Misericordia, com guia do delegado da 5ª circumscripção urbana, o nacional Manoel Honorio, morador á rua Marquez de Abrantes.

—Apresentando graves queimaduras pelo corpo, foi recolhido hontem ao hospital de Misericordia, o inglez James Esteves Brow, victima de uma explosão a bordo do vapor *Lembardo*.

Com a insignificante somma de 106 [illegible], foi recolhido ao hospital de Misericordia, um individuo de cor preta, de nome Joaquim José Bento, morador á rua General Pedra, o qual se acha enfermo.

Ao delegado da 3ª circumscripção urbana queixou-se hontem, á tarde, Rachel Levy, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 6 de que havia sido roubada, em um par de bichas de coral com brilhantes e um cordão de ouro.

Mais tarde entrava na casa da rua dos Andradas n. 45 a mulher de nome Concêta Biscarda e comprava ahi as joias que haviam sido roubadas á Rachel. O senhorio desta, que se achava presente, e reconheceu as joias, pediu ao furriel Machado, que passava na occasião, para apresentar Concêta á 3ª delegacia urbana, ali chegando, a autoridade ouviu Concêta e dirigiu-se para casa da rua dos Andradas onde fez prender um empregado da mesma, que foi fazer companhia a Concêta no xadrez, até que se elucide bem o caso.

PRAÇA INDISCIPLINADA

O soldado do 38º de infanteria do Exercito, n. 43, da 3ª companhia, de nome Francisco dos Santos, invadiu hontem ás 11 horas da noite, a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 35, espancando a sabre o menor Joaquim Gomes.

Intervindo a mãe do menor, Armanda Gomes, foi tambem ameaçada.

Preso o soldado foi enviado ao quartel do seu batalhão.

O delegado da 6ª urbana requisitou exame de corpo de delicto no offendido.

Os gatunos á noite passada, penetraram na casa do largo da Assembléa n. 17, residencia de João de Azevedo Silva e donde furtaram diversas peças de roupa. O prejudicado deu queixa á 1ª delegacia urbana.

AGENCIAS DE DIFFAMAÇÃO

Ha tempos tivemos occasião de dizer o que era uma nova empreza aqui apparecida sob a denominação de Agencia Cobradora Brazileira. Essa nasceu da Agencia que para aqui foi importada, filha legitima da Cobradora Argentina, com egual fim e com identico processo de funccionamento.

O publico vae conhecer hoje o modo por que no Brasil se formaram estas duas agencias de diffamação.

Dois individuos de nacionalidade allemã, de nomes Affonso Koepke e H. Herms, aqui chegados associaram-se a Fuão Machado que se diz irmão do ex-delegado dr. Machado Guimarães, para fundação da Agencia Cobradora Argentina.

No fim de pouco tempo os dois allemães brigaram; Affonso Koepke, o primeiro delles, resolveu fundar uma nova agencia, a que denominou Agencia Cobradora Brasileira.

Os folhetos mensalmente distribuidos nada têm de verdadeiros, representam a mais perfeita mentira, pois que, em nenhum delles se encontra o nome do gerente da Cobradora Brasileira.

As poucas casas commerciaes que, illudidas, tomaram assignatura de qualquer das duas agencias, certamente dellas não se utilizaram, e as que escaparam do laço que lhes foi armado, não se deixaram illudir ao ponto de entregar contas a uma empreza que, pelo simples facto de ser intermediaria, lança o descredito sobre a firma mais conceituada.

A' inactividade da nossa policia deve-se a permanencia, entre nós, dessas agencias, que daqui devem ser eliminadas a bem da moralidade publica.

Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas

MARINHA DE GUERRA

Encetamos hoje a publicação de artigos referentes a nossa marinha de guerra.

Nosso intuito é chamar a attenção dos poderes competentes para o estado de abandono do seu pessoal e material.

Descarnaremos sem offensas pessoaes, tanto quanto possivel, o seu principal elemento de vida que só póde ser adquirido durante longos annos de pratica no oceano. Referimo-nos á instrucção do seu pessoal.

Quanto ao material, esse depende da prosperidade financeira do paiz e póde ser obtido em qualquer época.

Queremos uma marinha pequena, mas forte, como essa de outr'ora, que serviu para abater a tyrania de Rosas e Lopes.

Um paiz que possue 1.300 leguas de costa, necessita de uma esquadra regular para protecção de seus portos, de seus navios mercantes, fontes principaes da grandeza e prosperidade de uma nação.

O mar possue riquezas incalculaveis.

Apontar seus enormes thesouros é tarefa impossivel.

Citaremos, entretanto, um facto que põe em evidencia a sua inexgotavel fonte de renda e que muito nos impressionou durante as nossas viagens. Referimo-nos ao mar dos Sargaços. Esse mar, descoberto pelo grande Christovão Colombo, possue quantidade enorme de algas que retardam a marcha do navio.

E' nessa região oceanica que a vida pullula, a massa de crustaceos, moluscos e pequenos peixes é enorme. A nossa imaginação reportou-se á patria lembrando-nos que mulheres, homens e crianças procuram nas praias pequenos mariscos, ciris, etc., para proverem á sua subsistencia.

O futuro obrigará necessariamente a humanidade a recorrer ao regimen alimenticio preconisado por Sarcey: vegetaes corrigidos pelos productos do mar, que servirão de base á alimentação economica.

Por outra parte as vantagens da exploração maritima são incalculaveis.

A Inglaterra, nação valente e rica, conquistou e ainda tem a supremacia no oceano, pelo desenvolvimento que deu desde o inicio á sua marinha mercante. Um povo isolando-se, como a China, caminha inevitavelmente para a decadencia.

Reconhece-se que a multiplicidade e a facilidade das relações de povo a povo, é o principal agente do progresso. Obriga as nações a trocarem seus productos e suas idéas, com vantagem geral.

Mas, para que assim seja, é sobretudo preciso preparar-se o pessoal que deve intervir para a realização desse *desiderata*: é preciso que os poderes publicos curem da Marinha; permittindo por leis complementares á cabotagem, que a marinha mercante se desenvolva. E com relação á marinha de guerra é preciso dispender as sommas necessarias para militarizal-a; unico meio de dar effectiva instrucção technica a seu pessoal.

Peçam somente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

MISSAS

Rezam-se: hoje, por alma do conselheiro Paulino José Soares de Souza, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, e ás 9 e 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; d. Alice dos Santos Lima, ás 7 1/2, na capella de S. Januario, Bernardo José Mariano, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro; depois d'amanhã, por alma de d. Francisca Fritsch Nunes, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Penha.

MARINHA

REVISTA NAVAL

Em cumprimento do que ficou previamente estabelecido, o sr. almirante Wandenkolk assumirá hoje o commando em chefe da esquadra organizada para a revista naval do dia 15 de novembro, fazendo hastear a bordo do cruzador *Barroso* o seu pavilhão.

Egual procedimento terão todos os commandantes das divisões: contra-almirante João Justino da Proença, a bordo do couraçado *Deodoro*, capitanea da 1ª divisão; capitão de mar e guerra Francisco Calheiros da Graça, a bordo do cruzador *Republica*, capitanea da 2ª divisão; capitão de mar e guerra Henrique Pinheiro Guedes, a bordo do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, capitanea da 3ª divisão; capitão de mar e guerra Alexandrino Faria de Alencar, a bordo da torpedeira *Pedro Affonso*, capitanea da divisão de torpedeiros.

Estão sendo tomadas todas as providencias afim de que os navios possam, no dia da revista, executar livremente todas as evoluções que se tornarem necessarias, no perimetro da bahia.

As boias dos diversos ancoradouros dos navios vão ser pintadas e numeradas afim de facilitar o ancoramento, quando os navios se dissolverem da formatura.

O couraçado *Riachuelo*, de cujo bordo o sr. presidente da Republica assistirá ás manobras, em ponto apropriado da bahia, está sendo pintado e asseiado interiormente.

—Foi dispensada a commissão, presidida pelo sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, encarregada de inspeccionar os estabelecimentos navaes do sul da Republica, do que foi entregue ao sr. ministro da marinha relatorio circumstanciado.

—Pelo sr. almirante chefe do estado-maior foi recommendado aos srs. commandantes de divisão, navios soltos, e estabelecimentos navaes que sejam proporcionados aos marinheiros que o desejarem os meios de se fazerem transportar para terra, afim de serem vaccinados com o serum Yersin, como preventivo contra o mal do Ganges.

—Obteve esta capital por menagem o commissario guarda-marinha Emiliano Ribeiro de Oliveira.

—O serviço de registro que competia ser feito, no dia 10 do corrente, pelo cruzador *Benjamin Constant* sel-o-á pelo torpedeiro *Tamoyo*.

—De conformidade com a lei, concede-se ao operario de 3ª classe, da officina de polieiros e torneiros do Arsenal de Marinha desta capital, Manoel Cypriano da Silva, a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos, por contar mais de vinte annos de serviço.

—A torpedeira *Pedro Ivo*, que acaba de ser reformada nos estaleiros da industria particular na Ponta do Caju, fará experiencia de machinas, logo que deixe o dique da ilha do Vianna onde está recebendo as ultimas pinturas e limpeza do casco.

—Serviço: officiaes de estado no arsenal, capitão-tenente J. de Lemos e 1º tenente Magalhães Castro; navio registo, cruzador *1º de Março*; uniforme 7º [illegible].

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

LONDRES, 8.

Não se acredita geralmente na noticia dada pelo «Times», segundo a qual o governo da Sublime Porta fôra avisado de que o governo russo não se oppõe á annexação da ilha de Creta á Grecia.

LONDRES, 8.

Todos os jornaes commentaram desfavoravelmente a manifestação contra a Inglaterra e ao governo inglez, feita hontem na Allemanha por milhares de estudantes que atacaram de um modo grosseiro o exercito e o governo inglezes por causa da guerra anglo-boer.

LONDRES, 8.

Foi hontem solemnemente feita em Badenpowell a commemoração anniversaria da defeza de Mafeking.

Lord Chamberlain fez por essa occasião um discurso patriotico, assegurando que a Inglaterra não cederá coisa nenhuma da sua autoridade e do seu predominio.

LONDRES, 8.

Referindo-se á attitude da França em relação á Turquia, grande numero de jornaes desta cidade acha que o governo francez está agindo precipitadamente.

LONDRES, 8.

Informa telegramma de Berlim que houve ali um «meeting» contra a Inglaterra, promovido por estudantes allemães. Nos discursos que então foram proferidos, o governo inglez foi violentamente accusado de ser o algoz das republicas do sul da Africa.

LONDRES, 8.

Os corpos de artilheria que se acham na India Ingleza vão ser transferidos para a Africa do Sul, onde se encorporarão ao exercito britannico.

LONDRES, 8.

Noticias de Cape Town informam que as forças inglezas que ali guarnecem a provincia de Tarka têm tido repetidos combates com guerrilhas boers.

LONDRES, 8.

Dizem telegrammas de Southampton que embarcaram ali, com destino a Cape Town, 1.300 soldados voluntarios inglezes.

PARIS, 8.

Constou hoje que o governo ottomano resolveu dar favoravel solução a todas as exigencias do governo francez. Esta noticia, porém, não teve confirmação até á tarde.

PARIS, 8.

Está confirmada a noticia que circulou, desde hoje pela manhã, relativamente a ter o governo da Turquia resolvido satisfazer a todas as reclamações que determinaram o conflicto franco-turco.

Ao que se sabe, a Porta Ottomana pensou até certo ponto conseguir o apoio da Inglaterra. Este, porém, foi negado terminantemente e d'ahi aquella resolução de attender ás exigencias francezas.

PARIS, 8.

Falleceu o escriptor Henry Gegnier.

PARIS, 8.

Consta que os syndicatos operarios procuram adhesão geral para uma gréve.

MADRID, 8.

Circulam novamente os boatos de provavel retirada do ministro da fazenda.

Ao que consta, aquelle membro do gabinete está em desaccordo com varias medidas que passaram no Congresso.

ROMA, 8.

Toda a imprensa faz hoje referencias á grande manifestação popular feita hontem aos soberanos italianos em Castellamare por occasião do lançamento ao mar do «Almirante Brin».

ROMA, 8.

Foi aqui muito bem recebida a noticia de que o governo brasileiro, de accordo com os fazendeiros paulistas resolveu garantir o salario em atraso dos colonos italianos no Estado de S. Paulo com o café existente nos armazens da cidade de Santos.

ROMA, 8.

Os escandalos relatados pelo jornal socialista de Napoles, «La Propaganda», relativamente ao general Rivera, inspector de artilheria, accusado de desperdicios e ladroeiras, não foram confirmados pela commissão de inquerito nomeada pelo ministro da guerra.

Aquelle general, diante disto, mandou processar o jornal «La Propaganda».

ROMA, 8.

O mundo sportivo preoccupa-se muito com uma aposta entre o duque de Abruzzos e Garibaldi Colvelleti, que vão fazer, em automovel, a viagem de Turim á Bolonha.

ROMA, 8.

Os ministros do exterior e da marinha, srs. Prinetti e Morin, estiveram hontem em Napoles de passagem, quando regressavam com o presidente do conselho de ministros, sr. Zanardelli, de Castellamore, onde foram assistir ao lançamento ao mar do novo couraçado «Almirante Brin».

ROMA, 8.

Sua Santidade o papa Leão XIII recebeu a visita de numerosos peregrinos inglezes, que lhe offereceram um presente de valor superior a tresentas mil liras.

ROMA, 8.

Vae ser enviado ao congresso um projecto do governo que diminue os impostos sobre cereaes.

ROMA, 8.

Partiu hoje para a Macedonia a segunda divisão naval italiana.

NOVA YORK, 8.

Consta que as sessões do Congresso Pan-Americano vão soffrer o adiamento de quinze dias.

NOVA YORK, 8.

Foi acceito no Congresso Pan Americano o alvitre do sr. Buchanan para que só entre em discussão, no dia 19, o projecto de arbitragem.

SANTIAGO, 8.

Os navios da esquadra chilena vão urgentemente entrar em grandes exercicios, por ordem do governo.

SANTIAGO, 8.

O deputado Gonzalo Bulnes fez hontem um discurso na camara em que ataca severamente o governo, cuja politica qualifica de hesitante.

SANTIAGO, 8.

No principio de 1902 o presidente Germano Riesco fará uma viagem ao norte da republica.

BUENOS AIRES, 8.

Em sua edição de hoje «La Prensa» diz que não é absolutamente impossivel que o general Julio Roca pretenda proclamar-se dictador, não providenciando no sentido de ser feita a eleição do seu successor.

BUENOS AIRES, 8.

Os srs. Ramos Mexia, Pers e Uuergo assignaram um bem elaborado relatorio sobre o processo de conservação de carnes, inventado pelo dr. Quenoga, processo em virtude do qual as carnes pódem ficar mais de trinta dias, dentro de camaras frigorificas.

BUENOS AIRES, 8.

O general Julio Roca, presidente da Republica, não acceitou o convite que lhe dirigiu a rainha regente de Hespanha, para ir até Madrid assistir á festa da coroação de Affonso XIII.

BUENOS AIRES, 8.

Subiu quasi a 12.000 o numero de immigrantes entrados no territorio da Republica Argentina, durante o mez passado.

BUENOS AYRES, 8.

Percorre o territorio argentino, fazendo compras de cavallos para seguirem para a Africa do Sul, um agente do governo britannico.

BUENOS AYRES, 8.

O governo cogita de estabelecer a bordo de seus navios apparelhos do telegrapho Marconi.

BUENOS AYRES, 8.

Communicam de Montevidéo que se acredita alli na demissão do chefe de policia de Rivera, sr. Barrios, por haver elle declarado que alliciava capangas para o governo do Estado de Matto Grosso. O sr. Barrios já foi preso por ordem do governo.

ASSUMPÇÃO, 8.

Está averiguada a existencia da peste bobonica nesta capital.

RECIFE, 8.

O «Diario de Pernambuco» reappareceu hoje, bem impresso nas novas machinas Marinoni, de cuja installação se incumbiu o conhecido negociante dessa capital Lambert.

S. PAULO, 8.

O Congresso Catholico deve ser aberto depois de amanhã, á tarde.

As sessões do congresso serão secretas, com excepção da de abertura e da de encerramento.

S. PAULO, 8.

O «Diario Popular» tem sido muito visitado e saudado hoje por motivo do seu anniversario natalicio.

EXERCITO

Será nomeado adjunto interino do arsenal de guerra de Matto Grosso o alferes do 21 batalhão de infanteria Augusto Botelho Junior.

—Pediram troca de corpos entre si os tenentes de cavallaria Abilio da Silva Pereira e Arsenio Americo Alves da Cunha, este do 7º e aquelle do 9º.

—Sob a presidencia do sr. ministro marechal Miranda Reis, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados 29 processos, sendo um dos quaes do alferes do 4º batalhão de infanteria, João Alves de Araujo, accusado de peculato. O tribunal confirmou a sentença do conselho de guerra, que o absolveu por falta de provas.

—Foi julgado prompto para o serviço do Exercito, em inspecção de saude, a que foi submettido em São João d'El-Rey, o alferes do 28 batalhão de infanteria João Carlos da Silva.

—Foi dispensado do serviço por 90 dias o alferes do 1º batalhão de infanteria Manoel Verissimo da Costa.

—O embarque para os portos do Norte se effectuará no dia 22 do corrente, ás 9 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

—Foi mandado desligar de addido ao 2º regimento de artilheria de campanha, o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, afim de reunir-se a seu corpo.

—Em consequencia da torrencial chuva que cahiu ante-hontem, foi dispensada a formatura deste corpo.

Apresentaram-se 15 praças mandadas incluir no estado effectivo daquelle corpo. Ao serem apresentadas ao tenente-coronel Cunha Mattos, este advertiu-as que o seu systema de commando é tratar com consideração e estima as praças que procedem bem e tratar com muito rigor as que procedem mal, não fazendo questão de exceder os limites regulamentares, desde que isto se torne preciso para manter a ordem e a disciplina.

As praças appellidaram de—caranchos—os muitos individuos que, a pretexto de visitar o acampamento, vão dar á bola. Apparecendo na entrada principal e unica do acampamento um cidadão, o cabo da guarda dirigiu-se a elle para saber o que desejava. O cidadão respondeu que desejava licença para percorrer o acampamento.

O cabo da guarda mandou-o esperar e compareceu á presença do commandante disse a este que no portão estava um homem que queria entrar». Como o commandante perguntasse quem era o homem, o cabo respondeu: «Não é ninguem não, senhor, é um «carancho». O commandante riu-se, e mandou que entrasse o «carancho», dando-se a coincidencia de ser hora de refeição e ficar augmentado de mais um o numero dos «caranchos» já existentes no acampamento, pois o tal visitante comeu «como um frade» e retirou-se ao escurecer, sem ter-se lembrado de percorrer o acampamento; não havendo, porém, esquecido de geitosamente indagar se havia ceia!

Infelizmente deu-se hontem uma occorrencia bastante desagradavel no acampamento. Uma praça que perseguia um lagarto, na base do morro do Annel, o fez tão desastradamente que, perdendo o equilibrio, cahiu, resultando bater com a nuca sobre um toco de pau.

A praça foi incontinenti soccorrida, não inspirando cuidado o seu estado.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Ramos; ao districto, o alferes Paula Costa e ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 22º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes dara ronda de visita.

Uniforme 7º.

Acampamento do 24º batalhão de infanteria em Copacabana.

Como de costume, logo pela madrugada, achava-se formado o batalhão.

Depois de algumas manobras, dirigiram-se as praças ao banho de mar, sendo em seguida servido o café.

Terminada esta refeição, foi feita a limpeza do acampamento e destacada uma turma para o serviço de conducção de agua potavel, que é tirada longe do acampamento.

Os exercicios de tiro ao alvo, manejo de arma e de fogo, foram dirigidos: este, pelo alferes Mario Ramos, e aquelle, pelo capitão Neiva.

Este corpo está preparando algumas praças de prêt para se inscreverem no concurso que em dezembro proximo deverá realizar-se na linha de tiro nacional.

Dentre as praças que se salientaram no exercicio de tiro na distancia de 200 metros, contam-se: os segundos sargentos Cornelio Lima e Julio da Silva, cabos d'esquadra Octavio e Domingos Martins, anspeçada Sant'Anna Garcia e soldados Alonso Machado e Maciel da Silva, sendo que o sargento Lins e soldados Alonso nos cinco disparos feitos não erraram uma só vez, e os demais atiradores aproveitaram quatro tiros. Dos officiaes o que atira com mais precisão e certeza é o capitão Agnello Petra, ajudante do batalhão.

As ramadas mandadas fazer para abrigo das praças bem como a que serve para ensaio da banda de musica já se acham concluidas.—As refeições continuam abundantes, variadas e distribuidas quatro vezes ao dia.

A' tarde repetiu-se a instrucção de tiro ao alvo nas distancias de 100, 200 e 300 metros.

A's revistas, que são nada menos de tres certas e duas incertas, não tem faltado praça alguma.

O estado sanitario do acampamento é o melhor possivel e o dr. João Domasio, medico do batalhão, alem de muito habil e humanitario, é adorado por officiaes e praças.

De visita áquelle acampamento esteve o director da Linha de Tiro Nacional, o qual offereceu alguns alvos e tambem seus bons serviços.

Córtes de sarja, diagonal e tecidos de lã de fantasia para terno, tres metros por 25$000.
A's Grandes Occasiões, rua do Rosario n. 135.

GRÉVE PACIFICA

COMPANHIA CONFIANÇA INDUSTRIAL

Os acontecimentos de hontem, que, com minucia, narramos em seguida, evidenciam que a razão está do lado dos operarios, cujos direitos e regalias se foram restringindo a pouco e pouco até ao extremo da exigencia iniqua e prejudicial.

Essas conclusões parecem resaltar dos factos hontem occorridos e que demonstram que é a maioria que reclama, prompta a pugnar pela reconquista do direito que julgam violado.

Como de ordinario acontece, a policia procurou ver no protesto calmo dos operarios um movimento de desordem e, desde as primeiras horas do dia, começou na pratica de violencias e arbitrariedades das que assignalaram a chefia do dr. Enéas, e as quaes não tiveram funestas consequencias, graças á attitude mantida pelo operariado.

Sobre o que se vae ler reflictam os nossos leitores e principalmente os directores da companhia procurem analysar estas queixas, e consultem as suas consciencias.

Um representante do *Correio da Manhã* esteve hontem na Fabrica de Tecidos Confiança, afim de verificar o que de anormal se passava com o operariado d'aquelle estabelecimento.

Chegámos á Villa Izabel, onde funcciona a fabrica, ás 5 horas da manhã.

Subimos a rua Conselheiro Souza Franco, onde encontrámos varios grupos de tecellãos, que, diziam, não compareceriam ao trabalho.

A nossa chegada causou estranheza aos pacatos trabalhadores, que momentos depois, nos procuraram no intuito de saber a que iamos.

Sabedores de que tratavam com um reporter do *Correio da Manhã*, os operarios sentiram-se bem, formulando as suas queixas.

Dizem elles que motivou o levante de ante-hontem o facto de serem maltratados pelo director-gerente, Manoel Orosco, que dirige palavras offensivas ás senhoras, empregadas na fabrica, quando as mesmas, interrompendo o serviço, pedem permissão para fornecer leite a seus filhinhos de collo!

Dizem mais que, actualmente, o sr. Orosco não permitte que os operarios —mocinhas, crianças e senhoras,— tomem café á 1 hora da tarde, quando sempre, e em todas as fabricas, lhes é facultado esse direito.

E têm razão.

A entrada na fabrica é ás 6 horas; ás 10 saem para o almoço e só ás 5 horas abandonam o trabalho. E' justo pois que se alimentem á 1 hora.

Exige ainda o director-gerente que o serviço de tecellagem seja apurado, embora não forneça aos operarios machinas aperfeiçoadas.

As peças que ficam estragadas são vendidas aos proprios operarios, que, além do custo, pagam 10 % de multa.

Este é outro facto que muito contraria os trabalhadores.

Passemos agora, depois de apresentadas as queixas dos revoltados, aos acontecimentos de hontem.

Os pequenos grupos que estacionavam nas proximidades da fabrica mantinham attitude pacifica, apenas deixando de comparecer ao serviço.

A's 6 horas apitou a machina, dando entrada no estabelecimento alguns operarios, compondo-se a maioria de mulheres e crianças.

Como alguns operarios se conservassem em grupo, o alferes Christino que commandava uma força de 50 praças de infanteria, embaladas, e 10 praças de cavallaria, ordenou uma carga de cavallaria na rua D. Rita, o que deu ensejo a que fossem machucadas algumas senhoras, que foram accommettidas de ataques nervosos.

Uma nova carga foi levada a effeito na rua Conselheiro Souza Franco.

Embora fosse a ordem publica alterada pelos policiaes, os operarios não commetteram desatinos, continuando a manter a mais applausivel attitude pacifica.

Effectuadas as correrias, alguns operarios dirigiram-se á casa do dr. Lopes Trovão, que, em companhia dos queixosos, se dirigiu á fabrica, procurando o delegado da 10ª circumscripção, ao qual fez ver a violencia praticada pelo official.

Em ligeira allocução o dr. Lopes Trovão pediu a maior calma aos operarios.

Não obstante as autoridades policiaes garantirem aos operarios que podiam ir ao trabalho, não compareceram ao serviço mais de um terço das [illegible] pessoas que ali trabalham.

A's 7 1/2 horas da manhã, quando o alferes Christino ordenou a carga de cavallaria contra um grupo que estacionava na rua D. Rita esquina da de Maxwell, os animaes foram de encontro a umas senhoras, sendo presas de ataques as senhoras Amalia Lopes e Ernestina Corrêa, que estavam á porta da casa n. 13 da rua D. Rita.

Houve, como é natural, protesto popular, sendo, por este motivo, preso o operario Bernardo Pereira da Silva, hontem demittido do serviço da fabrica.

Uma praça de infanteria tentou aggredil-o a refle, o que não poude levar a effeito.

Foram ainda presos os operarios João Gutierres de Barros, Irineu Pires e Thomaz de Sá, todos por não accederem ao serviço.

O pequeno numero de pessoas que se submetteram ao serviço trabalhou nas secções de tinturaria, officina de ferreiros, sala do panno e teares, na tecellagem, estes em insignificante numero.

A' testa do serviço da fabrica estavam os srs. J. M. da Cunha Vasco, director-thesoureiro, que é estimado pelo pessoal, devido á delicadeza com que o trata; Manoel Orosco, gerente, pessoa de quem se queixam; os mestres, Felippe Gonçalves, da secção de fiação; Felippe de Moraes, dos teares, Celestino Pires, contra-mestre geral dos teares; Antonio Pires, da engommação, e o mestre Mattos, tambem antipathisado pelos operarios.

Devido ao seu estado nervoso, teve um ataque a operaria Euribia Dias, que trabalhava nos teares.

—O dr. Lopes Trovão, ás 9 horas, convidou os operarios a se reunirem na praça Sete de Março, afim de, em bonds especiaes, virem á cidade, ao escriptorio da companhia.

Este intento não foi levado a effeito, devido ao ter sido chamado á fabrica o unico director que estava ausente, o presidente, sr. Antonio Xavier Carneiro.

A's 10 horas da manhã foi ouvido o apito da machina, que annunciava a sahida para o almoço.

Immediatas providencias foram dadas pela autoridade da 10 circumscripção, afim de garantir a ordem, que não foi alterada.

A's 11 horas, o pessoal voltou a trabalhar, em menor numero, sendo acompanhado pela força publica.

Nas immediações da fabrica continuavam formados alguns grupos de operarios, que palestravam amigavelmente.

A's 2 horas da tarde chegou á fabrica o presidente Carneiro, que foi convidado pelo dr. Trovão a, com s. ex., conferenciar sobre a gréve.

Accedendo ao convite, o sr. Carneiro teve tres conferencias com o dr. Trovão, não nos parecendo terem chegado a um accôrdo.

Devido ao máu serviço prestado pelo alferes Christino e sua força, o delegado solicitou que fosse a mesma força, bem como o official, substituidos.

O pedido foi attendido, sendo a força rendida por uma outra de 50 praças de infanteria, 15 de cavallaria e um corneta, todos sob o commando do alferes Arlindo, do 1º batalhão.

Os operarios mostraram-se satisfeitos com a mudança da força.

—Ainda foram presos dois homens, um conhecido pela alcunha de «Palhaço», e outro negociante no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 109, João Madeira.

Estes presos, bem como os demais, foram conduzidos á 10ª.

—Vicente Pallaci, residente á rua Theodoro da Silva, embora não fosse da fabrica, teve a sua casa cercada por quatro praças de cavallaria.

—Thomaz de Sá, um rapaz de 18 annos, foi esbordoado á espada por dois policiaes que o prenderam no boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Conselheiro Souza Franco.

—Algumas casas commerciaes não abriram as suas portas ás primeiras horas do dia, taes as scenas commettidas pela policia, que só faltou invadir as casas com os animaes.

—Quando, ás 7 horas da tarde, nos afastámos da fabrica, reinava ordem completa.

Fomos ainda procurados por alguns operarios que nos fallaram de uma das causas do levante.

Quer o gerente que elles trabalhem com perfeição em brim americano.

Dizem elles que pelo serviço lhes pagam a quantia de 2$800 por peça de 80 metros.

Ora, como a fazenda é pessima para a manufacturação, gastam elles com a peça de 80 metros tres e mais dias, recebendo apenas 2$800!

Olhada a gréve com lealdade, não podemos deixar de nos collocar ao lado dos operarios, pois elles têm razão.

As exigencias que elles fazem são justas e de facil acceitação.

—Os operarios mantêm o levante até domingo, porém, em attitude a mais pacifica possivel.

A's 4 horas da tarde do proximo domingo, o presidente da Companhia Confiança Industrial terá nova conferencia com o dr. Lopes Trovão, que tem a seu cargo a defeza dos operarios.

—Continuam na fabrica as autoridades civis e militares.

—Varios operarios de outras fabricas, em numero superior a 50, abandonaram hontem o serviço e foram ter com os seus collegas de Villa Izabel.

—O dr. 2º delegado auxiliar foi hontem, ás 12 horas do dia, á fabrica, de onde partiu para a casa do dr. Trovão, com quem teve ligeira conferencia.

Hontem, nos corredores da Camara, o assumpto que occupava todos os srs. deputados era aquella liquidação, mais propriamente pelo vulgo chamada grande queima, a que está procedendo a *Casa da Onça*, que tem calçado de todas as qualidades. Dizia-se ali que si actualmente quasi se não vê um pé rapado pelas ruas, a culpa é da *Casa da Onça*, que vende calçados por todos os preços... Já sabem: é Uruguayana n. 66...

MISERAVEL!

Uma criança a quem a intuição do mal, a perversão de sentimentos não tem ainda attingido, descuidada passava hontem, pela manhã, proximo ao armazem da rua Barão de S. Felix, esquina da de João Ricardo, quando os saccos que ali se ostentavam numa das portas despertaram-lhe a natural curiosidade, lembrando-se de tomar alguns grãos de arroz.

Voz troante e ameaçadora partiu então do interior, e um individuo, como que obedecendo ao mando, de um salto vem á porta, onde a innocente, attonita, não comprehendendo aquella situação imprevista, hesita em correr, mas, afinal, preza de pavor foge...

E, porém, colhida por aquelle individuo, que deshumana e covardemente esbofeteia a criança indefesa.

Seu pae, morador naquella primeira rua, n. 130, justamente indignado, apresentou queixa contra o brutamontes, vindo em companhia da criança offendida, que é uma interessante menina, narrar-nos o occorrido.

Aviso — A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

NAVALHADA

Candido Julio Rodrigues, residente á rua Theophilo Ottoni n. 7, queixou-se á 3ª delegacia urbana de que fora aggredido e ferido com uma navalha na mão direita, por Celgero de Abreu em casa da meretriz Francisca de Jesus, residente na mesma rua.

O delegado mandou tomar por termo as declarações de Julio, que depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, onde aguarda corpo de delicto.

Diabetes, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

A Sociedade Brasileira de Beneficencia nomeou uma commissão para representa-la nas exequias por alma do conselheiro Paulino José Soares de Souza e fez inserir na acta um voto de pezar.

A mesma sociedade, em sessão de 5 deste mez, conferiu o diploma de socio honorario ao engenheiro Santos Dumont.

Garantimos que a Casa Loureiro vende grande quantidade de saldos de calçados com grande abatimento.

Sendo estes abatimentos realmente verdadeiros e sendo uma casa antiquissima recommendamos as grandes vantagens que os seus freguezes encontram; rua dos Andradas n. 2 E, [illegible] casa.

NO EXTERIOR

PELOS LIVROS, REVISTAS E JORNAES

Do Porto communicaram em 16 do mez passado ao *Morning Leader* que tinham sido affixadas nas paredes internas dos quarteis da guarnição daquella cidade proclamações sediciosas, e que com alguns soldados compromettidos foram encontrados cartuchos carregados de balas.

***

«La Mort de la Reine» é um novo volume de Funck Bretano em que elle conta a historia e o fim dos principaes personagens envolvidos na celebre intriga do Collar da Rainha.

***

No dia 26 de Outubro foi lançado ao mar em Brest o cruzador couraçado da marinha franceza a que foi dado o nome de Léon Gambetta. A' ceremonia, que foi presidida pelo ministro da marinha, concorreram muitos amigos do grande tribuno e membros de sua familia.

Casa especial de cigarros. Quitanda 98, canto General Camara.

A' GARRAFA

Na praia do Cajú, em frente ao portão do cemiterio de S. Francisco Xavier, Francisco Paes Carrapatoso, ajudado por Ernesto Virgilio de Atayde, aggrediu a cacete Pedro Lopes da Costa.

Um delles arremessou uma garrafa á cabeça de Costa.

Aos gritos de soccorro do aggredido, acudiu a patrulha de policia, que prendeu os aggressores em flagrante.

Contra ambos foi lavrado o respectivo auto na delegacia da 8ª circumscripção urbana, a cujo xadrez foram recolhidos.

Mme. Desiderati.— Parteira de 1ª classe, formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro. Praça Tiradentes n. 14.

Resultado dos exames de promoção de classe effectuados na 1ª escola masculina do 1º districto a cargo da professora Maria da Conceição de Mello Moraes, sob a presidencia do inspector escolar dr. Luiz Cirne Lima.

1ª classe elementar, approvados com distincção:

Alfredo Castel'Ruiz, Manoel Clemente Vieira, Manoel Ricardo dos Santos.

Plenamente:

Alberto Rodrigues, Nestor Paulo Vieira, Raphael Leocadio da Silva e Raul D. Beirão.

2ª classe elementar, distincção com louvor:

Alberto Braz da Silva e José Ferreira.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

MULHER DECIDIDA

Julia de Andrade é mulher que não atura desaforos.

Hontem, ás 11 horas da noite, indo Henrique Bittencourt Nunes reclamar uma peça de roupa que lhe déra para guardar, foi por ella aggredido com uma escova.

Com a cabeça quebrada e lado direito do rosto ferido, foi Nunes se queixar ao inspector de serviço na delegacia da 7ª circumscripção urbana, que mandou prender a aggressora e recolhel-a ao xadrez.

A melhor cerveja Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do correio 1205.

VELLEIDADE MAVORTICA

Paixão pela farda tem o joven João de Araujo Costa.

Mas não querendo começar a carreira como simples soldado não assentou praça; queria ser alferes, ainda que fosse por uma noite.

Não podendo resistir por mais tempo ao desejo que tinha de receber as honras inherentes aos galões, fardou-se hontem com o uniforme de alferes do 24º de infanteria do Exercito.

Quando passava pelo largo da Carioca, foi denunciado á policia, que o recolheu com todas as honras ao estado maior... de grades da Repartição Central da Policia.

Café de Java—kilo 2$900, 5 a $800.

DESASTRE E MORTE

Mourejava na sua faina diaria, a bordo do vapor *Amazonas*, ancorado junto ao trapiche Medeiros, hontem, ás 7 horas da manhã, o estivador Francisco Abraham Suzenat.

Quando o guindaste a vapor suspendia uma lingada de cinco caixotes contendo objectos de ferro, cahiu sobre elle, matando-o instantaneamente.

O facto foi communicado, por Antonio Lourenço da Silva, ao delegado da 2ª circumscripção urbana, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

A victima era solteiro, tinha 28 annos de edade e residia no cáes da Saude n. 3.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

Vinho Villar d'Além, da Real Companhia Vinicola—O mais recommendado vinho do Porto.

Correio dos Theatros

NOTICIAS E RECLAMOS:

E' em dezembro que se realisarão os quatro concertos symphonicos, organisados pelo conhecido maestro Figueiredo. Os programmas estão sendo bellamente organisados constando de peças ainda não ouvidas no Rio de Janeiro, e tendo o concurso dos nossos primeiros maestros.

Esses concertos serão no theatro Sant'Anna e a assignatura tem sido tão auspiciosa, que é de prever quatro grandes enchentes.

A senhorita Olivia Cunha cantará em um dos concertos em 1ª audição «La Musette» de Gluck, acompanhada pela orchestra regida pelo maestro Francisco Braga.

Na secção livre começamos a publicar hoje a lista das pessoas que tomaram assignatura para esses concertos.

◆ No bello salão do Instituto Nacional de Musica, dará o talentoso professor Barrozo Netto, a 21 do corrente mez, um concerto vocal e instrumental com o concurso de laureados collegas seus e alumnas, a saber: senhoritas Sylvia Guedes de Mello e Camilla da Conceição e srs. Alfredo Bevilacqua, Carlos de Carvalho e Jeronymo Silva.

A pericia dos executantes e a selecção do programma presagiam o mais brilhante exito desta festa d'arte, cuja perspectiva desperta desde já a mais sympathica anciedade entre os amadores da boa musica.

◆ O estimado ponto Rego Barros, que ha pouco regressou do norte, onde prestou os seus serviços profissionaes á companhia Lucilia-Christiano, está organizando para o proximo dia 27 um magnifico espectaculo em seu beneficio.

Rego Barros goza no nosso meio, de grandes sympathias e disso terá elle a prova na noite da sua festa.

◆ Deve fazer beneficio hoje, em S. Paulo, a cantora Livia Berlendi.

A' artista preparam-se significativas manifestações de apreço do publico e da classe academica.

◆ A companhia lyrica Sansone cantou ante-hontem, em S. Paulo, a opera «Tosca», de Illica e Giacosa, musica de Puccini.

◆ Está nesta capital o emprezario [illegible], chegado da capital paulistana.

◆ Parte breve para a Europa o actor Augusto Campos, recentemente chegado do norte.

◆ O Apollo annuncia para hoje mais uma representação da desopilante comedia de [illegible] «O Capitão Thereza».

◆ O celebrado «Tim tim por tim tim» está no cartaz do Recreio.

Que mais querem?

◆ O grandioso drama de José Romano «D. Pedro V, o anjo da caridade» attrahirá ao elegante theatro Lucinda numerosa concorrencia.

◆ Merece o favor publico a empreza que trabalha actualmente no Sant'Anna, quer pelo seu elenco, quer pela variedade de seus espectaculos, quer, finalmente, pelo bom desempenho dado pelos artistas.

Hoje teremos a sessão de meia noite.

Cafés Concertos

O Moulin Rouge annuncia para hoje as ultimas attracções da actualidade.

—O Casino Nacional, com o seu «cinematographo» e o bello conjuncto de artistas que formam o seu elenco, tem conseguido repletas casas.

Hoje, mais uma bella funcção.

—O Jardim do Guarda Velha é um bello ponto de reunião para os que gostam de ouvir bons artistas, não faltam para attrahir a concorrencia publica.

VIDA ACADEMICA

Monumento a Francisco de Castro

Tornámos do enterro do nosso inolvidavel mestre—o illustre dr. Francisco de Castro, e uma vigorosa magoa, um pezar profundo e decisivo s'apodera de nós:—Do mesmo modo que aquelle genio assombroso e forte, em dias que ficarão vivos através dos tempos entre seus discipulos, rapidamente se empolgava d'estes ouvintes, ao tempo proprio que de si todos se desapossavam, *a morte*, forte e arrogante, tambem surprende e arranca a nós, os aspirantes á medicina, e a vós oh! medicos do nosso paiz, o maior dos cerebros hypocraticos americanos, a gloria medica do Brasil moderno. Então, a morte destruindo a materia e annullando-lhe a vida sem d'esta ser uma consequencia, fazendo selecção na escolha e solução de continuidade entre seus oppostos, d'aquella nobre alma tudo acabou?! Singular conjectura!...... abata-nos em primeiro logar; e é mais facil realizal-o; —somos os discipulos, á luz d'aquelle fóco aquecidos em sua viva intensidade, que guardaremos sempre clara. Sem seu reflexo, é verdade, o mundo exterior não exalça actualmente as illuminuras dos dias idos e o meio sufficiente para vivermos já existe alterado; em periodo de receptividade aberta ficámos presos das fluctuações que romperam o equilibrio de nossa vida normal:—só, pois, preenchendo o vacuo que o nosso mestre nos deixou, com *a fundação systhematica do culto de sua memoria*, teremos equilibrado a obra de fatal destruição, revivendo-o em nós. Emquanto isto não conseguirmos, as nossas funcções cerebraes se agitarão e d'essa agitação, cujo conflicto fluctua propriamente na região affectiva da viscera de Gall, nasceram imagens que precisam de condemnação.

E como synthetizal-as?

Uma concepção artistica e historica, neste sentido, seria duplamente salutar em uma phase ainda que anomala: nos daria por um lado, á vista do conjuncto das nossas ideias, ensejo de pregar e desenvolver o nobre culto dos vivos pelos mortos, tão bem caracterizado por Vico, e por outro lado, dilatal-o por tal sorte, a ponto de reduzir pensamentos a actos que justamente lhes correspondem.

E' este um ponto de vista tanto utilitario ao susto artistico, quanto, é certo, semelhantes estimulos irrompem por todas as vias habeis solicitando, mesmo nos de limitado cultivo, um senso constructor muito significativo e supressivo de justa saudade.

Mediante recursos tão espontaneos, quizemos, dentro de nossa humilde actividade, edificar uma homenagem, cujo esboço os nossos collegas esperam talvez, e se nos afigura feliz como concepção oriunda dos successos que nos perturbam e geram a sensibilidade, que ora nos move.

***

Como homenagem, nosso esboço artistico tem tanto de rigoroso quanto intenso;—dilata-se sobre o polo ao nosso opposto, embora o tributo se fira systhematicamente de um só lado do equador. E' sabido geralmente, do mundo está no dominio, a civilização sobre todos seus matizes tem sempre irradiado do hemispherio norte, razão pela que o nosso illustre astronomo Pereira Reis, sempre que figura em aula a esphera celeste, colloca este hemispherio para cima, porque, diz elle, sobre ser esta «uma disposição universal», tambem «é um signal de homenagem que o hemispherio sul presta ao do norte de onde tudo recebeu».

Portanto, tendo de se sagrar um vulto da sciencia que entre nós foi o echo harmonico dos progressos medicos do outro lado, que soffriam em nossa margem um criticismo proporcional aos tons dos raciocinios ali desenvolvidos, é mister propor-lhe attitudes e condições de momento, que realizem na historia o proposito da glorificação, localizada ao sul do equador, como mostra decisiva do nosso devotamento ás feituras daquelle luzeiro.

Do dominio humano ainda é, pelo menos em face dos homens de senso e previsão, toda organização scientifica repousa em uma escala septenaria, instituida pelo grande genio encyclopedico de Augusto Comte—Pois bem—um espheroide, supponhamos, realizando o Gram-Fetiche, tendo seu eixo polar sufficientemente obliquo, surge através do espaço, de envolto na atmosphera ahi propria, deixando apenas á visibilidade uma facha limitada que olha nosso zenith de cada lado da linha de coincidencia interhemispherica e as regiões polares descobertas em suas latitudes desconhecidas. Dahi, dessa linha assignalada, para ambos os lados, nas porções visiveis do semi-espheroide são abertas fundações, symetricamente dispostas, onde tres degraos construidos se representam os ultimos acenos da Sciencia á Humanidade: estes degráos sobem divergindo para os polos ou descendo convergem para o equador. A linha inter-hemispherica é a circumferencia do circulo maximo de coincidencia scientifica através do seu ultimo gráo—a Moral.

Do nosso hemispherio e de costas para seu proprio polo, do primeiro degrao visivel mais distante do equador, soergue-se pisando a área da Biologia — a figura sympathica do eminente professor Francisco de Castro. De pé, tem a posição de equilibrio normal, e traz sua mão esquerda enfechando um sthetoscopio e sugeita á gravidade; ao mesmo tempo que o membro thoracico direito, sob a acção dos deltoides e super-espinhoso, vencendo a horizontabilidade com uma natural expressão, guarda a attitude em conjuncto e a posição em detalhe, de quem, apontando na direcção norte do eixo polar, rende, a seu turno, uma homenagem judiciosa ás regiões donde emanaram toda a evolução scientifica e religiosa da Humanidade.

Esta situação reune a estatura do typo glorificado no tempo e no espaço.

Ao lado direito do mestre estão suas obras, salientando-se dentre ellas o «Tratado de Clinica Propedeutica», repousando sobre uma columna que uma cobra, trazendo presa ás mandibulas uma penna symbolica, contorna vigilante. Ella guarda com zelo eterno a gloria das lettras medicas, ali significativamente expressas, até que na posteridade alguem surja de valor, que capaz de continual-a possa pôr hombros á obra iniciada por F. de Castro.

No hemispherio boreal, tambem, no degrao da Biologia, descansa singela corôa de louros em cujas fitas se lê—O Brasil á Sciencia.

Circulo dos Academicos Catholicos

A commissão encarregada da festa da inauguração do Circulo dos Academicos Catholicos, realizada no dia 26 do mez passado no salão da Associação dos Empregados no Commercio, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento á directoria da mesma associação, que tão generosamente cedeu os magnificos salões do seu magestoso edificio; ás exmas. senhoras e illustres cavalheiros que com sua presença abrilhantaram o acto, dando-lhe a imponencia que teve; á imprensa, que em termos lisonjeiros deu noticia da festa, especialmente ao *Jornal do Brasil* e ao *Correio da Manhã*, que puzeram á disposição da associação que representamos as suas columnas, para noticias e para todo o serviço da mesma associação; em geral a todos aquelles que têm prestado o seu concurso para a installação e vida da mesma associação, emfim ás exmas. senhoras e cavalheiros que deleitaram a reunião com a bella musica que se fez ouvir.

—*Dr. Lacerda d'Almeida*, presidente; *Augusto de Carvalho, Castro Rodrigues* e *Nazareth Menezes*.

Uma commissão de socios do «Circulo Catholico da Mocidade» veiu hontem á nossa redacção agradecer o auxilio que o *Correio da Manhã* tem prestado ao «Circulo» franqueando-lhe as suas columnas.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:
—Official de dia, capitão Aristides de Oliveira Goulart; estado maior, alferes Antonio Garcia da Silva Franco; adjuncto, alferes alumno João Freire Jacá.
Uniforme 7°.

Escola Naval

Serviço para hoje: superior de dia 1° tenente Cyro Camara; officiaes de quarto: 2os tenentes Nuno Pirajá e Souza e Silva; medico de dia, 2° tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia, aspirante do 3° anno Sá Benevides.
Uniforme 7° (dolman branco e calça azul).

Já se acha em livre communicação o cruzador *Tamandaré* por não ter sido confirmado caso de peste ali declarado.

O dr. delegado da 1ª circumscripção urbana, acompanhado de seu escrivão, dirigiu-se hontem, á 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, ás 2 1/2 da tarde e ali interrogou Jeronymo Pelegrino, o qual declarou que effectivamente, quando se hospedou no hotel da rua S. José n. 5, tinha no bolso do paletot 500$ para fazer um pagamento nesta capital, e que além dessa quantia, tinha no bolso da calça 31$. Que tendo feito uma refeição na praça das Marinhas, seguiu para o referido hotel, onde bebeu um copo de vinho; que feito isto, subiu para o quarto e dormiu, e que só despertou no hospital, não sabendo como explicar o facto da quéda, que nada desconfia de Telles, por ser elle seu amigo ha cerca de cinco annos.

O delegado procede no inquerito.

Durante 26 dias do mez proximo findo foi a Bibliotheca Municipal frequentada á noite por 606 leitores e durante o dia por 709, que consultaram 1.499 obras, sobre: theologia, 37; jurisprudencia, 173; sciencias e artes, 204; bellas lettras, 261; historia, geographia, viagens, etc., 319; jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 505. Nas linguas: portugueza, 742; franceza, 608; italiana, 22; hespanhola, 28; latina, 27; ingleza, 48; allemã, 17; grega, 5 tupy, 2.

RECLAMAÇÕES

THESOURO FEDERAL

Consintam os srs. directores da contabilidade e das rendas do Thesouro que insistamos sobre o inconcebivel desasseio em que se acham as privadas que servem ás suas respectivas secções.

As mais elementares noções do asseio e do conforto são ali desprezadas com grave prejuizo da hygiene de tão importante repartição publica.

As *water-closets* não funccionam de todo ou estão desmantelladas, entupidas, immundas, não havendo um ferrolho para fechal-as, nem um torno para a roupa!

Si o máu exemplo vem do alto, como exigir limpeza nas estalagens e nos *frêges*?

E' a segunda vez que nos occupamos destas coisas pouco edificantes e esperamos que seja a ultima.

—Inexplicavel é a má vontade do sr. Rodolpho Tinoco, escrivão da pagadoria, para com os pobres empregados do registro civil da repartição de Estatistica, para os quaes a demora no pagamento de seus parcos ordenados só poderá acarretar embaraços na vida, visto não disporem alguns delles de outros recursos, faltando-lhes ainda o credito.

Informam-nos que a folha daquelle pagamento encontra-se prompta, dependendo apenas do annuncio, e que por um mero capricho daquelle escrivão é que não são satisfeitos os ditos empregados.

O sr. director do Thesouro providenciará certamente.

POLICIA

Di rua S. Manoel, em Botafogo, assenhoreou-se um bando de menores vadios, que vivem a jogar a petéca e a atirar pedras, perturbando o transito publico e causando prejuizos, pois até já têm quebrado alguns vidros das casas visinhas. Esse bando é chefiado por um creoulo desoccupado.

A pessoa que nos envia esta queixa pede egualmente providencias contra uma terrivel matilha de cães que tambem concorrem para fazer o desespero dos moradores daquella rua.

—Existe na rua Amalia, canto da rua Cardoso, em Todos os Santos, uma venda que está sendo o ponto predilecto dos vagabundos daquelles arredores. Os respectivos rondantes, em vez de incommodal-os, preferem fazer camaradagem com elles, pois até bebem juntos.

Ali tambem se reunem desertores, e ainda ante-hontem um destes, para fugir da escolta que vinha procural-o, invadiu uma residencia particular, onde arrombou, na precipitação da fuga, dois tapamentos.

Pede-se ao respectivo delegado que dê um passeio por ali...

CITY IMPROVEMENTS

Não é regular o procedimento desta companhia para com aquelles que se utilisam dos seus serviços.

Para estes deve existir uma tabella de preços, bem como para os seus apparelhos, de fórma a poupar ao particular a desagradavel sorpreza de ser coagido a pagar despezas que excedem em muito o orçamento previsto.

Em nossa redacção esteve hontem a sra. d. Adriana Pereira, para protestar contra a exorbitante quantia que se autorizou a «Companhia City Improvements» a cobrar ao seu marido, pelo serviço de esgotos feito em cinco pequenas casas de sua propriedade, á rua de S. Carlos, quando em predios visinhos, por quantias relativamente inferiores, têm-se procedido a obras de maior vulto.

Disse-nos a mesma senhora que, dirigindo-se ao escriptorio da companhia, não merecera dos respectivos empregados a delicadeza de trato que contava ali encontrar, esquivando-se até alguns a dar-lhe attenção, e sendo-lhe declarado que em caso algum, feito o pagamento, poderiam restituir qualquer differença de dinheiro.

Causa-nos tudo isto estranheza, e não podemos comprehender aquella desegualdade, que offerece margem a numerosos abusos.

PREFEITURA

Attendendo a uma reclamação, que em carta nos foi dirigida, pedem-nos a attenção da Prefeitura para o predio da rua da Quitanda, canto da de S. José, o qual estava sendo reconstruido fóra do alinhamento.

Hontem, esteve nesta redacção o sr. Manoel Clemente Gomes, proprietario da referida casa, e que nos garantiu estar sendo feita a reconstrucção de accôrdo com a planta approvada pelo resectivo engenheiro municipal, que foi o autor da exigencia do recuo.

ESTADO DO RIO

A variola está grassando no 6° districto de Nictheroy (Jurujuba), nas proximidades do hospital de S. Sebastião, já tendo sido victimado um empregado desse estabelecimento.

Pedem-nos moradores d'aquella localidade chamarmos para esses factos a attenção das autoridades hygienicas e do dr. diretor do hospital, afim de que em tempo sejam tomadas as necessarias providencias.

C. DE S. JOÃO BAPTISTA

O sr. Francisco José Martins veiu se nos queixar de que a administração daquelle cemiterio se apossou de metade da sepultura em que foi enterrada sua esposa, a qual sepultura lhe pertence até junho de 1903.

Disse-nos mais o queixoso que, tendo ido reclamar contra isto ao respectivo administrador, este lhe respondeu que «o que estava feito estava feito, que nada havia a attender».

Nós discordamos da resposta e entendemos, com a logica, que si o sr. Martins pagou a sepultura por cinco annos, em junho de 1898, conforme o recibo que vimos, continúa a ter pleno direito sobre ella.

CORREIO

Moradores de Barbacena pedem-nos que reclamemos da Administração Geral dos Correios contra o facto de não receberem a tempo a correspondencia que vai d'aqui no nocturno, porque a mala, que não é entregue na chegada do trem, segue para Lafayette e regressa no S 4, que chega quasi ás 10 horas da manhã áquella cidade.

Assim, as cartas que podiam ser respondidas por esse trem, só são destribuidas, muito depois da partida d'elle, e isto mesmo quando não succede a demora de malas, que essa balburdia de retorno e baldeações origina. Si o sr. administrador dos Correios fizesse com que o agente de Barbacena, que tem pessoal sufficiente para isso, mandasse vir as malas na passagem do nocturno, prestaria um relevante serviço ao commercio e aos moradores d'esta cidade.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 21:143$816 da féria dos jornaes dos operarios, aprendizes e serventes, empregados na Casa da Moeda, relativa ao mez de setembro proximo findo: de 3:969$, da folha do pessoal encarregado da producção de formulas de impostos de consumo, relativa ao mez de setembro ultimo; de 1:656$632 da folha do pessoal encarregado dos reparos na Casa da Moeda, relativa ao mez de setembro proximo passado.

—O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou, ante-hontem, o registro dos seguintes pagamentos;

De 1:632$ a Luiz Macedo, de fornecimentos á directoria geral dos Correios, durante o mez de setembro ultimo; de 343$910, a Marques Costa & C., de fornecimentos á repartição dos Telegraphos, no mez de junho ultimo; de 246$800, a Lacerda Seixal & C., idem idem, no mez de junho proximo passado; de 2:264$300 a diversos, de fornecimentos e trabalhos realizados na usina do palacio da presidencia da Republica, no mez de outubro ultimo; de 1:897$ a Carl Noellver, de fornecimentos á Escola Polytechnica, no mez de outubro ultimo; de 543$750 de passagens concedidas pelo Lloyd Brasileiro, por conta do Ministerio da Fazenda; de 2:644$180, a diversos, de fornecimentos ao Instituto Serotherapico, nos mezes de julho, agosto e setembro ultimos; de 100$440 de idemnisação ao director da Casa de Correcção, Aureliano Pedro de Farias, de despezas miudas por elle feitas no mez de setembro ultimo; de 3:171$990, a diversos, de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, nos mezes de junho, agosto e setembro ultimos; de... 7:267$258 a diversos, de fornecimentos ao Instituto Benjamin Constant, no mez de setembro ultimo.

Dá-me teu coração?, valsa, de Aurelio Cavalcanti, e *Eólia*, schottisch, de Carlos T. de Carvalho, são duas composições com que nos brindaram os conhecidos editores Vieira Machado & C., estabelecidos á rua dos Ourives n. 51.

Gratos.

ROUBO

Os gatunos, scientes e conscientes de que a policia da 7ª circumscripção urbana continúa disposta a protegel-os, assaltaram durante a noite de ante-hontem, a casa n. 34 da rua Dr. Rodrigues dos Santos, onde reside com sua familia, o capitão Armando Martins.

Raros objectos escaparam á cobiça dos protegidos da policia, que se retiraram calmamente, como já o haviam feito ha cerca de um mez.

Fique apenas consignado este facto, pois não ha mais esperanças de que o delegado, dr. Pessoa Rodrigues, furte algum tempo ás suas muitas e agradaveis occupações, para jurisdiccionar a zona que em má hora lhe foi entregue.

Do sr. J. V. Valentim recebemos diversas amostras dos «Phosphoros Phenix», acondicionados em carteirinhas de 50 palitos, que serão vendidas a 20 réis cada uma. Além de commodas, offerecem as carteiras as vantagens do preço e das informações impressas nas capas.

As novas carteiras estão á venda na rua dos Ourives n. 18.

FOGO

Seriam 8 horas da manhã, quando os moradores da rua da Alfandega foram alarmados pelas chammas que prendiam o predio n. 269, onde é estabelecido com loja de vidraceiro e fogos artificiaes, Manoel Maria Esteves.

O fogo prorompeu quando já estava aberto o estabelecimento e nelle trabalhando o pessoal ali empregado.

No pavimento superior, que é um pequeno sotão, reside na parte da frente um caixeiro da casa e na dos fundos a familia do negociante.

O incendio manifestou-se na parte da frente do referido sotão e se attribue a um descuido.

Ao local compareceram o Corpo de Bombeiros, o delegado da 3ª circumscripção urbana, seus inspectores e uma força de policia.

O predio ficou completamente destruido. Os prejuizos são calculados em 15:000$000.

A's 9 horas estava extincto o fogo.

Foram salvos alguns utensilios do negocio. A casa commercial, segundo nos informaram, não estava no seguro. O predio está seguro por 15:000$ na Companhia Varejistas.

O delegado fez deter para averiguações os donos do estabelecimento, Manoel Corrêa e Alfredo Soares de Mello.

E. F. Central do Brasil

O actual director, como foi noticiado, substituiu a commissão que balanceava os depositos da Intendencia da estrada.

A resolução do sr. dr. Gustavo da Silveira prende-se a graves irregularidades que o escrivão Arnaldo Soares suspenso por proposta da commissão da *bandeira branca*, levou pessoalmente ao seu conhecimento.

Não são recentes os abusos que se têm dado nos fornecimentos de material á estrada.

Datam de 1896 os clamores dos consummidores nas diversas divisões, das quaes a linha levou sempre a primasia no protesto contra a qualidade do material e a exhorbitancia do preço.

O dr. Passos, quando director, teve em mente, e o revelou, nomear uma commissão para averiguar da verdade dos rumores que lhe haviam chegado aos ouvidos.

Sua retirada brusca da administração, por contrariar interesses da agencia Muttinho, impediu-o de pôr um paradeiro ás faltas da Intendencia, cada vez mais accentuadas.

D'ahi em deante ninguem ha na estrada que ignore os preços fabulosos por que o governo paga o material, o peior do mercado, a distribuir pelas divisões.

A estrada não é a unica prejudicada. O commerciante, que contracta a venda do seu artigo, sabe que a intendencia compra a seu visinho, por maior preço, aquillo que elle se obrigou a fornecer *por contracto*!

Só não o sabia o dr. Silva Freire, que teve o desassombro de nomear, para inquerir de tantos abusos, a celebre commissão da *bandeira branca*, de que fariam parte tres escripturarios, com categoria inferior a do intendente, e sem independencia para dizerem as verdades que a actual commissão em breve registrará.

Os reclamos da imprensa não teriam echo e se passaria a esponja num passado de miserias, si o dr. Gustavo da Silveira, director, não tivesse deliberado entregar o balanço da Intendencia a pessoas competentes e capazes de actos serios.

Volte agora o sr. dr. director as suas vistas para o hediondo processo de que foi victima o contador Francisco Pinto da Silva Valle.

Si não leu ainda a peça mais monstruosa de que ha memoria entre os opprimidos e os perseguidos, procure o dr. Gustavo da Silveira ler esse documento da perversidade de dous engenheiros, que não podem hombrear com pessoas de bem, desde que se tornaram instrumentos do odio do seu chefe contra o referido contador.

Não ha no processo, não obstante a parcialidade dos inquiridores, a menor prova, a mais leve suspeita contra a probidade do sr. Silva Valle.

Ha sim, a manifesta insistencia de attribuir ao contador Valle advocacia exercida na estrada, por pessoas estranhas, com o sr. Alfredo Maia Junior.

Ha tambem referencias directas ao desprendo do intendente pela fiscalisação dos fornecimentos de talões, cartões e tarifas.

Mostraremos ao dr. Gustavo da Silveira a necessidade de mandar rever o famoso inquerito, para decoro de sua administração, quasi compromettida pela incompetencia do sub-director da locomoção.

—Terminou hontem o inquerito so-bre o agente Ortiz, da estação de Serraria.

Hontem foram tomados, pelo sub-director Augusto Teixeira, os depoimentos do agente da estação Fernandes Pinheiro, Joaquim Antonio Corrêa Netto, e dos conferentes Mario Clark Moss, Manoel Augusto Rooching e Bento Felix Junior.

Informaram-nos que em todos os depoimentos declaram os depoentes que o agente Ortiz fornece diversos cereaes a uma casa commercial em Cascadura, e que mandava sempre um trabalhador da estação acompanhar as remessas dos cereaes, tirando passes com 75 % de abatimento, sem requisição do empregado e, ainda mais, declaram os depoentes entregar-se o sr. Ortiz, diariamente, ao vicio da embriaguez.

Hoje será entregue o relatorio ao inspector do 1° districto.

—O sr. Augusto Teixeira, sub-director do 1° districto, entregou, nesta semana, as estações de Mathias Barbosa e Bangú, aos agentes ultimamente transferidos.

—O sub-director da contabilidade expediu aos agentes uma circular declarando que continuará a vigorar a taxa de 6$ por tonelada, cambio de 12 dinheiros, para as expedições de manganez até 4 de dezembro proximo.

—Ultimamente tem apparecido na Contadoria muitos ratos mortos.

O dr. Gustavo da Silveira, que tem tomado diversas medidas hygienicas, deve mandar desinfectar rigorosamente a Contadoria, principalmente o assoalho da sala onde ella funcciona, que está em muito mau estado.

—Vão ser vendidos passes com abatimento aos seguintes carteiros do Correio: José Joaquim Teixeira, José Luiz Tavares, Sergio Pereira dos Santos, Antonio Joaquim de Carvalho e Fortunato Carlos da Cruz.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Completou hontem o 54° anniversario de sua fundação a sympathica Sociedade P. M. União Fraternal de Nictheroy, uma das mais antigas existentes no Brasil.

Não obstante ter esta sociedade transferido os festejos com que pretendia solemnisar esse acontecimento, foi, mesmo assim, surprehendida com manifestações de sympathia de algumas suas co-irmãs.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Antonietta Pinto, d. Elisa Josephina de Carvalho e d. Ignez de Carvalho Gitahy;

Os srs.: Custodio Theodoro Paes Leme e Manoel P. Machado.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Maria Bastos Cavalcanti, esposa do sr. alferes José Luiz Macedo Cavalcanti Filho, digno funccionario do Correio Geral.

— Ary Kerner Penna Firmo, nosso bom companheiro, fez annos hontem, motivo porque teve de sujeitar-se a um fartão de abraços e cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. Arthur Augusto dos Reis, official interino da contabilidade da E. F. Central do Brasil.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Joaquim Pereira da Costa Braga, presidente do Conselho Municipal.

— Acha-se hoje em festa o lar do sr. Lazaro Ramos, 4° escripturario da contadoria da E. F. Central do Brasil, e por dous motivos: o primeiro é ser dia do seu anniversario natalicio, o segundo é baptisar elle uma sua interessante filha.

— Completou hontem mais um anno de existencia o poeta Amorim Junior.

— Festeja hoje annos o estimado negociante desta praça, sr. João Albino da Fonseca.

— Veste-se hoje de galas o lar do sr. João Fonseca Ribeiro Bastos, pelo motivo do 12° anniversario do seu casamento.

Baptisados.— E' baptisado hoje, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho, o menino Ary, interessante filhinho do dr. Arthur Nabuco de Araujo.

São seus padrinhos, a senhorita Izaura Soares e o dr. Joaquim Alves Pinto Guedes.

Clubs e Festas — Uma bella festa a que o sr. João Manoel Novaes de Souza proporcionou ante-hontem aos amigos de sua familia commemorando o natalicio de sua graciosa filha, a senhorita Julia Novaes de Souza.

A's 8 horas da noite teve inicio um bem organisado concerto, sendo com maestria executado o seguinte programma:

Primeira parte: Grecia — *Les bergers watteau*, piano a 4 mãos por d. d. Zulmira Coelho e Adelia Novaes; Romeo Dionesi — *berceuse*, solo de bandolim, d. Julia Novaes; Carlos Gomes, *Guarany*, piano, d. Clementina de Souza; Chaminade, *valse caprice*, solo de piano, d. Julia Novaes; Beriot *scene de ballet*, solo de bandolim, d. Virginia Zucchi; Denza, *Torna*, canto e violino — dr. E. Ascoly e sr. João Novaes; Beriot, concerto, solo de violino, sr. A. Gravenstein.

Segunda parte: R. Schumann, F. Braga, quartetto para instrumento de arco, srs. F. Althemira, J. Ramos, R. Figner e L. Figueiredo; Guido Papini — *Delirio del cuore*, canto e bandolim, d. d. Clementina Oliveira e Virginia Zucchi; Araujo Vianna, improviso; M. Faulhaber, valsa de concerto, solo de piano, sr. Luiz Amabile; Duncler, *berceuse* e capricho, solo de violoncello, sr. Luiz Figueiredo; Denza, *Sogni di passato*, solo de canto, dr. Ascoly; Ch. Acton, *polonaise 2°*, duetto de bandolim, d. d. Virgilia Zucchi e Julia Novaes; Hauser, rapsodia hungara, solo de violino, sr. F. Althemira; solo de piano, sr. Jeronymo Queiroz.

Os acompanhamentos foram feitos pelas mesmas sras. d. d. Marietta Liebs, Carolina Coelho, Lima Novaes e o sr. Luiz Amabile.

N'um dos intervallos a senhorita Aurora Barbosa recitou a poesia de Castro Alves — Mocidade e Morte.

Seguiu-se animado baile cor de rosa, que se prolongou até o amanhecer, tendo sido ás 2 horas da madrugada offerecida lauta meza em forma de J.

O sr. Novaes de Souza e sua exma. esposa foram incansaveis de gentilezas para com os convidados, que se retiraram saudosos da bella festa.

— Gremio Dramatico João Caetano — Em beneficio da gentil amadora, senhorita Selika Pereira da Costa, effectua-se hoje, neste club, situado no Engenho de Dentro, um grandioso festival.

Representar-se-á «A Morgadinha de Val-Flor», o velho drama de Pinheiro Chagas.

— Gymnasio Dramatico de Botafogo — Esta aggremiação realisa hoje a sua récita relativa a este mez, a qual promette ser brilhante.

— Club Euterpe — Este distincto club dá hoje, nos seus salões, mais um daquelles bellos saraus com que, desde muito, tem conquistado as sympathias publicas.

— Gremio Dramatico Esperança — Esta sociedade dramatica, que, de ha dois annos para cá tem dado a Cascadura uma nota de distincção e de arte, realisará hoje, em seus salões, mais uma de suas récitas, a qual, sem duvida alguma fará o successo das anteriores.

— Club Dramatico de S. Christovão — Querendo a directoria deste conceituado club offerecer aos seus socios e aos demais moradores daquelle populoso bairro, diversos divertimentos familiares, resolveu effectuar uma kermesse que começará no dia 20 do corrente.

O corpo scenico sob a direcção do sr. Eduardo Pereira, promette emquanto durar a kermesse, representar todos os dias comedias, apropositos, etc.

Fallecimentos.— Victimado pela lesão cardiaca falleceu hontem em Nictheroy, o capitão João dos Santos Porto Brasil, serventuario juramentado do 3° officio daquelle termo.

O finado, que pertenceu ao extincto regimento policial do Estado, exercia interinamente o cargo de serventuario.

Logo que se propalou a sua morte, geralmente sentida, alguns cartorios fecharam as portas em signal de pezar.

Não dará audiencia hoje pelo mesmo motivo, o dr. juiz municipal.

O enterramento do capitão Porto Brasil será ás 9 1/2 horas da manhã, sahindo o feretro da travessa de Sant'Anna n. 17.

— Falleceu no dia 28 do mez findo, na cidade de Campanha, Minas Geraes, o sr. Bernardo José Marianno, filho do capitão Candido José Marianno e de d. Maria da Veiga Xavier Marianno, e descendente, pelo lado materno, do grande patriota Bernardo Jacintho da Veiga.

Em Campanha, para onde o fallecido fora muito creança, dedicou-se ao magisterio, occupando sempre logar distincto, e, por varias vezes, teve de aceitar os mais elevados cargos de eleição. Aquella cidade deve-lhe, entre muitos outros beneficios, a reconstrucção de sua Santa Casa de Misericordia.

A sua morte foi sentidissima. A' beira do seu tumulo o dr. Gabriel Valladão proferiu um eloquente discurso, depois publicado no «Monitor Sul Mineiro», no qual foram exaltadas a sua probidade e o seu alto espirito.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Fernandes Pinheiro; secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Julgamento. Appellações crimes. N. [illegible] Relator, o sr. Miranda Ribeiro; appellante, Valentim José Alves; appellada, Catharina Rosa de Jesus. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos srs. desembargadores Miranda Ribeiro, que dava provimento para annullar o processo de despacho de pronuncia, inclusive em diante pela [illegible] do delicto; do sr. Tavares Bastos, que dava provimento para absolver o réo da accusação que lhe foi intentada por falta de prova.

[illegible] Relator, o sr. desembargador Espinola; appellante, Antonio Pereira Maia; appellada a Justiça. Negaram provimento á appellação.

Jury

10ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Pennaforte Caldas; promotor publico o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

Não houve hontem sessão por não ter comparecido numero legal de jurados.

O dr. presidente convocou para hoje a sessão do encerramento.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 1/2 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Moreira da Silva, ás 11 horas.
Do dr. Celso Guimarães, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O programma da corrida de amanhã no Prado de Itamaraty offerece aos *sportmen* fluminenses encantos extraordinarios, sobresahindo o grande premio America do Sul e o pareo Rio de Janeiro, em que se alistaram animaes de forças iguaes. Os demais pareos estão outrosim muito interessantes e, depois de estudar as seis carreiras, parece-nos, sahirão vencedores os seguintes animaes:

Argelia, Jupyra.
Cora, Nickel.
Seccion, Miss-Fortune.
Satyra, Troyanna.
SOTTEA, VANDA.
Bonaparte, Multicolor.
Ida, Argelia.
TERTIUS GAUDET.

Jandoca, Gravatahy, Loura, Coud. Iberica, DIAMANTE, Pergaminho e Santuza.

—Aos azaristas recommendamos as duplas seguintes:
17, 56, 14, 36, 16, 35 e 26.

—Recebemos hontem mais um numero da velha *Semana Sportiva*, que como sempre vem muito noticiosa.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao autor do melhor problema: 6 vidros de tonico ESAULINA, de Oliveira Junior.

Decifrações do dia 1

Problemas ns. 1: ELEITO, de *Pio Grai*; 2: SUMACA, de *Mané Quim* e 3: VIDEIRA-VIDEIRO, de *Pinchinat*.

Decifradores: Marcial, dr. K. Ré R., Tosca, dr. Esquadrihna, d. Clara, Pio Grai, Juca Rego, Kiki, Yoac, Yago, Madre Helena, Dantinho, Pimpão, Rip e Acyar.

Problema n. 24

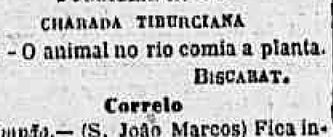
CHARADA ANTIGA

Numa nesga, bom collega,—2
Recobi da deusa insulto,—2
E depois, sem mais refrega,
Queixei-me ao jurisconsulto.

LEO AMIL.

Problema n. 25

ENIGMA PITTORESCO



TOSCA.

Problema n. 26

CHARADA TIBURCIANA

2—2 - O animal no rio comia a planta.

BISCARAT.

Correio

Pimpão.— (S. João Marcos) Fica inscripto o illustre collega.

Eucasqlivel.

RODA DE FORTUNA

Quem estiver de maré,
Co'a sorte, anime-a e afague-a
Prosiga no jacaré
E faça descanso na aguia.

DERAM HONTEM

Antigo.........—013—Borboleta
Moderno.........—857—Jacaré
Rio...........—086—Tigre
Salteado.......— —Gallo

Horacio.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 88-25ª loteria da Capital Federal— extrahida em 8 de novembro de 1901 —Plano n. 88.

PREMIOS DE 12:000$ A 400$000

61013	12:000$000
39157	1:000$000
18529	500$000
2113	400$000
64091	400$000
75054	400$000

PREMIOS DE 300$000

13695	35810	35980	46563	57666	72451

PREMIOS DE 200$000

4037	4755	14785	15597	16370	21631
	37709	52109	52257	74259	

PREMIOS DE 100$000

2847	3594	6813	9919	13863	17943
18931	20533	22055	26858	31974	34863
38184	38340	39226	40076	45178	46343
	47922	54988	70001	71959	

APPROXIMAÇÕES

61012 e 61014	100$000
39156 e 39158	50$000
18528 e 18530	50$000

DEZENAS

61011 a 61020	50$000
18521 a 18530	25$000
39151 a 39160	25$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 1$000, exceptuando-se os terminados em 13.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano 76, 19 1 extracção— realisada em Nictheroy, em 8 de novembro de 1901.

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

38685	12:000$000
13324	2:000$000
6617	1:000$000
54605	1:000$000
6629	500$000
44625	500$000

PREMIOS DE 200$000

5840	28900	48704

PREMIOS DE 100$000

5752	13972	18795	27424

PREMIOS DE 50$000

5330	10697	18454	19909	23662	30111
33654	40869	44701	44846	45340	57992

APPROXIMAÇÕES

38684 e 38686	100$000
13323 e 13325	50$000
6616 e 6618	25$000
54604 e 54606	25$000

DEZENAS

38681 a 38690	30$000
13321 a 13330	20$000
6611 a 6620	10$000
54601 a 54610	10$000

CENTENAS

38601 a 38700	5$000
13301 a 13400	4$000
6601 a 6700	3$000
54601 a 54700	2$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 12ª loteria, [illegible] série—extrahida em 8 de novembro de 1901:

1° plano, n. 882 ..... [illegible]
2° plano, n. 82 ..... [illegible]
3° plano, n. 82 ..... [illegible]

Todos os bilhetes do 2° plano que tenham as dezenas completas dos numeros 81, 82, 83 e 84 têm 100$000.

O agente, [illegible].

COMMERCIO

Rio, 9 de novembro de 1901.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros conservaram todo o dia em suas tabellas a taxa de 11 7/8 d., sobre Londres. O Banco da Republica abriu com a taxa official de 11 27/32 d., mas em seguida affixou aquelle preço tambem.

O mercado abriu firme, com as letras bancarias a 11 7/8 d., contra outro papel a 11 15/16 d., e subiu logo sobre as offertas de cambiaes a 11 15/16 d., bancario, com negocio em outro papel a 12 d. Mas pelo meio dia os bancos affrouxaram e durante algum tempo sacavam a 11 29/32 d., com outro papel cotado a 11 15/16 e 11 31/32 d., e com negocios feitos a ambas as taxas. Em seguida firmaram-se com operações novamente a 11 15/16 d., e quando o mercado fechou os saques faziam-se ainda a 11 15/16 d., cotando-se o outro papel a 11 31/32 e 12 d.

Foi regular o movimento feito, constando os negocios feitos de 11 7/8 a 11 15/16 d., bancarios e de 11 15/16 a 12 d., em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	11 27/32 a 11 7/8 d.	
Paris	90 »	$803 a $805	por fr.
Hamburgo	90 »	$991 a $994	por R/m.
Italia	2 »	$331 a $805	por lira.
Portugal	3 »	$334 a $343	%
Nova-York	3 »	4$207 a 4$230	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

De 1 a 7	446:289$415
Dia 7	143:867$718
	590:157$133
Em egual periodo de 1900	401:346$358

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 8	21:283$341
De 1 a 8	223:074$913

CAFE'

No dia 7 as vendas orçaram em 25.000 saccas, abrindo o mercado em alta hontem e regulando os preços nos negocios entre commissarios e ensaccadores de 8$500 e 8$600 por arroba pelo typo 7, 500 réis acima da cotação anterior.

Para este resultado tendo concorrido noticias de alta, aliás sensivel, operada em todas as bolsas estrangeiras.

Para exportação houve procura activa e desenvolvida e as vendas conhecidas á tarde nunca inferior a 30.000 saccas. Os preços pagos logo nas primeiras horas, regulando em 8$400, mas sobre a procura os vendedores elevaram as cotações a 8$600 pelo typo 7, fechando o mercado firme e com compradores francos para todas as procedencias a 7$500.

Por barra dentro entraram 2.511 saccas, tendo passado em Jundiahy 43.100 saccas para Santos.

Cotações	Por arroba
Typo n. 6	8$900 a 9$100
» n. 7	8$400 a 8$600
» n. 8	8$000 a 8$200
» n. 9	7$600 a 7$800

Entradas diversas

Dia 7:	
Estrada de Ferro Central	1.092.867
Cabotagem	303.324
Barra dentro	95.595
Total: kilogs	1.496.786
» saccas	24.946
Desde o dia 1°:	
Estrada de Ferro Central	7.146.428
Cabotagem	646.994
Barra dentro	1.194.770
Total: kilogs	8,988.192
» saccas	151.470
Média diaria, saccas	21.638
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	2.779.018
Cabotagem	44 191
Barra dentro	567.830
Total: kilogs	3.391.039
» saccas	56.517
Média diaria, saccas	8.074

Movimento

	Saccas
Stock no dia 6	660.786
Embarque no dia 7	26.205
	634.581
Entradas no dia 7	24.946
Stock no dia 7	659.527

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:	
Apol. geraes de 5 %: 10, 5 a	795$
» 2, 5 a	794$
» 15, 10 a	791$
» (500$), 3 a	780$
» (500$), 1 a	780$
» (500$), 2 a	770$
» 1 a	775$
» (400$), 1 a	780$
» (200$), 1, 1 a	790$
» 1 a	791$
Emp. 1895, 10, 3, 1 a	783$
» 1897, 100, 30, 20, 25, 100, 100 a	915$
» (nom.), 1 a	920$
» 2 a	915$
Inscripções 3 % 1 a	668$
» 30, 30, 5, 20, 10, 20, 20, 50 a	670$
» (nom.), 7:000$, 1:600$, 400$ a	66 $
Emp. Municipal, 100 a	135$
Bancos:	
Commercial, 2 a	82$
Commercio, 3 a	100$
Republica, 50 a	32$500
Rural e Hypoth. 12 a	45$
» (2/a), 100 a	14$
Companhias:	
Jardim Botanico, 20 a	135$
Confiança, 50 a	140$
Petropolitana, 50 a	140$
Melh. no Brasil, 103 a	9$500
» 100, 200 a	10$
Debentures:	
Sorocabana, 50 a	36$
ALVARA'	
Apol. geraes de 5 %, 11 a	794$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %	798$	794$
Emp. de 1895	787$	781$
» » » (nom.)	79[illegible]$	789$
» 1897	916$	914$
» » (nom.)	920$	915$
» Municipal	136$	135$
» (nom.)	140$	—
Inscripções de 3 %	670$	669$
» nom.	660$	658$
Estado de Minas	680$	—
Debentures:		
Sorocabana	37$	35$
Jardim Botanico	188$	187$
Emp. Viação	7$500	—
Jornal do Commercio	160$	158$
Bancos:		
Commercial	—	81$
Commercio	11$	10$
» (40 %)	42$	—
Lavoura e Commercio	60$	57$
Republica	33$	32$
Rural e Hypothecario	48$	45$
» (2/a)	16$	13$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	136$	134$
S. Christovão	80$	71$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	12$
Sorocabana	11$	10$
» (20 %)	2$	1$500
V. de Sapucahy	7$	—
Seguros:		
Confiança	—	93$
Geral	15$	11$
Prosperidade	17$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	185$
Corcovado	—	120$
Confiança	—	135$
Nacional de Linho	11$	10$
Progresso Industrial	160$	150$
Diversas:		
Centros Pastoris	7$	8$
Loterias Nacionaes	70$	60$
Melhoram. no Brasil	10$	9$750
Sal e Navegação	19$	—
Transportes e Carruagens	72$	69$
O. Hydraulicas	—	2$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 7 de novembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	4 %	4 %
» no mercado	3 3/8 a	3 1/2 %	3 3/8 a 3 1/2 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.10 1/2 frs.	25.10 frs.
» Berlim	» »	20.41 1/2 mks.	20.41 mks.
» Genova	» »	25.81 ls.	25.82 ls.
» Madrid	» »	35.80 pes.	35.80 pes.
» Lisboa	por 1$	38 3/8 d.	38 7/16 d.
» Nova-York	por lb.	$4.87	$4.87
» Bruxellas	—	25.14	25.14 pes.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		Inalterado	68
» 1889 4 %		»	64
» 1895 5 %		»	79
» Funding 5 %		»	91
» 5 % Oeste de Minas		»	79 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132.60	132.50

INFORMAÇÕES

C. Tecidos Lã da Tijuca, hoje, para prestações de contas.

Banco Agricola do Brasil, ás 11 horas de 11 para prestação de contas e eleições.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de 11.

C. Nacional de Oleos, á 1 hora de 13.

C. Commercio de Aguardente, ás 2 horas de 14.

C. Commercio de Linha e Materiaes ás 12 horas de 21, para prestações de contas e eleições.

C. Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 8

Nova York e escs., 20 ds. 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. ing. «Coleridge», comm. Fischer, passags.: R. A. da Cunha, os americanos H. B. Ritner, C. C. Stockle, G. D. Parker, e 6 de 3ª classe.

Pernambuco e Villa Nova, 16 ds., 7 ds. do ultimo—Paq. «Itamby», comm. J. P. Dumbar.

Santos, 19 hs.—Paq. all. «San Nicolas», comm. A. Sieperman, passags: Emilia Figueiredo de Medeiros, Maria Isabel Ribeiro, signorita Brenka e familia, baroneza de Pinto Lima, Ignacio Monteiro Castro e familia, o ing. T. C. Jackson, e 68 em transito.

Rio da Prata por Santos, 8 ds., 1 d. do ultimo—Paq. ital. «Sempione», comm. Dodero, passags.: os italianos Adolpho de Coussandier e sua mulher, P. Venturini Pietro, 19 de 3ª classe, e 496 e em transito.

Mossoró, 9 1/2 ds.—Vap. «União», 382 tons., comm. B. Tonesco, equip. 27, c. sal á Empreza de Sal e Navegação.

Nova York e Maceió, 24 ds., 4 ds. do ultimo—Paq. all. «Ragusa», comm. A. Bode, passags.: Francisco Xavier Torres, Manoel Rodrigues Amorim.

Sahidas no dia 8

Barra de S. João — Hiate «Amelia e Clara» 41 tons., m. Faustino Gonçalves Pereira, equip. 3, c. em lastro.

Santos—Paq. all. «Wittenberg», comm. R. Hempel, passags., 3 em transito.

Areia Branca—Paq. «Amazonas», comm. Serafim da Silva.

Valparaiso e escs.—Paq. ing. «Orellana», comm. Taylor, passags., I. M. Nunes Belfort; os hespanhoes Johann Jael, Julio Queiroz, Manuel Cosme, os italianos padre Germano Calogero e Albera Paolo; 4 de 3ª classe, e 384 em transito.

Bremen e escs.—Paq. all. «Mainz», comm. Baetz, passags., Angelino José Cardoso, o ing. J. J. Revy, a port. Maria do Rosario Costa, 29 de 3ª classe e 14 em transito.

Bahia e Aracajú—Paq. «Esperança», comm. A. U. Torres, passag., Bosquet e familia, José Soares, Rodolfo Passos e 5 de 3ª classe.

Iguape e escs.—Paq. «Itapemirim», comm. M. de Azevedo.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Antuerpia e escs. «Ragusa».
11 Hamburgo e escs. «Corrientes».
11 Southampton e escs. «Magdalena».
11 Portos do sul, «Itaipava».
13 Hamburgo e escs. «Dacia».
13 Rio da Prata, «Clyde».
12 Liverpool e escs. «Mozart».
13 Portos do Norte, «Pernambuco».
13 Montevidéo e escs. «Aymoré».
13 Trieste e escs. «Gundulic».
15 Hamburgo e escs. «Hispania».
16 Bremen e escs. «Coblenz».
16 Genova e esc., «Rio Amazonas».
17 Antuerpia e escs., «Cervantes».
18 Bordéos e escs., «Brésil».
18 Rio da Prata, «Chili».
19 Liverpool e escs., «Lake Myantic».
19 Rio da Prata, «Oropesa».
20 Genova e escs, «Attività».
21 Nova Zelandia, «Gothic».
24 Antuerpia e escs., «Horrox».
26 Rio da Prata, «Magdalena».

Vapores a sahir

9 Hamburgo e escs., «San Nicolas» (3 hs.).
9 Campos e escs., «Teixeirinha».
9 Portos do Sul, «Itapacy» (4 hs.).
10 Genova e Napoles, «Piemonte».
10 Portos do Norte, «Amazonas».
10 Maceió e escs., «Itaúna».
10 Victoria e escs. «Murupy», (8 hs.)
12 Portos do Norte, «Recife».
12 Portos do norte, «Alagoas» (10 hs.)
12 Rio da Prata, «Magdalena».
13 Southampton e escs. «Clyde».
13 Nova York e escs., «Ragusa».
14 Montevidéo e escs., «Porto Alegre» (11 hs.)
15 Santos, «Gundulic».
15 Genova e escs., «Ré Umberto».
15 Nova York e escs., «Coleridge».
16 Hamburgo e escs., «Rio».
19 Rio da Prata, «Brésil».
20 Liverpool e escs., «Oropesa».
20 Bordéos e escs., «Chili».
20 Portos do Pacifico, «Lake Myantic».
22 Genova e escs., «Rio Amazonas».
22 Bremen e escs., «Wittenberg».
22 Londres e escs., «Gothic».
26 Genova e escs., «Centro America».
27 Southampton e escs., «Magdalena».
30 Genova e escs., «Attività».
30 Hamburgo e escs., «Corrientes».

AVISOS

Dr. Lopo Diniz—Syphilis e molestias de pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Dr. Camillo Fonseca, medico. Rua dos Ourives n. 101 A.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia; *ouvidos, garg. e nariz*, molestias da *pelle e syphilis*, 1 ás 4, Gonç. Dias 57

Club dos Diarios — Hoje, ás 9 1/2 horas, realiza-se a *ultima soirée dansante*.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Itapacy», para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior da Republica até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12.

«San Nicolas», para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, objectos para registrar até ás 9, cartas para o interior da Republica até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11, cartas para o exterior da Republica até ás 11.

«Equitá», para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 8.

«Italian Prince», para Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 da tarde.

«Tolosa», para Baltimore, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 2 da tarde.

«Sempione», para S. Vicente e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

O negocio da Santa Casa

Deu-nos o *Jornal do Commercio* a honra de oppor aos nossos conceitos sobre o recente acto do governo, alterando as taxas do serviço funerario, algumas considerações inspiradas no desejo de conciliar com o espirito e a legislação da Republica a outorga daquelle favor official. Permittirá o illustre collega que não nos demos por convencidos da constitucionalidade e da conveniencia publica daquella resolução, apesar da logica habilissima com que formulou a defeza da Santa Casa e do governo federal, estranhamente alliado neste regimen de separação da egreja, de secularisação de cemiterios, de liberdade de industria, de abolição do monopolio funerario. Eis aqui as razões em que nos apoiamos para não acceitar como justos e persuasivos os argumentos que o distincto confrade aprouve apresentar na réplica ao nosso artigo.

A mais brilhante conquista do governo provisorio, foi, sem duvida, a decretação da liberdade espiritual e da egualdade de todos os cultos perante a lei, despojando-se o Estado de qualquer intervenção em materia religiosa. A maneira, por que esse decreto foi acolhido, mostrou bem como se emancipava o espirito nacional da tutela catholica, como a influencia do clero, em outros tempos dominadora, se abatera e restringira. Na logica da sua acção reformadora, o governo provisorio decretou, a 27 de setembro de 1890, a secularisação dos cemiterios, entregando ao poder municipal a sua policia, inspecção e administração, attribuições do ministerio do interior. Pelo paragrapho unico do art. 9° desse decreto, exceptuaram-se da obrigação, imposta aos cemiterios civis, de em tudo se conformarem com os regulamentos expedidos pelos poderes competentes, os que estivessem a cargo de qualquer corporação religiosa, limitando-se nesse caso a acção das Municipalidades a garantir nos enterramentos a plena liberdade de ceremonias cultuaes. Claro estava que não se applicava semelhante excepção aos cemiterios *publicos*, administrados pela Santa Casa de Misericordia, por ser illogico que num regimen de separação da egreja do Estado se pudesse continuar a reconhecer a esta instituição, como administradora desses estabelecimentos, um caracter religioso.

Perante o governo da Republica a irmandade, que exercia o encargo de administrar os cemiterios *publicos, de propriedade do Estado*, nos termos da clausula 9ª do decreto n. 843, de 18 de outubro de 1851, não devia valer senão como emprezaria, como uma associação mercantil, como a exploradora de uma industria, extinctos como estavam, por força de decreto de 7 de janeiro de 1890, os direitos do Ordinario. A Constituição Federal, no seu art. 72 § 5°, consagrando, em termos de uma claridade mediana, a doutrina do governo provisorio, deu aos cemiterios o caracter secular, determinando que elles seriam administrados pela autoridade municipal. Em obediencia a esse preceito do estatuto basico da Nação inscreveu-se na lei organica do Districto Federal, no capitulo relativo ás attribuições do Conselho, a de prover sobre a instituição dos cemiterios e sobre o serviço funerario, *sendo-lhe, porém, vedado conferir monopolio ou privilegio*.

O Congresso, ao firmar de modo tão positivo essa prohibição, não se inspirava com certeza na reputação de caritativa e benemerita que o illustre confrade do *Jornal do Commercio* tão calorosamente reconhece e acata, mas sim na fama de gananciosa e oppressiva, que por ahi geralmente se lhe assaca, a nosso ver com abundante razão. Mais tarde, em aviso de 11 de março de 1893, o ministro do interior affirmava, numa lucida concisão, a incompetencia do governo para resolver qualquer questão relativa ao serviço funerario, que, em virtude do nosso codigo fundamental, estava affecto á jurisdicção municipal. Temos, pois, a proclamar o direito exclusivo da Municipalidade nesse assumpto, a lei do governo provisorio sobre a secularização dos cemiterios, a Constituição da Republica, no seu art. 72, a lei organica do Districto Federal, no seu art. 15 § 21, e o aviso de 11 de março de 1893, do ministerio do interior.

Contrariava, ou não, o pensamento do governo provisorio, o espirito emancipador da Constituinte republicana, a letra expressa do estatuto fundamental, a disposição da lei organica do Districto Federal, o contrato em vigor com a Santa Casa de Misericordia para o serviço de enterros e administração de cemiterios? Admittamos que os cemiterios estão realmente secularizados, que a confraria da Santa Casa nenhum entrave cria ás cerimonias funebres de certas confissões religiosas; mas estão elles municipalizados, como manda o codigo fundamental da Nação, e acha-se porventura entregue á livre concorrencia industrial o serviço funerario, como preceitúa egualmente, não só a Constituição, no seu art. 72 § 24, com a lei organica do Districto Federal? Sabemos todos que não, ignorando, porém, o motivo dessa infracção do dever, por parte dos governos da União, e dessa abdicação de autoridade, por parte dos Conselhos do municipio.

Diz o nosso eminente confrade que a liberdade religiosa está acautelada, visto não depender de imposições ecclesiasticas o recebimento de cadaveres, e como o interesse superior de consciencia se presume ter sido attendido e respeitado, tudo o mais é, na sua prestigiosa opinião, secundario, sem alcance e sem valor. Discordamos em absoluto do collega. As leis são feitas para serem executadas, e deixar de as cumprir é faltar á primeira das obrigações constitucionaes. Boas ou ruins, importantes ou vulgares, o *poder executivo* não pode sem seria responsabilidade politica, desconhecer o seu merito e, baseado nessa consideração, toda pessoal e arbitraria, esquivar-se á sua execução.

O nosso illustre confrade está no direito de achar *secundaria* a parte administrativa da lei e folgar com a sua annullação por força de capricho presidencial; mas ao chefe da Nação, como mandatario do povo para *executar*, que a Constituição impõe e o Congresso determina, afigura-se-nos não ser licito contrariar essa vontade superior, considerar letra morta o que claramente se estabeceu na legislação nacional. O Estado *entendeu não dever passar o serviço de enterros á administração municipal*, escreve o jornal. O vocabulo—Estado — perdoe-nos o collega, não foi empregado neste periodo com a precisão, o cuidado, o rigor claro do sentido que habitualmente admiramos nas suas expressões magistraes. O que o collega quiz dizer foi o *poder executivo*, foi o presidente da Republica, que na verdade representa o Estado para os effeitos internacionaes, que encarna a soberania nacional na *execução* das leis, mas que absolutamente o não exprime, quando se oppõe á realização do que pelos seus orgãos constitucionaes o paiz determinou, em pleno uso da sua vontade e do seu direito. Quem *entendeu não cumprir a lei* não foi, pois, o Estado, mas sim os que, a contar da data da Constituição republicana, têm assumido as responsabilidades do governo, sempre adiando, por funestas influencias de educação clerical, por não sabemos que temores ou que inveterados preconceitos administrativos, a terminação do monopolio dos enterros.

Consentirá ainda o distincto collega que não reputemos de pouco valor a segunda parte da lei, porque o que ella visa nessa transferencia do serviço para a jurisdicção municipal é precisamente libertar o povo do privilegio funerario, causa de numerosas e justificadas reclamações; é franquear essa industria á concorrencia, diminuindo-lhe, portanto, o caracter oneroso, tirando-lhe a feição expoliativa.

Qualquer ramo de commercio póde, por uma imprudencia ou por uma improbidade dos poderes municipaes, ser objecto de monopolio, nunca o do serviço funerario, que a lei, por uma terminante e categorica prohibição, fundada na experiencia do abuso, abrigou, ou melhor, pensou em abrigar definitivamente, da avidez do predominio da irmandade.

A Santa Casa, diz o prezado collega, *está presa a essa obrigação em virtude de um contrato anterior ás disposições constitucionaes vigentes*. Não vemos nisso razão bastante para, desrespeitando o principio constitucional, não só manter o seu condemnado privilegio, como ainda aggravar em 45 % as taxas, já elevadas, do serviço funebre. Si ella se considera *presa* em virtude de contrato, o governo é que está em bom direito livre do encargo, em virtude do que estatue o art. 72 do codigo fundamental da Nação. O Estado não está *preso* ao contrato; póde abrir mão, quando julgar conveniente, das obrigações que elle lhe impoz, e sem grande abalo, porque, em virtude de lei do antigo regimen, os cemiterios publicos são de sua propriedade, e não faltam nesta cidade commerciantes activos que queiram ganhar dinheiro vendendo ataudes e alugando vehiculos para o transporte de caixões. Pelo decreto n. 843, de 18 de outubro de 1851, que commetteu á irmandade da Santa Casa a fundação e administração dos cemiterios publicos, previa-se no art. 8 a hypothese de ser essa corporação religiosa privada da conveniencia alludida por acto do Parlamento e estipulava-se o modo de se effectuar a indemnização a que tivesse direito aquella parte contratante.

Em qualquer momento, pois, durante o imperio, o *poder legislativo* podia desligar a Santa Casa das obrigações por ella assumidas, pagando-lhe a somma que faltasse para o completo reembolso da parte de capitaes e juros empregados na fundação de cemiterios e no estabelecimento das enfermarias. Este era o direito do governo no tempo da monarchia, no regimen da religião do Estado, quando nenhuma lei impedia o monopolio funerario; na Republica, sob o dominio de uma constituição que manda entregar á Municipalidade os cemiterios publicos, e de uma lei que prohibe o privilegio n'esse serviço, considera-se o Estado no dever de placitar a alteração de taxas propostas pela confraria, sobrecarregando assim de 45 % o custo de um enterro de 1ª classe.

A Municipalidade não offerece garantias para a perfeita execução desse

serviço, insinua o eminente confrade. Em primeiro logar, cumpre dizer que d'aqui a dois annos, caso valer á pena executar a Constituição, terminará o contrato celebrado com a Santa Casa pelo governo imperial e nessa época o serviço será transferido definitivamente para o dominio municipal, sejam quaes forem as *provas de capacidade* que os administradores do Districto tenham dado até então. Parecia, pois, razoavel que, faltando tão pouco tempo para se consummar essa mudança de jurisdição, o mais acertado seria resolver a questão proposta pela Santa Casa de renunciar o privilegio, ou elevar as suas taxas, acceitando com o maior enthusiasmo a primeira alternativa. Tudo, com effeito, aconselhava essa solução como a mais pratica, como a mais favorecedora do contribuinte, como a mais opportuna e a unica constitucional. O facto do decreto admittir a possibilidade de augmento de taxas não constituia para governo obrigação de as elevar quando a irmandade o pedisse. Dispunha de plena liberdade para recusar ou conceder, e attendendo a que o serviço se conserva indebitamente sob o monopolio da Santa Casa, ponderando ainda mais que o augmento dos preços de artigos funebres ia aggravar a situação, já angustiosa, das classes menos favorecidas da fortuna, o que a boa politica indicava era o aproveitamento do ensejo e, portanto, a negação do auxilio solicitado. E caso a irmandade, de accordo com a sua promessa, renunciasse ao monopolio, desapparecia para o Estado o pesadelo de qualquer indemnização. Era, emfim, para empregar uma expressão corrente, ouro sobre azul.

Quanto á incapacidade do governo municipal, ha a observar que, mesmo elevada ao cubo da inepcia, nenhum damno produziria á população, porque a seu cargo só ficariam os cemiterios publicos, que dão renda enorme e pouco pessoal administrativo requerem, entregando-se á concorrencia commercial o serviço dos enterros. Vê-se, pois, que com a decisão do honrado presidente da Republica creou-se inutilmente, e, repetimos, illegalmente, um novo onus para a desolada perseguida população da capital.

Remata o preclaro collega o seu brilhante editorial appellando para a senbilidade dos pobres, para o reconhecimento que elles devem ao amparo bemfazejo que a Santa Casa concede á indigencia, á dor e ao infortunio. Não contestamos á irmandade a efficacia e a grandeza de sua missão caritativa. Prova isso, porém, que estamos em erro, que o monopolio funerario deve ser prorogado, que a Constituição não passou os cemiterios para o dominio municipal, que o augmento de 45 % nas taxas dos enterros não é injusto, não é oppressor, não é irritante, não é violento, não é illegal? Si é necessario o concurso da população para garantir um serviço exemplar de assistencia aos necessitados, recorra-se a um pequeno tributo com esse fim, mas geral, que incida sobre todas as classes e todos os contribuintes. Cobrar esse imposto, porém, dos que perdem um ente amado, dos que, exhaustos de recursos pelas despezas da enfermidade do filho, da mulher ou do parente, vão, emfim, bater com o coração em lagrimas, á porta daquella casa, pedir uma sepultura, é iniquo, é deshumano. Afinal de contas, a generosidade, a benemerencia não é da Santa Casa; é de todos nós, que na hora amarga do luto ali vamos, presos pela gana do odiento monopolio, pagar-lhe taxas leoninas, que ella depois diz converter em agazalho aos seus, em remedio aos doentes, em alivio aos desgraçados. Si a esmola é nossa, si somos nós que, sem sabermos, alentamos essa obra de piedade, seja-nos dado o direito de a regular por uma fórma mais leve, mais equitativa, mais moderada e mais prudente. E esse desejo é tanto mais justo quanto está do nosso lado a lei, no seu codigo soberano, a Constituição da Republica.

(Transcripto d'*O Paiz* de 11 de dezembro de 1899.)

Bandidos!

E' este o titulo do artigo que hoje publico no meu jornal *O Rebate*, em resposta ao miseravel inquerito que em segredo de justiça o sr. *pandemonium* do Cattete, Manoel de Campos Salles, mandou forjicar contra mim pela sua gente da policia. Veremos em que pairam as modas.

Sem rebuço, sem receio, vou desvendar pelo *O Rebate* os escandalos e as miserias do sr. Campos Salles.

GAMA JUNIOR

Declaração

AOS DEVEDORES DA FIRMA LOUREIRO & C. OUTR'ORA ESTABELECIDA COM A CASA DENOMINADA — «A LA RENOMMÉE» — Á RUA GONÇALVES DIAS N. 20.

O abaixo assignado communica aos devedores desta firma que em 30 de outubro proximo findo se tornou cessionario das dividas activas da mesma, como provam os documentos que se acham em seu poder. Assim, faz a presente declaração afim de que as pessoas que são devedoras á tal firma não façam nem uma transacção relativa a seus debitos, sem que primeiro o abaixo assignado seja ouvido.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1901.

ANTONIO JOSÉ PEREIRA JUNIOR.

Concerto Figueiredo.

ASSIGNANTES:

General Hermes da Fonseca, dr. Cupertino do Amaral, coronel Benevenuto Magalhães, dr. Alexandre de Mello, dr. Alfredo Barbalho, barão de Miracema, dr. Custodio Coelho de Almeida, conselheiro Mayrink, barão de Itacurussá, almirante Nepomuceno Baptista, capitão de mar e guerra Themistocles Savio, dr. Pereira de Mattos, dr. Azevedo Pinheiro, d. Evangelina Monteiro de Barros, dr. Oscar de Souza, dr. Alfredo do Nascimento, dr. Brazil Silvado, dr. Teixeira Brandão, dr. Manoel Victorino.

(Continúa)

Reunião

Convidam-se todos os carregadores de carrinho de mão, a comparecerem no *proximo* domingo, 10 do corrente, das 3 ás 4 horas da tarde, na praça Quinze de Novembro. Para interesse dos mesmos.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1901.

A commissão

Parabens

A' gentil Mariasinha sinceras saudações envia o CLIO.

Neurasthenia, debilidade organica prostração nervosa, dyspepsia, etc.

Encontrão no *Elixir de Catuaba e Marapuama* de Freire de Aguiar o mais poderoso medicamento para combater esses soffrimentos.

Em todas as drogarias.

No 1º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel, ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Egreja de Nossa Senhora da Copacabana

ROMARIA

Domingo 10 do corrente, esta irmandade faz celebrar com o esplendor do costume a festividade da nossa padroeira, a Immaculada Nossa Senhora da Copacabana, do modo seguinte:

A's 11 horas da manhã, depois de executada pela grande orchestra sob a direcção e regencia do maestro Joaquim Pedro de Carvalho a ouvertura «Laureolla» de Boillon, entrará, officiando o rvmo. padre João Baptista da Cunha, acolytado por distinctos sacerdotes, a grandiosa missa e «Credo» de Borani, ornada com magnificos solos e córos por distinctos professores. Ao pregador, será cantada por eximia professora, a «Ave Maria» de Flegier; no «Offertorium», magnifico cantico religioso e na elevação, «Oh Salutaris» de Wichman.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o eminente orador sacro, conego dr. padre Nobre Pelinca, que exaltará as virtudes e milagres da Nossa Santissima Padroeira.

Desde meio-dia até ao final da festa, que terminará ás 9 1|2 horas da noite, tocará no coreto a excellente banda de musica do grupo musical «Santa Cecilia», escolhidas peças do seu vasto repertorio, assim como haverá leilão de prendas, offertadas por distinctos devotos.

A' noite esplendido fogo de ar, expressamente fabricado pelo sr. Alberto H. Bacellar Oliveira, sobresahindo magnificos balões de deslumbrante effeito.

A egrejinha, exteriormente, será toda illuminada a gaz acetyleno, assim como o coreto.

O irmão provedor, manda convidar os irmãos que fazem parte da mesa administrativa, irmãos, fieis e devotos, a comparecerem a esta festa de religião.

Esta festa como estava annunciada, devia realizar-se em 3 do corrente, porém, com o fallecimento inesperado do carissimo irmão thesoureiro, ficou adiada para 10 do corrente o que a irmandade pede desculpa aos fieis e devotos por esta falta involuntaria.

A digna administração da companhia Jardim Botanico, presta-se a estabelecer bonds em profusão, do largo da Carioca até Ipanema.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Copacabana, em 8 de novembro de 1901. — *José da Rocha Ferraz*, secretario.

Associação do Apostolado da Oração do SS. Coração de Jesus da Freguezia de S. Christovão.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os zeladores e associados para acompanharem a procissão de N. S. do Rosario, amanhã, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde.—A secretaria, *Eliza G. de Castro Nunes*.

Matriz de S. Christovão

Celebra-se n'esta matriz amanhã, 10 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, a festa do encerramento do mez do Rosario, com missa cantada, sermão ao Evangelho pelo eloquente padre Ricardino Seve, procissão ás 5 horas da tarde, que percorrerá as ruas da praia de S. Christovão, Luiz Durão, Campo em direcção á rua Escobar, Souza Valente, Figueira de Mello, Campo, Igrejinha a recolher. A' entrada haverá ladainha e bençam do S. S. Sacramento. Pede-se aos moradores das ruas por onde transita a procissão adornem as frentes de suas casas.

Gymnasio Dramatico de Botafogo

Recita mensal, hoje — O 1. secretario, *Botelho*.

Liga Patriotica Espanola

En virtud de la deliberacion tomada en sesion de Junta Directiva celebrada en 30 de Octubre proximo pasado, invito a los senores socios y donantes a comparecer ala asamblea general extraordinaria que tendrá lugar el dia 10 del corriente a las 2 de la tarde en el salon del «Centro Gallego», calle Constitucion n. 32 para resolver sobre una propuesta ya acordada en reunion de Junta Directiva que siendo aprovada importa en la disolucion de la sociedad.—Rio 1 de noviembre de 1901.—*Silvestre Campoz* (presidente).

E. A.

ESTUDANTINA ARCAS

Matinée artistica

AMANHÃ

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1901

A' uma hora da tarde

Ingresso com os bilhetes expedidos.

A Commissão.

Irmandade de N. Senhora do Amparo

ERECTA NA MATRIZ DE SÃO JOSÉ

De ordem do carissimo irmão provedor convido a todos os srs. officiaes, definidores e mais irmãos e irmãs, a comparecerem á missa resada em canticos sacros, que será celebrada amanhã, domingo 10 do corrente, ás 11 horas em louvor á nossa Padroeira Santissima Virgem do Amparo, por ser o dia em que a Santa Egreja commemora o Patrocinio de Nossa senhora. Secretaria, 6 de novembro de 1901. — O secretario, *F. B. de Lima Junior.*

Companhia de Tecidos Carioba

Em liquidação

São convidados os accionistas da Companhia de Tecidos Carioba a reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de novembro corrente, ás cinco horas da tarde, no Hotel de França, á rua Direita, em São Paulo.

São Paulo 3 de novembro, de 1901. *João Marques, George Wilmont*, liquidantes.

Santa Casa de Misericordia

De ordem do nosso presado irmão conselheiro provedor interino, convido a todos os nossos irmãos para assistirem, na egreja da Misericordia, nos dias 12 e 13 do corrente, ás 10 horas, aos suffragios das almas dos nossos irmãos e bemfeitores fallecidos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 8 de novembro de 1901. — O escrivão interino, *Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho*.

Gremio Dramatico Esperança

CASCADURA

A recita do mez de outubro realizar-se-á hoje, 9 do corrente. Não ha convites. —O secretario, *E. E. P. da Rocha*.

Club Dramatico da Gavea

Hoje, sabbado 9 do corrente, grande reunião familiar.

Das 7 horas da noite á 1 da madrugada.—O 2º secretario, *Antonio Maia*.

Loterias dos Estados

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

Nictheroy e Aracajú

HOJE HOJE

A's 3 horas

1-75

10:000$ **Por $750 Em quintos de $150 rs.**

DEPOIS D'AMANHA

A's 2 horas

2-3-73

50:000$000

em fracções de 150 rs.

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de Dezembro

com 750 recebe-se	....	50:000$
» 600	»	40:000$
» 450	»	30:000$
» 300	»	20:000$
» 150	»	10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brazil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello*.

Edital

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do sr. director previno aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, terá logar durante o mez de novembro vindouro.

Recebedoria da Capital Federal, 26 de outubro de 1901.—O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz*.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

1123

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

Sahida para Genova e Napoles:

Rio Amazonas...... 22 de Novembro

O PAQUETE ITALIANO

RE' UMBERTO

Commandante P. Porcella

sahirá no dia 15 de novembro corrente, para **Bahia, Genova e Napoles**.

Recebendo passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para carga trata-se com o corretor Wm. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A FIORITA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

hoje, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

Lage Irmãos

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM BOM COMMODO; na rua do Lavradio n. 107.

ALUGA-SE UMA SALA DE FRENTE e alcova, sem mobilia; na rua da Lapa n. 74.

ALUGA-SE A CASA DA RUA PAIM n. 12, estação do Sampaio, com tres salas, tres quartos, cozinha, dispensa, agua, tanque para lavar, esgoto, jardim, quintal e um terreno, aluguel 80$; trata-se na rua D. Anna Nery n. 65.

ALUGA-SE A FAMILIAS SERIAS ou moços do commercio, commodos bem arejados com frente para a rua; Invalidos n. 147.

ALUGA-SE TRES BOAS SALAS para escriptorio; rua do Rosario n. 98.

ALUGA-SE UMA BOA CASA PARA pequena familia á rua Maxwell n. 14, Aldeia Campista.

ALUGA-SE EM COPACABANA, LEME, uma casa para pequena familia, com fundos para o mar e bonds á porta, por 65$; trata-se no Leme n. 23.

ALUGAM-SE NO SALUBERRIMO bairro do Rio Comprido, os predios ns. 13 da rua da Paz e A 1 da travessa da Paz, chalet; visitados por familias asseiadas, verão o conforto e modicidade no aluguel; bonds de 100 rs., chaves: rua dr. Aristides Lobo n. 112, onde se trata.

ALUGAM-SE COM PENSÃO DUAS salas e duas alcovas de frente, por 120$000 mensaes e de fundos por 100$; na rua Nova do Ouvidor n. 18, primeiro andar.

PRECISA-SE DE UMA CREADA para serviço de um casal; na rua do Hospicio n. 19, segundo andar.

VENDEM-SE COLLECÇÕES DO JORNAL do Commercio de 1880 a 1900; informa-se no Café Amorim.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

VENDE-SE UMA CHARUTARIA em Realengo.

ACCEITAM-SE PENSIONISTAS DE almoço e jantar á rua Silva Manoel n. 62.

A O PRATO BAHIANO—OUVIDOR 143 sobrado—Reabertura hoje—carurú' moqueca, e frigideiras de ostras e camarão; cada e saboroso licor de genipapo—amanhã soberbo mocotó.

TRASPASSA-SE UMA CASA DE pasto bem afreguezada e aluguel commodo; na rua Machado Coelho n. 148, trata-se na mesma.

CAFÉ INVICTUS GARANTIDO, PURO, especialidade. Vende-se na casa Emilio Kahn, Ourives 47.

COMPANHIA DE SEGUROS DE Vida, *A Providente*, compra-se debitos e seguros desta companhia em liquidação; na rua Carioca 33, sobrado.

VESTIDOS E BLUSAS FAZEM-SE com toda a perfeição a 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000; Uruguayana 65, por cima da alfaiataria.

MOVEIS, BIOMBOS, COLCHÕES E tapeçarias; preços sem competencia, para liquidar; rua da Assembléa n. 82.

ESTOFADOR E ARMADOR. SERAPHIM Vieira; rua da Assembléa n. 82.

PROFESSORA HABILITADA ENSINA piano, solfejo e theoria pelo methodo do Instituto; recados á rua Silva Manoel n. 62.

Pharmacia.— Vende-se uma, para informações na rua General Camara n. 198, com o Sr. Manoel.

L. GONTAIER.— PERDEU-SE A cautella desta casa, n. 93.172.

UMA SRA. SERIA E DE EDUCAÇÃO deseja encontrar uma familia nas mesmas condições para encarregar-se de trabalhos domesticos, sendo considerada como pessoa da familia; não faz questão de ir para Nictheroy ou outro logar proximo desta capital dando boas referencias de si. Cartas a L. B. á rua da Assembléa n. 69, ao cuidado do sr. Moreira Maximino.

TEINTURERIE PARISIENNE—RUA da Quitanda n. 65. — Limpa-se qualquer *toilette* ou vestido sem desmanchar nem alterar a cor. Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

CARTAS de fiança para casa, baratas, garantidas: na rua da Assembléa, 69.

CASAMENTOS—Papeis barato no civil e religioso; na rua da Assembléa, 69, sobrado.

OUVIDOR, 52.—CALÇAS DE CASIMIRA sob medida a 28$000 e 35$000.

MME. EMILIENNE VILA GARDYNE, faz publico que deixou de ser contramestra da casa de Mme. Borgerth á rua do Cattete n. 245 C, e que abriu officina de costura á rua Guanabara n. 33, Larangeiras.

EMULSAO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

DINHEIRO Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BANCOS, **MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS.** Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

CALLOS! — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria, são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro, pelo prodigioso ANTI-SEZONICO DE JESUS. Mais de 10.000 curas attestam a sua efficacia; um vidro 6$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

AGUA de melissa dos Carmelitas a 1$000 cada vidro. Preparada cuidadosamente pelo pharmaceutico Borges de Castro. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vieirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 20, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

DROGAS productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRÉ DE OLIVEIRA.

FERIDAS, chagas ou ulceras, antigas ou recentes, de qualquer tamanho, são facilmente cicatrizadas com a ULCERICIDA DE JESUS, medicamento novo muito mais efficaz do que o Unguento Santo. Uma lata 2$. Rua Larga de S. Joaquim n. 108.

HEMORRHOIDAS

DIARRHEAS E DESENTERIAS

Curam-se radicalmente com o poderoso e infallivel medicamento ANTI-DYSENTERICO COSTA

A SAPATEIRA

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias— Deposito: Rua Sete de Setembro n. 47.

PERFUMARIA

BEIJA-FLOR

de M. M. Rapozo & C. Completo sortimento de objectos de toucador, aguas de Florida, Colonia, loções vegetaes e de quina, oleos, sabonetes, extractos, etc., etc. Praça Tiradentes n. 54.

DIARRHÉAS

A SAPATEIRA *Anti-Dysenterico—Costa*

— Cura radicalmente dysenterias, diarrhéas de sangue, chronicas, recentes, etc.; á venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral, rua Sete de Setembro n. 47, drogaria Pizarro. Exigir a marca registrada *A Sapateira*.

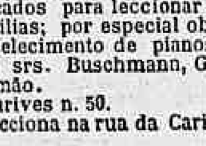
Professor de Violão

Lecciona-se este mavioso instrumento, por musica e sem musica, por methodo facil e rapido, garantindo a seus discipulos fazerem progressos em poucas lições, preços modicos.

Acceita recados para leccionar em casa de familias; por especial obsequio no estabelecimento de pianos e musicas dos srs. Buschmann, Guimarães & Irmão.

Rua dos Ourives n. 50.

Tambem lecciona na rua da Carioca n. 1 N.



PHAETON

Vende-se um muito barato, proprio para passeio; para ver e tratar na rua de Mariz e Barros n. 31 A, com o sr. Serafim.

CURA RAPIDA E RADICAL!!

da frequeza genital, prostração nervosa e impotencia, pela **Vermuthina**, delicioso licor de mesa, tonico digestivo e reconstituinte, especifico que cura em todos os casos, tanto na juventude como na idade avançada, restituindo e augmentando força e vitalidade, revigorando o systema nervoso; restabelece a saude e bem-estar, fazendo desapparecer a insomnia, a excitação e o receio!! Agradabilissimo especifico inteiramente vegetal.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios:

Pimenta, Almeida & C.; rua de S. Pedro n. 86.

1$500

Grande saldo de superiores paletots de alpaca preta para meninos de 5 á 10 annos, a 1$500 cada um.

57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

2$500

O metro de superior sarjão preto com um metro e meio de largura, proprio para roupas de meninos e costumes para senhoras.

57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

1$200

O metro de superior merinó preto enfestado, pura lã.

57, Largo do Capim, 57. Casa do Alfredo.

CURA AS SENHORAS!!

Das flôres brancas (ou leucorrhéa), molestia que em poucos dias envelhece e acabrunha, em pouco tempo cura e restitue a saude—o **Remedio anti-leucorrheico do dr. Reichert.**

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios.

Pimenta, Almeida & C., rua de S. Pedro n. 86.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja; na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 280.

As pilulas Indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, antifebris e ANTI-EPIDEMICAS

Auctorisadas pela Inspectoria de Hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. FIGADO As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS — *J. A. Silva Guimarães*.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral do Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos. Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias — *José A. Silva Guimarães*.

REAL LIQUIDAÇÃO

E

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

Na antiga joalheria Frederico d'Avilla. Preços ao alcance de todas as bolsas.

PRAÇA TIRADENTES 12

Ponto dos bonds de Villa Isabel

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

LEILÃO

JOSÉ FERREIRA MARQUES

15 RUA DO SACRAMENTO 15

Tendo de effectuar o leilão no dia 9 do corrente, de todos os penhores vencidos, rogo aos srs. mutuarios virem reformar ou resgatar os mesmos, até o dia do referido leilão.

Rio, 27 de outubro de 1901.

FERREIRA DA ROSA

Ensina Portuguez e Mathematica elementar.

Residencia:—Ponto do Leme. Copacabana.

Chamados: — Alfandega, 68.

Caixa Postal 1241.

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mutuarios que o leilão dos penhores vencidos effectuar-se-á em 12 do corrente, podendo reformar as cautelas até á hora do leilão.

CAUTELAS

Compram-se do **Monte de Soccorro.**

RUA DA CARIOCA N. 16, LOJA

AOS NOIVOS

Vende-se uma mobilia de sala de visitas, dormitorio, sala de jantar, trem de cozinha, louças, talheres, etc., etc. tudo com pouco uso, systema moderno e por preço barato. Rua Gonçalves Dias n. 60; para tratar, rua do Carmo n. 65.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú)

A associação do antiseptico o SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1|2 gr. de essencia—**4$000.**

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

10 Travessa de S. Francisco de Paula 10

PORTA LARGA

GONORRHÉAS

FLORES BRANCAS (LEUCORRHÉA)

Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana, 103

Laemmert & C.

Livreiros-Editores

Rio de Janeiro—S. Paulo—Recife

Acaba do sahir á luz e acha-se á venda:

O COZINHEIRO ECONOMICO DAS **FAMILIAS**

Tratado completo de cozinha, contendo uma variada collecção de receitas da arte culinaria postas ao alcance de todo o mundo e especialmente das bolsas menos avantajadas, ensinando a passar bem e com decencia por pouco dinheiro.

Obra utilissima ás donas de casa e aos cozinheiros que desejam aperfeiçoar-se na sublime arte de Vatel.

Divide-se em duas partes, contendo a primeira tudo o que diz respeito a uma boa mesa na variedade e na escolha de pratos, tanto para o almoço, *lunch*, jantar ou ceia. A segunda parte contém um manual completo de doceira, com grande numero de receitas de pastelaria, doces, cremos, biscoutos, geléas, sorvetes, empadas, pudings, compotas, fructas em conserva etc.

2ª edição muito augmentada e melhorada em ambas as partes e especialmente com receitas nacionaes por

Carmen Debora

1 grosso vol. de 440 paginas bem impresso e encadernado 5$000.

Dos mesmos editores:

Consultor Domestico das familias brasileiras, lições, receitas e conselhos uteis por Brandão Pinheiro, 1 vol. 2$000.

Cozinheiro Imperial, ou nova arte do cozinheiro e do copeiro em todos os seus ramos, por Constancia Oliva de Lima, 11ª edição, 1 vol. com perto de 500 pag. encad. 5$000.

Guia da formosura, ou toucador aromatico e medicinal das senhoras, obra utilissima e necessaria ás familias, porque ensina a preparar e a confeccionar muitas receitas uteis de preparados que se vendem por preços elevados no commercio, 1 vol. 2$000.

Doceira Brasileira ou novo guia manual para se fazerem todas as qualidades de doces, por Constancia Olliva de Lima, 10ª edição, 1 vol. encad. 3$000.

O Lar Domestico—Conselhos praticos sobre a boa direcção de uma casa, por Vera A. Claeser. 1 vol. de 370 pags., bem impresso, 7$000.

Este magnifico livro escripto por uma senhora brasileira de grande talento e não vulgar instrucção, recommenda-se a todas as mães de familia que quizerem instruir-se na difficil arte de dirigir uma casa com decencia, mesmo luxo e grande economia.

66 Rua do Ouvidor 66

FOLHETIM 88

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXXXIII

Diligencias de Mimile

— E' mesmo possivel que não seja o sr. Bastien a pessoa procurada.

— Como assim?

— Póde ser que a questão seja com o seu amigo.

— Qual amigo? o camarada que veiu ficar hontem á noite commigo no meu quarto?

— Esse mesmo.

— Mas é um excellente rapaz.

— E' possivel; a verdade é que não o conheço. Em todo o caso o agente de policia fez-me tambem varias perguntas a respeito delle.

— Posso muito bem dizer-lhe quem elle é, replicou o filho da tia Godard. E' um amigo de infancia, que acabou ha pouco o tempo de serviço no exercito.

— Porque não tem elle alojamento proprio?

— Mas elle tem casa; no entretanto, como tinhamos passado juntos uma parte da noite, pedi-lhe que viesse aqui ficar commigo para conversarmos.

—Talvez não fizesse bem. Devemos ser sempre cautelosos nas relações que estabelecemos.

—Não tinha que ser cauteloso, porque o conheço bem, e sei que é um rapaz sério.

—Pois sim; mas em todo o caso persuado-me de que a policia não gasta tempo a pedir informações acerca de pessoas sérias.

—Affirmo-lhe...

—Emfim, insistiu a proprietaria do hotel já um pouco impaciente, mesmo para o seu interesse parece-me mais conveniente, que o sr. Bastien mude de casa sem perda de tempo.

— Poderá assim mais facilmente esconder-se, desapparecer da circulação sem que saiba para onde foi...

—Mas eu nenhuma necessidade tenho de esconder-me, posso affirmar-lh'o!

—Embora, embora; tome o meu conselho. Se julgar isso conveniente, poderá prevenir o seu amigo.

—Elle tambem nada tem que receiar visto que todos os seus papeis estão em regra. Trouxe comsigo a competente baixa do serviço, a caderneta...

—Em conclusão: nenhum interesse tenho em manter quaesquer relações com a justiça, e é por isso que desejo que parta d'aqui...

—Mas deve ao menos dar-me tempo necessario para arranjar as minhas coisas.

—Não, não; o mais depressa possivel.

—Mas isso é pouco razoavel.

—Se não partir já ver-me-ei forçada a mandar trancar a porta do seu quarto para que não possa lá entrar outra vez!

—Bem; em vista d'essa imposição, partirei.

—Em todo o caso não quero tirar um qualquer partido da situação. Estando já paga a presente quinzena, e tendo decorrido d'ella somente poucos dias vou restituir-lhe a importancia de todo o aluguel; mas ha de ser com a condição de que já hoje não ha de dormir aqui.

—Pois seja assim! respondeu Bastien, fazendo o gesto de quem tomava o seu partido. Vou buscar a bagagem, e ponho-me já a andar.

—Isso mesmo.

—Bastien sentia-se surprehendido e inquieto com a noticia que a srª Flissac lhe havia dado.

O facto era que não tinha muito tranquilla a consciencia, e que em vista de saber que a policia pensava n'elle, antes queria partir sem perda de tempo.

Que poderia querer d'elle a policia? Seria por causa do rapto do pequeno Gabriel?

N'este caso parecia evidente, que a policia estava procedendo a investigações, em resultado de queixa apresentada por Mimile.

—Em todo o caso julgo felicidade ter sido prevenido, dizia Bastien com os seus botões, ao mesmo tempo que reunia a sua pequena bagagem. Não sei bem do que se trata, mas posso assim mais facilmente precaver-me contra qualquer eventualidade.

E, logo que teve prompta a trouxa e depois de embrulhar em um panno o bandolim, que metteu debaixo do braço, tornou a descer a escada.

—Aqui tem o seu dinheiro, lhe disse a proprietaria do hotel, logo que o viu.

Bastien recebeu o dinheiro, e agradeceu. Em seguida despediu-se da srª. Flissac.

—Adeus, sr. Bastien, lhe disse ella. Desejo-lhe boa sorte.

E, satisfeita por ver desembaraçada de tal hospede, a gorda matrona soltou um suspiro de alivio, logo que o cantor ambulante desappareceu.

⁂

—Onde demonio irei agora bater com os ossos? disse Bastien, de si para si, parando no meio da rua.

Mas ao mesmo tempo, habituado como estava á desconfiança, olhava para todos os lados, com receio de que alguem o espreitasse.

Não viu porem uma qualquer figura suspeita, e então, um pouco mais tranquillisado, começou a caminhar com passos rapidos em direcção á calçada Clignancourt.

Ao mesmo tempo que caminhava tinha reflectido.

—Preciso ir para longe, tinha elle pensado.

Mas, para ter mais tempo para reflectir, e para ver se lhe occorreria uma qualquer idéa feliz, disse tambem com os seus botões:

—Primeiro que tudo irei tomar um copo de absyntho, para ver se traço o meu plano de conducta.

Passados apenas alguns momentos o cantor ambulante estava installado em uma taberna da rua dos Martyrs, e procurava estabelecer nitidamente a sua situação para ver o que mais lhe conviria fazer.

Depois de meditar durante alguns minutos resolveu renunciar, pelo menos provisoriamente, ao exercicio da sua profissão, para não andar tanto em evidencia.

E tomou ali logar no omnibus que se dirigia para o bairro dos Ternes em que tencionava ir estabelecer residencia.

Na propria avenida dos Ternes encontrou sem difficuldade um quarto pela renda annual de cem francos, pagou adiantadamente um trimestre e deu, para ser exarado no competente recibo, o nome de Gastão Fortier.

Em seguida comprou em um estabelecimento de bric-à-brac uma cama de ferro com todos os seus pertences,

— Habituado como estava á desconfiança olhava para todos os lados...

uma pequena mesa, duas cadeiras, e um movel que devia servir-lhe de commoda e de mesa de cozinha, e pagou tudo com uma somma de sessenta e cinco francos.

Estava já anoitecendo quando fez transportar aquelles objectos para a sua nova residencia, e em seguida, depois de feita a sua installação, foi jantar em uma casa de pasto do bairro.

Satisfeito comsigo proprio, o miseravel dizia com os seus botões:

—A partida foi muito bem pregada!... Venham agora a policia e Mimile descobrir-me aqui, si são capazes disso!

XL

Desapparição

—Isto agora chega em má occasião, disse Mimile á tia Godard, depois de lhe haver contado o que acabava de saber no pequeno hotel da rua Lamarck, e mostrando-lhe dois objectos de prata, que tinham sido levados ali durante a sua ausencia para serem gravados.

De mais a mais tinha já muitos outros trabalhos em atrazo. Nos ultimos tres dias os buris tinham estado na mais completa inacção.

—E todavia não posso nem devo descontentar os freguezes, accrescentou o excellente operario.

—Mas a verdade é que tu só não podes fazer tudo, respondeu a boa tia Godard.

—E' verdade, mas os freguezes nada têm com isso. Prometti, e não queria faltar á minha palavra.

—Ora vamos, sê razoavel: deves comprehender que não te chega o tempo para o que tens a fazer.

—Trabalhando de noite... talvez...

—E se adoeceres?

—Felizmente sou forte.

—Parecia-me melhor, que tu incumbisses algum trabalho a um dos teus camaradas, propoz a tia Godard.

Mimile fez uma careta.

—Quero dizer, tornou logo a excellente mulher, comprehendendo o que Mimile havia pensado, incumbires o trabalho a quem o saiba fazer limpamente. Ultimamente falaste com elogio a respeito de Hulot...

—Sim, Jorge trabalha bem.

—Pois talvez esse pudesse auxiliar-te... Porque não vaes procural-o, para lhe falar nisso?

—Sim, é possivel...

—Ficarias assim mais alliviado.

—Talvez as coisas pudessem arranjar-se de outro modo... disse Mimile, depois de alguns momentos de reflexão.

—Como?

—Talvez pudesse tomar um aprendiz, como disse ha dias.

—Tambem isso te descançaria um pouco.

—Pelo menos poderia elle fazer os recados, e alguns trabalhos menos delicados, e já isso seria um grande auxilio para mim.

—De certo, de certo.

—Agora tenho já uns lucros mais avultados. Na semana passada ganhei cento e cincoenta francos.

—E cento e oitenta e tres na semana anterior.

—Não tenho razão para me queixar, não.

—Mas a verdade é que tu trabalhas muito e bem; e portanto tudo mereces.

—Pois está decidido. Irei primeiro falar com Hulot, para lhe pedir que me ajude agora um pouco, e em seguida irei procurar o sr. Tréset, meu antigo patrão, para lhe pedir que me indique um bom aprendiz.

E, depois de uma breve pausa, Mimile accrescentou:

— E' que os dois figurões, Bastien e Pedro Bard, hão de dar-me que fazer!

—Valha-me Deus, valha! gemeu a pobre tia Godard. Saber eu que o meu filho esta acamaradado com um miseravel, como é o tal Pedro Bard!

—Que ha de fazer-lhe? A mamã Godard não concorreu em nada para isso, e portanto não deve estar a affligir-se.

—Mas com quem se parece elle, o patife?

—Não é com a mãe, não.

—Nem com o pae, com o bom Godard, que era um homem sério e honrado como poucos.

—Não pense mais nisso. A verdade é que não póde dar-lhe remedio.

—Não posso, não. Mas esse miseravel Pedro é capaz de o levar comsigo á guilhotina!

—Não digo tanto; mas para o degredo talvez... E, palavra de honra, seria um meio como qualquer outro para poder a mamã Godard ver-se livre delle.

—Ah! mas que vergonha para mim, si isso acontecesse, meu bom Mimile!... Oh! antes queria que elle morresse!...

—Seria isso muito melhor para si, e tambem para elle, respondeu o moço gravador.

Ao mesmo tempo que conversava, Mimile tinha embrulhado em um bocado de panno preto os dois objectos de prata em bruto, que haviam sido levados ali na sua ausencia.

Guardou em seguida dentro da carteira os desenhos da gravura a executar em cada um delles, e sahiu, dirigindo-se com passos rapidos para casa do seu amigo Jorge Hulot, um excellente operario, que tinha sido seu companheiro de aprendizagem, e que residia na rua da Monnaie.

Jorge Hulot trabalhava bem, e prestou-se muito de bom grado a prestar ao seu amigo e camarada Mimile o serviço que este lhe pedia.

Recebeu os dois objectos, que o nosso amigo lhe levava, e, depois de haver escutado attentamente as explicações, que Mimile entendeu dever dar-lhe sobre os desenhos a executar, prometteu que o trabalho estaria prompto no dia que havia sido marcado pelo freguez, que fizera a encommenda.

Contente com a idéa de que daquelle modo os seus clientes não ficariam descontentes, e de que o trabalho seria tão perfeito, como se fora executado por elle proprio, e entregue no dia fixado, Mimile dirigiu-se d'ali para casa do seu antigo patrão, a quem costumava fazer de tempos a tempos uma visita.

Depois de haver explicado a Tréset o que desejava, disse este ultimo:

— Ah! o facto de quereres um aprendiz significa que as coisas vão correndo bem para ti, o que me causa um grandissimo prazer, podes acreditar.

— E' verdade, sr. Tréset, respondeu Mimile; não tenho razão para queixar-me. O trabalho vae apparecendo...

— Não me admira isso, porque sei que trabalhas muito bem, interrompeu o mestre gravador. Os que são sérios e sabem trabalhar tiram sempre bom resultado dos seus esforços. Desejas então que te indique um bom aprendiz?

— E' verdade, sr. Tréset.

(Continúa)

UNICO SUCCESSO NA

CASA DA COTIA

O ultimo mez desto anno para as vendas de fazendas e armarinho a preços sem competidor, para dar logar ao sortimento sem rival de artigos para Natal e Carnaval, em despacho na Alfandega.

FAZENDAS

Cassas bordadas, côres,esplendidos padrões	$480
Cretonne francez, côres garantidas	$700
Cretonne francez (côres firmes)	1$800
Cassas bordadas, côres	$700
Foulardines lindissimas, 1$ e	1$200
Grenadines, linho e seda	2$200
Alpaca seda lavrada superior, desde 2$700 até	6$000
Metim glacé superior, metro	$800
Metim trançado superior, metro	$480
Merinó, côres (pura lã)	2$000
Baptiste francez (superior)	$800
Setinetas cores lisas, metro $780 e	$800
Setim superior, cor, metro	2$800
Surah	2$800
Atoalhado largo, mesa, metro	2$800
Cretonne superior,cama casado, metro	2$200
Filó inglez, cortinado, metro	4$800
Cassas francezas, alta novidade, metro	1$200

ARMARINHO

Tiras bordadas, finas, $300, $400, $500 e	$700
Rendas largas,superiores,$400 a	$600
Fitas setim, superior, 3, 5, 9, 12 e 22, a $300, $400, $700, $900 e	1$500
Fita faille n. 1, peça	$400
Cintos couro, superior a 1$800 e	2$200
Galões,seda, cores,metro $700 e	$500
Galões vidrilhos, cores, metro $700, $800, 1$ e	1$500
Fivellas para cinto, ultimas novidades, 2$ a	4$000
Fita gorgorão, seda superior, cinto todas as cores, metro	2$500
Galões, ponto russo, desde $500 até	1$500
Gravatas modernas para senhora	3$000
Camisas, meia,finissimas, para senhora a	2$000
Cold Cream de Pinaud, vidro	2$000
Pó de arroz, finissimo, de Delétrez	1$500

e multissimos mais artigos, como sejam: meias, perfumarias, bonecas, escovas, etc., etc., cujos preços não têm competidor.

Um brinde a todos os freguezes

116 RUA DA URUGUAYANA

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

Colchoaria do amor tem fogo

Camas para solteiros ou colegio 4$500 i com colxão 9$ i 10$, ditas de 4 palmos com colxão 12$, estas dão para (tus-e-r), ditas com grades E colxão para criança 12$, ditas de lona 8$, berços 5$, com colxão 7$ (não é com a criança), colxões para solteiros 4$ e 5$, ditos para casados 8$ i 10$, ditos de crina para solteiras 20$ i 25$ i para casadas 25$ i 30$, almofadas de crina 2$, ditas de paina 1$500, grandes 3$, lençoes 2$500, de cretone 3$500 i para casados 4$500, colxas 3$500, fronhas 1$ i bordadas 1$500, mesas lustradas com gaveta 7$ i 8$, cabidos 1$, camas de vinhatico forte para casadinhos de fresco 36$ i 38$, ditas Ristori 40$ i 45$, lavatorios com louça e espelho 12$, punços com ou sem êla (a lampa) 1$500, 1$ i 2$, cadeiras 2$500 i 4$, estantes para livros 8$, paina de seda clara de Campos 5$ o kilo, flexa ou macella 1$500. Reformam-se colxões a caprixo, rua de Santo José 81, O'i-s; mesmo em frente á rua dos Ourives. Quem é pobre ta'mem a' de viver, inda mesmo que xova muito o'ratis, é 80 i um, hein ?

PROFESSOR DE PIANO

Max von Sydow reside na rua Barão de Petropolis n. 40 e recebe recados no estabelecimento musical de M. A. Guimarães (casa Buschman) na rua dos Ourives n. 50, e na casa de pianos de F. F. Diederichs, rua Sete de Setembro n. 131.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em Injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações produz effeito benefico; não sendo como muitos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso da injecções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão Preço, 3$000.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1.º de Março n. 47.

Desapparece a obesidade!

ou corpulencia excessiva, que constitue uma molestia fatal. Medicos, como Dancel, Ebstein e Worthington, especialistas da cura da «Obesidade», nada conseguiram.

A degenerescencia gordurosa do coração, do figado, dos musculos do cerebro, que produz a inercia physica e intellectual e mais tarde — ascite (ou BARRIGA D'AGUA), são as consequencias inevitaveis do excesso de gordura, terminando geralmente pela congestão ou asphyxia. Desapparece com o remedio anti-obeso do dr. THEODORO RENHERT que é o unico medicamento inoffensivo que cura em pouco tempo a obesidade, produzindo emmagrecimento lento.

Muitos attestados reconhecidos acompanham cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios,

Pimenta, Almeida & C.

Rua de S. Pedro n. 86

REMEDIOS QUE Curam

Remedio contra a embriaguez, approvado e licenciado pela Repartição Sanitaria como um poderoso especifico para curar o vicio alcoolico, seja chronico ou recente.

Licor Tibaina, autorisado pela Repartição de Hygiene Publica; é o melhor e mais efficaz depurativo do sangue e poderoso anti-syphilitico e rheumatico.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus, licenciado e approvado pelo Instituto Sanitario, como reconhecido especifico para as affecções do peito, bronchite, influenza ou grippe, etc., etc.

Agua ingleza de Granado, é sem duvida, a mais preferida, pela superioridade da quina e outros vegetaes nella empregados, reconhecidamente tonicos, anti-febris e aperitivos. Recommenda-se aos anemicos, convalescentes, etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA

GRANADO

12 Rua Primeiro de Março 12

Peitoral Macarino

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões. Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da Coqueluche

DEPOSITARIOS

Bragança, Cid. & C.

38 RUA DOS OURIVES 38

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

Fraqueza, Anemia, Dyspepsia, Gastralgia, Neurasthenia, Lymphatismo, Escrophulose, etc.

Curam-se com o

VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR

do pharmaceutico

OLIVEIRA JUNIOR

Este vinho é um poderoso DIGESTIVO de sabor agradavel e um RECONSTITUINTE por excellencia das forças vitaes do organismo, podendo ser usado em qualquer época e em qualquer edade como remedio ou como APERITIVO, DIGESTIVO e TONICO — a cada refeição.

Depositos no Rio de Janeiro.

Oliveira Junior & C.
Cattete 234

ARAUJO FREITAS & C.
OURIVES 114

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa completamente mobiliada, com o todo o conforto, propria para familia de tratamento, no alto da Serra, distante da estação dous minutos; para informações no largo da Carioca ns. 8 e 10.

DO MEDICO E PHARMACEUTICO

Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe e influenza, defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Venda-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500

RUA DOS OURIVES 38

Rua de Sant'Anna 47

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

BREVEMENTE

PRIMEIRA EXTRACÇAO

Loteria Caridade

AO GLOBO

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES

62 RUA DA CARIOCA 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéos para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéos de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 30, donde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria seja uma casa de primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.

Chapéos de palha de 3$000 para cima.
Bonets de 1$000 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com praso fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

AO GLOBO

62 -- RUA DA CARIOCA -- 62

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

AO GLOBO **AO GLOBO**

VINHO DE JURUBEBA

BARTHOLOMEU & C., successores

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe e madalha de ouro na exposição de Berlim.

Os maravilhosos effeitos dos preparados de Jurubeba, de Bartholomeu & C., attestados por diversos facultativos, durante mais de vinte annos, na cura de diversas molestias, como poderoso tonico, desobstruente do figado e baço, anemia, hydropesia, molestias chronicas do apparelho digestivo, chlorose, anemia, desarranjos menstruaes, flores brancas, etc.

São os seus mais seguros encomios.

ELIXIR DE CABEÇA DE NEGRO, de Hermes de Souza Pereira Grande depurativo sem mercurio, approvado pela illustrada Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Especifico na cura do rheumatismo, syphilis, boubas e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

PROPRIEDADES DA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 24 — PERNAMBUCO

Encontram-se á venda em todas as drogarias e pharmacias e especialmente

NO

RIO DE JANEIRO: SILVA ARAUJO & C.

QUEREIS GOZAR SAUDE ?

Bebei agua esterilisada.

As aguas, potaveis ou não, contém myriades de seres invisiveis, chamados MICROBIOS, que são a causa de todas as febres e molestias infectivas. Muitas familias não terião de usar o luto, se todos purificassem as aguas que bebem por meio do

FILTRO PASTEUR

o unico que, esterilisando a agua, sem tirar-lhe absolutamente nenhum dos seus principios constituitivos, impede a transmissão desses pequenos seres, tão perigosos para a saude.

Unicos agentes e depositarios no Brazil

Da Société des Filtres Chamberland Systéme Pasteur

EMANUELE CRESTA & C.

41 RUA DA QUITANDA 41

VINHO DO RIO GRANDE

Continúa a vender-se a especialidade da Ilha dos Marinheiros, em barris de decimo e quinto

NA

36 -- Rua dos Ourives -- 36

CASA COMETA

LEITE SUISSO DE NESTLÉ

MARCA PASSARINHO

É O MELHOR

Folhinhas DE Laemmert para 1902

68 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançámos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos de litteratura.

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e empresta-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa, ns. 5 e 7, rua do Sacramento ns. 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões.

JUROS MODICOS

C. MORAES

OS MELHORES — PENNA — DEPOSITARIO RUA DA QUITANDA 108 RIO DE JANEIRO BERNARDO FERREIRA VIANNA — FIEL — PAPEL — CIGARROS

O MELHOR E Mais barato

ELECTROZONE

Desinfectante Conhecido

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

FUNEBRES

Bernardo José Marianno

Marianna Bernardina da Veiga, drs. Carlos Veiga e Bernardo Jacintho da Veiga, tia e primos de **Bernardo José Marianno**, fallecido na cidade da Campanha, Minas Geraes, em 28 de outubro, convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, a assistir á missa de setimo dia que por alma do mesmo, fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, desde já se confessando agradecidos.

Conselheiro Paulino J. S. de Souza

A familia do finado conselheiro Paulino, grata á piedade dos parentes e amigos que a acompanharam na sua dôr, convida-os para a missa de setimo dia que terá logar hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Conselheiro Paulino José Soares de Souza

A directoria, conselho fiscal e empregados da Companhia Brasileira Torrens farão celebrar hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, uma missa de setimo dia pelo repouso eterno de seu pranteado presidente, conselheiro Paulino José Soares de Souza e convidam para este acto os parentes e amigos do finado.

D. Francisca Fritsch Nunes

Fallecida na Cidade de Campos dos Goytacazes

Manoel Joaquim Brandão dos Santos e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezadissima comadre **D. Francisca Fritsch Nunes**, esposa de seu particular amigo e compadre Antonio José de Souza Nunes, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Penha, erecta na freguezia de Irajá, e para este acto de religião e caridade convidam as pessoas de sua amizade e as da fallecida, pelo que desde já se confessam agradecidos.

CURA DA TISICA

E TODAS AS

Molestias do peito e da garganta

PELO

LIGNOSULFITO COTIAS

em inhalações

sem estragar o estomago

E' o unico medicamento razoavel e certo, pois destróe os bacillos dos pulmões e garganta, tira a tosse, os escarros de sangue, oppressão, e faz ficar forte e engordar. Para facilitar aos doentes, agora cada vidro de Lignosulfito Cotias custa 2$000 e cada inhalador custa 5$000.

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias de primeira ordem e nos depositarios

PIMENTA, ALMEIDA & C.

86, Rua de S. Pedro. 86

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino

Travessa do Theatro 1 C

As cautelas vencidas serão vendidas no leilão de 20 do corrente. Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

A 4$500

Um kilo do superior manteiga MINEIRA.

68 Rua da Uruguayana 68

QUANDO A INDIGESTÃO

ou qualquer outra desordem do estomago impedir a fruição do alimento, ou que seja ella digerido propriamente

O Extracto de Malta

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

não somente favorece a digestao, mas fornece tambem um alimento deliciosamente agradavel ao paladar e facil de digerir. As crianças delicadas e os doentes o saboream e quando o tomam regularmente, em pouco tempo recobram as carnes e as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

Fabricado exclusivamente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

CORREIA-DICK'S BALATA-PARA MACHINAS

E' A CORREIA MAIS DURAVEL E RESISTENCIA ATE' HOJE CONHECIDA

Está adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, officinas do Arsenal de Marinha, officinas do Arsenal de Guerra, principaes fabricas de tecidos, etc., etc.

FABRICADA POR

R. & J. DICK-DE GLASGOW

UNICOS AGENTES NO BRAZIL

BORLIDO, MONIZ & C.

Offerecem gratuitamente a quantidade necessaria para experiencia em qualquer officina importante que ainda não conheça as vantagens da CORREIA BALATA DE DICK.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE -- CAPITAL FEDERAL

CAIXA DO CORREIO N. 41 -- RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 E 29 A -- ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL -- Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

N. 75--6.

HOJE A's 3 horas HOJE

Inteiros 15$000 **200:000$000** VIGESIMOS 750 rs.

Depois d'amanhã ás 2 horas, 63-212ª
15:000$000 Inteiros 1$500—Meios 750 rs.

Depois d'amanhã

Terça-feira ás 2 horas, 70-80ª
INTEIROS 1$500 **15:000$000** MEIOS 750 RS

Quarta-feira, ás 2 horas, 92-3ª **25:000$000** Inteiros 3$ — Quartos 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A—endereço telegraphico «PEQUIM», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 81?, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

PRESERVATIVO
--DE--
MOLESTIAS SECRETAS

Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da **Lugolina** do dr. Eduardo França evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o uso e modo de applicação da **Lugolina** observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta ao LABORATORIO DA LUGOLINA, rua da Lapa n. 51, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço: 6$000.

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62

Gorros, bonets, bengalas, gravatas e chapéos de sol.

INDUSTRIA NACIONAL

AULER & COMP.
FABRICANTES

Mobiliario completo de canella
35 peças.... 2:900$000

Os estrados Tissier são os unicos que preenchem todas as condições hygienicas, são commodos, faceis na limpeza, leves, podendo ser movidos por uma criança, e por um preço excessivamente barato.

Fabricam-se sob qualquer medida.

115, RUA DO OUVIDOR, 115

A NOTRE DAME DE PARIS

GRANDE VENDA

30% DESCONTO 30%

nos preços marcados em todas as mercadorias.

RUA DO OUVIDOR

Largo S. Francisco de Paula Travessa do Rosario

RIO DE JANEIRO

SABÃO DA COSTA
PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um saboneta delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço, que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso:

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 —SOBRADO

100 numeros sortidos
POR 16$000

Com direito a 100 paemios diversos

500:000$000

LOTERIA DOS ESTADOS

Em 13 de Dezembro

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. do Rio Branco

JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

Hoje, rua Silva Jardim

Empresta toda e qualquer quantia sobre joias, ouro, prata e brilhantes

Aberto até ás 8 horas da noite

CASA DO LAGE

Acha-se em grande liquidação de calçado a Casa do Lage

N. B.--- Unico deposito da tinta ESMERALDA, a melhor para pellica.

2 A RUA DOS ANDRADAS

SEGUNDA CASA DE CALÇADO

Proxima ao largo de S. Francisco de Paula

A MELHOR CERVEJA

TELEPHONE 111 CAIXA DO CORREIO 1215

FRANZISKANER BRÄU

TYPOGRAPHIA

Precisa-se de aprendizes compositores, com pratica; rua da Quitanda n. 113.

LEIAM TODOS!...

Em proveito de seus pensionistas a **Pensão Azevedo** acaba de adoptar um vantajosissimo systema, que se cifra nisto: o freguez que comprar 60 cartões, cada um dos quaes correspondente a uma refeição, pagará por elles 50$000, o que quer dizer que o pensionista economisará 10$000 mensaes, comprando 30 pagará 25$000 e fazendo acquisição de 10 pagará 9$000.

Como se vê, pois, é um optimo e proveitoso systema este, mas as vendas dos cartões só serão feitas a dinheiro á vista.

Garantem-se limpeza, promptidão e variedade de alimentos, aliás facto confirmado pela sua numerosa freguezia.

RUA DO ROSARIO N. 95

1º ANDAR

Pensão Azevedo

GUIMARÃES & SANSEVERINO

Perdeu-se a cautela n. 118.719 desta casa de penhores á travessa do Theatro n. 1 c.

20:000$000

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1865; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamisier, 18 rue Champeau, Périgueux, Dordogne.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo por preços de atacado o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bébés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender-se barato e só deixará de comprar nesta importante casa, quem não for economico.

2, Rua dos Ourives, 2

Esquina da de S. José

FUMOS E CIGARROS
PENNA FIEL
DE PALHA — DE PAPEL
DEPOSITO DAS PALMAS-PENAFIEL 108 RUA ... RIO DE JANEIRO

LIQUIDAÇÃO ANNUAL DE CALÇADO
LOJA DO POVO

Botinas de bezerro Clarck a 15$, 16$ e...	17$000	Ditas de pellica americana, 7$ e	8$000
Ditas de bezerro amarello, 14$, 15$ e...	16$000	Botas para senhoras, 7$, 8$, 12$ e	14$000
Borzeguins couro da Russia, 15$, 16$ e...	17$000	Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e...	12$000
Botinas bezerro americano, 12$, 13$, 14$ e...	15$000	Borzeguins para meninos, 4$, 5$, 6$ e...	8$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e	9$000	Sapatos para meninos, 3$, 4$ e	5$000
Ditas bezerro lisboetas, 10$, 11$ e...	12$000	Sapatinhos para criança, 2$500, 2$800 e...	3$000
Ditas bezerro Carnot 6$, 7$ e...	8$000	Chinelos, cara de gato a 2$800 e	3$000
Borzeguins de bezerro para senhora, 10$ e...	12$000	Ditos de liga...	1$700
		Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e...	7$000
		Botinas para homem, 7$, 7$500 e	8$000

81 E 130, RUA DA URUGUAYANA, 81 E 130

MALES
DO
ESTOMAGO
FRAQUEZA
NEURASTHENIA
E
Tuberculose
etc. etc.
Curam-se com o
Vinho Eupeptico
RESTAURADOR
do pharmaceutico
OLIVEIRA JUNIOR

ASSEMBLÉA, 231 OURIVES, 114

Escriptorio

Aluga-se uma sala para escriptorio; na rua do Ouvidor n. 52.

PREPARATORIOS

Lecciona-se a preço modico á rua da Assembléa n. 69.

Operarias

Admittem-se moças para praticar e fazer cigarros; na rua da Assembléa n. 86.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

SABBADO

HOJE 9 de Novembro de 1901 HOJE

IMPONENTE FUNCÇÃO

Estréa dos ATHOS—gymnasticos—no seu attrahente trabalho

POT POURRI DE GYMNASTICA

Grande successo das artistas

Carmencita, Regini, Bascans, Oclaff, Gipsy, Dallys, — Debanga, Morin —

O espectaculo finalisará com a 3ª representação da opereta em 1 acto

BOUM! SERVEZ CHAUD

Amanhã—Grande matinée—deslumbrante programma, dedicada ás exmas. familias.

BREVEMENTE—Estréas de novos artistas a chegar da Europa.

Preços: Camarotes.... 5$000
Ingresso.............. 1$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por SILVA PINTO

HOJE Sabbado, 9 de novembro de 1901 **HOJE**

AVISO

Partindo a companhia para o Estado de S. Paulo, no dia 12 do corrente vão realizar-se os

3 ULTIMOS ESPECTACULO 3

1ª representação (réprise) da grandiosa revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 26 quadros, original de SOUZA BASTOS, musica do saudoso maestro ETICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Os celebres 18 papeis são desempenhados pela 1ª atriz PEPA RUIZ, o de Lucas pelo popularissimo actor BRANDÃO; o de Ulysses pelo distincto actor MACHADO; o de Zebedeu pelo sympathico actor PINTO.

Tomam mais parte as distinctas actrizes: Mazza, Manarezzi, Cecilia Porto, Maria Lina, Julieta, Marcellina, Esther e Carmelita, e os actores Serra, Veiga, H. Machado, Lino, Jorge Alberto, Pedro Nunes, Franklin, Pedro Augusto, etc.

—• Grande corpo de córos • —

Grandioso panorama de Portugal

Amanhã—A' 1 1/2 hora da tarde MATINÉE **TIM TIM POR TIM TIM**

Pede-se o comparecimento dos srs. professores da orchestra, hoje, á 1 hora da tarde, para ensaio.

THEATRO LUCINDA

AGGREMIAÇÃO ARTISTICA

HOJE Sabbado, 9 HOJE

Deslumbrante espectaculo

Beneficio de Francisco Ayres.

O grandioso drama portuguez em 4 actos, de José Romano:

D. PEDRO V

O ANJO DA CARIDADE

Tomam parte distinctos artistas dos nossos theatros.

A's horas do costume.

Os bilhetes com data de 27 de outubro dão entrada neste espectaculo.

CASINO NACIONAL

SENADOR DANTAS, esquina da do Passeio—Empreza C. SEGUIN & C.
Direcção J. CATEYSSON

Estabelecimento da moda — Casa filial dos Casinos de Buenos Ayres e Montevidéo. — Telephone n. 289

HOJE — SABBADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1901 — HOJE

A's 8 1/2 horas em ponto.

FUNCÇÃO EXTRAORDINARIA.—Continuação do esplendido espectaculo offerecido pela grande companhia.

Attracções—Novidades—Immenso successo dos apreciados cançonetistas B. Duchamp, Gaby Darmonville, Les Dalty, Jane Daubray, Liette Dolis, os maravilhosos Pix Pox, a deliciosa miss Zephir.

Sem rival! O AMERICAN BIOGRAPH

reproducção perfeita e sem nenhuma trepidação

VISTAS COMICAS E DA ACTUALIDADE

A Guerra do Transvaal. Funeraes da Rainha Victoria.

O maior elenco, a primeira companhia no genero—Concerto, variedades e attracções. A chegar pelo vapor Clyde, attracções importantes.

Domingo, 10 do corrente — Duas importantes funcções — «Matinée» ás 2 horas com o concurso de toda a nova companhia. Camarotes, 15$; cadeiras numeradas, 4$; cadeiras da frente, 3$; ingresso com cadeira, 2$000.

Para commemorar a tão gloriosa data de —15 de novembro— a empreza do CASINO NACIONAL inaugurará a 1ª soirée da moda com um riquissimo programma e sorprezas unicas.

Foguetes—Bandeiras—Banda de musica—Fogos de artificio

THEATRO SANT'ANNA

Companhia dramatica DIAS BRAGA.—Fundada em 2? de Novembro de 1883

HOJE — Sabbado, 9 de Novembro de 1901 — HOJE

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL

Pela unica vez o magestoso drama fantastico em 5 actos, e seis quadros e uma apotheose, original de Theodoro Barrière e Eduardo Plouvier:

O ANJO DA MEIA NOITE

PERSONAGENS: Barão de Lamberk, DIAS BRAGA; Dr. Ary Kerner, Eduardo Vieira; Conde de Stramberg, Antonio Marques; Karl, seu filho, A. Bragança; Dr. Rampaus, Rangel; Lutz, Olympio Nogueira; Beckman, Alfredo Silva; Werner, Martins; Carlos, estudante, Ramos; [illegible] Ary, Mondal; Cecilio; O anjo da meia noite, AURELIA DELORME; Margarida de Stramberg, Asenna Nunes; Catharina Kerner, mãe de Ary, Georgina Vieira; Martha Burner, [illegible]; Maria Layrot; Paula, mendiga, [illegible]; Samuel, [illegible]; um taberneiro, Ary; Um pregador de corfurres, Ramos; Escrevente, Carlos, mendigo, Barros; [illegible] Estudantes, convidados, mendigos, povo, etc.

A acção decorre na Allemanha, na cidade de Munich

TITULOS DOS QUADROS

1º O medico dos pobres.—2º O pacto.—3º Os sapatos de defunto.—4º O capitão Salabat.—5º A espada e a fouce.—6º O Anjo da meia noite.

APOTHEOSE—A felicidade que revive e a morte que se afasta ante o poder da fé.

Mis-en-scene do artista DIAS BRAGA

A's 8 1/2 **A's 8 1/2**

Amanhã.—O drama de grande espectaculo:

PEDRO SEM (que já teve e agora não tem)

A 1 1/2 da tarde—Esplendida matinée, a pedido:

A DOIDA DE MONTMAYOUR

Na proxima semana—Estréa do 1º actor FERREIRA DE SOUZA.

THEATRO APOLLO

Companhia — SOUZA BASTOS

4 **ULTIMOS ESPECTACULOS** 4
NESTA CAPITAL

HOJE

Ante-penultima representação

da opera comica em 3 actos, de A. Bisson, traducção de Eduardo Garrido e Souza Bastos, musica de Planquette

O CAPITÃO THEREZA

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTE ANNO!

O papel de THEREZA é desempenhado pela actriz PALMYRA BASTOS

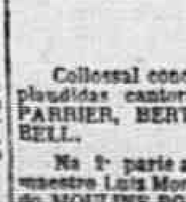
Na representação tomam parte os artistas: Alfredo Carvalho, Corrêa Gomes, Sá, Santos Junior, Amaral Ribeiro, Roldão, Palmyra Bastos, Francisca Martins, Lucey, Carolina Santos, Elvira, Deluras, Julia Corrêa, Beatriz e o corpo de córos composto de 24 pessoas.

Amanhã, domingo, ULTIMA MATINÉE, por pedido da companhia, O CAPITÃO THEREZA.

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Cassinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções—Maestro regente da orchestra—Luiz Moreira.



A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE--sabbado, 9 de novembro--HOJE

GRANDE ESPECTACULO DE NOVIDADES

DEDICADO A' DIGNA CLASSE COMMERCIAL

Programma de 25 numeros novos e variadissimo, executado por toda a companhia

SUCCESSO SEM EGUAL

AS MAIORES ATTRACÇÕES DA ACTUALIDADE

Albertus & Bartram

Mr. Trebe,

A Bella Atalanta

Os Darras

Collossal concerto com um repertorio novo e escolhido pelas mais applaudidas cantoras desta capital MLLES. NINON THALIE, BERTHA DU PARRIER, BERTHE CASTILLANE, DHERVILLE, TINA CATTE e DAISY BELL.

Na 2ª parte a orchestra executará o tango dos Coidó, composição do maestro Luiz Moreira e dedicado á gentil e amavel rapaziada frequentadora do MOULINS ROUGE.

Amanhã, domingo, selecta «matinée» da moda, dedicada ás exmas familias.